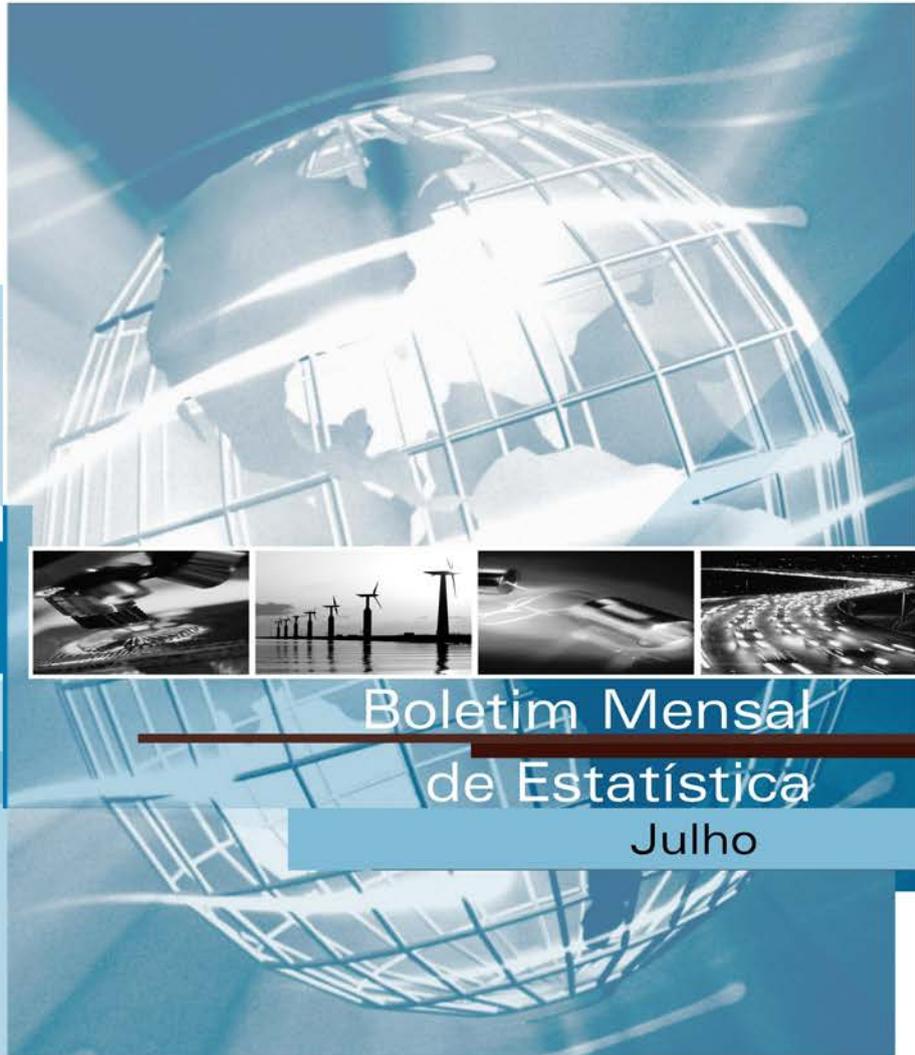




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal
de Estatística
Julho

2018

Edição 2018



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2018

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082
Periodicidade Mensal

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	∅
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2018 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



ÍNDICE

1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	17
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	19
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	20
3. População e Condições Sociais	21
3.1 - Movimento da população.....	23
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	24
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	26
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	27
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	27
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	28
Evolução da taxa de desemprego	28
3.7 - Índice de preços no consumidor	29
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	29
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	30
Total de sessões efetuadas	30
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	31
Total de espectadores/as.....	31
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	33
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	35
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	35
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	36
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	36
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	37
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	37
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	37
4.5 - Pesca descarregada.....	38
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	39
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	40
Recolha de leite de vaca	40
5. Indústria e Construção	41
5.1 - Índice de produção industrial.....	43
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	44
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	45
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	46
5.5 - Licenciamento de obras.....	48
5.6 - Obras concluídas.....	49
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	50
5.8 - Índice de preços na produção industrial	51
6. Comércio Interno e Internacional	53
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	55
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	56
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	57
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	57
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	58
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	59
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais.....	59
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	60

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	61
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	61
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	62
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	62
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	63
7. Serviços	65
7.1 - Transportes ferroviários	67
7.2 - Transportes fluviais	67
7.3 - Transportes marítimos	68
Movimento de mercadorias no Continente	69
7.4 - Transportes aéreos	70
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	70
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	71
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	72
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	72
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	72
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	73
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	73
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	73
8. Finanças e Empresas	75
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	77
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	78
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	79
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	79
Capítulo 9. Comparações Internacionais	81
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	83



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-07-18 e 10-08-18

Estatísticas da Construção e Habitação 2017

Com este destaque o INE divulga a publicação “Estatísticas da Construção e Habitação 2017”, que disponibiliza um vasto conjunto de indicadores sobre a construção e habitação em Portugal, atualizados para o ano de 2017.

Edifícios licenciados e concluídos aumentaram cerca de 10%

Em 2017, o número de edifícios licenciados em Portugal cresceu 9,9% face ao ano anterior (+11,4% em 2016), tendo sido licenciados 18,6 mil edifícios. O número de fogos licenciados (21,3 mil) aumentou 17,5% (+37,3% em 2016). As obras licenciadas para reabilitação de edifícios decresceram 0,6% (+7,5% em 2016), tendo reduzido também o seu peso no total: de 27,4% em 2016 para 24,8% em 2017.

Foram concluídos 14,1 mil edifícios em 2017, correspondendo a um acréscimo de 9,7% face ao ano anterior (+13,0% em 2016). O número de fogos concluídos no país (cerca de 13,4 mil) aumentou 12,1% (+30,7% em 2016). As obras de reabilitação concluídas cresceram 4,9% (+5,8% em 2016), tendo o seu peso no total diminuído 1,4 p.p., para 29,6% em 2017.

Síntese Económica de Conjuntura – Junho de 2018

Preços no produtor e no consumidor aceleram

Em junho, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico diminuíram na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -2,9% e -2,2%, respetivamente (1,6% e 10,9% em maio).

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até maio, diminuiu e o indicador de clima económico, disponível até junho, aumentou. O indicador quantitativo do consumo privado aumentou em maio, refletindo um contributo positivo mais expressivo das duas componentes. O indicador de FBCF acelerou em maio, devido ao contributo positivo mais intenso da componente de construção. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 5,2% e 4,1% em maio, respetivamente (5,0% e 6,9% em abril). Em maio, o índice de produção na construção bem como o índice de volume de negócios nos serviços aceleraram.

Em maio, a estimativa provisória mensal para a taxa de desemprego (15 a 74 anos) ajustada de sazonalidade, foi 7,3% (taxa superior em 0,1 p.p. ao valor definitivo verificado no mês anterior), o que compara com 7,6% e 9,2% há três meses e há um ano atrás, respetivamente. A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 2,3% (2,6% em abril) e uma diminuição em cadeia de 0,2%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga de 1,5% em junho (1,0% em maio), observando-se uma taxa de variação de 1,3% na componente de bens (0,6% no mês anterior) e de 1,9% na de serviços (1,7% no mês precedente). A taxa de variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, aumentou para 2,0% em junho (1,4% em maio). O índice de preços na produção da indústria transformadora também acelerou em junho para uma variação homóloga de 2,9%, mais 0,8 p.p. que no mês anterior.

Índices de Preços na Produção Industrial – Junho de 2018

Preços na Produção Industrial aumentaram 4,0%

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,0% (3,2% em maio). Excluindo o agrupamento de Energia o índice aumentou 1,8% (1,5% em maio). A variação mensal do índice agregado foi 0,6% (-0,2% no período homólogo).

No 2.º trimestre de 2018, o IPPI aumentou 2,9% face ao mesmo período de 2017 (1,3% no trimestre anterior).

Variação homóloga

O IPPI registou, em junho, uma variação homóloga de 4,0%, taxa superior em 0,8 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior.

O índice do agrupamento de Energia, com uma variação de 12,4% (9,8% no mês precedente), deu o contributo mais significativo (2,5 p.p.) para o crescimento homólogo do índice total. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial aumentaram 1,8% (variação de 1,5% no mês anterior).

A variação homóloga da secção das Indústrias Transformadoras situou-se em 3,8% (3,0% em maio), originando um contributo de 3,4 p.p. para a variação do índice total.

Variação homóloga trimestral

No 2.º trimestre de 2018, a taxa de variação homóloga do IPPI foi de 2,9% (1,3% no trimestre anterior). Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Energia apresentaram os contributos mais expressivos para a variação do índice trimestral, respetivamente 1,3 p.p. e 1,6 p.p., resultantes dos aumentos de 3,9% e 8,0% (3,9% e -0,1% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

Por secções, o índice das Indústrias Transformadoras, com uma taxa de variação homóloga de 2,9% (1,6% no 1.º trimestre) e um contributo de 2,6 p.p., foi o mais influente para a variação do índice total.

Variação mensal

Os preços na produção industrial apresentaram uma variação mensal de 0,6% em junho (-0,2% em igual mês de 2017). O maior contributo (0,4 p.p.) para a variação mensal do índice total foi observado no agrupamento de Energia, em resultado de uma taxa de variação de 1,9% (-0,4% em junho do ano anterior).

A variação mensal da secção das Indústrias Transformadoras foi de 0,5% em junho (-0,3% em igual período de 2017), originando um contributo de 0,4 p.p. para a variação do índice total.

Estatísticas Agrícolas - 2017

Campanha agrícola 2016/2017 marcada por máximos históricos nas produções de pomares e olival

O VAB da agricultura cresceu 6,5%, em termos nominais, em 2017, após uma redução de 1,5% em 2016. Esta variação reflete fundamentalmente o acréscimo de 4,4% na produção do ramo agrícola (-2,4% em 2016), em resultado de um acréscimo em volume (+3,8%) e da estabilização dos preços base (+0,6%). O consumo intermédio registou um acréscimo de 3,1%.

No ano agrícola 2016/2017 os pomares apresentaram excelentes produções, com registos records de maçã, cereja, kiwi, laranja e amêndoa. Destaque para a produção de azeite que ultrapassou 1,47 milhões de hectolitros, correspondendo à campanha mais produtiva desde que se dispõe de registos sistemáticos.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Junho de 2018

Taxa de juro fixou-se em 1,032%, o capital em dívida em 51908 euros e a prestação mensal em 241 euros

A taxa de juro implícita do crédito à habitação aumentou 0,1 pontos base (p.b.) face ao observado em maio, para 1,032%. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro reduziu-se 8,4 p.b. no mês em análise, para 1,427%. A prestação média vencida foi 241 euros, mais 1 euro que no mês anterior. O capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação aumentou 56 euros para 51 908 euros.

Procura Turística dos Residentes – 1.º trimestre de 2018

Aumento na importância de deslocações por “lazer, recreio ou férias”

Após acréscimos de 7,4% e de 1,1% nos 4.ºT e 3.ºT de 2017, respetivamente, no 1.º trimestre de 2018 os residentes em Portugal realizaram 4,5 milhões de deslocações turísticas, refletindo um aumento de 12,1%, justificado, em parte, pelo efeito de desfasamento no calendário da Páscoa.

As viagens realizadas por “lazer, recreio ou férias” (1,54 milhões), que representaram 34,3% do total, aumentaram a sua importância relativa no 1.º trimestre de 2018 em 0,5 p.p. e as deslocações por motivos “profissionais ou de negócios” (494,1 mil viagens; quota de 11,0%) evidenciaram uma subida de 1,1 p.p. na sua representatividade. As viagens para “visita a familiares ou amigos” corresponderam à maior proporção (49,7%, o equivalente a 2,2 milhões) embora tenham registado uma perda de expressão (-2,0 p.p.).

Viagens para o estrangeiro reforçam representatividade

No 1.º trimestre de 2018, 10,5% das viagens turísticas (o equivalente a 470,5 mil deslocações) destinaram-se ao estrangeiro (+0,3 p.p.). As viagens domésticas (4,0 milhões) apresentaram um aumento de 11,8%, que, apesar de expressivo, se situou abaixo da evolução registada nas viagens internacionais (+14,9%).

“Lazer, recreio ou férias” motivou 51,1% das viagens com destino ao estrangeiro. As viagens para “visita a familiares ou amigos” e por motivos “profissionais ou de negócios” corresponderam a 19,5% e 27,9% do total de viagens para fora do país, respetivamente.

Nas viagens domésticas, a “visita a familiares ou amigos” predominou (53,3%), seguindo-se as viagens por motivos de “lazer, recreio ou férias” (32,4%). As deslocações “profissionais ou de negócios” geraram 9,1% das deslocações totais em território nacional.

Aumento de viagens com marcação prévia de serviços

A proporção de viagens com marcação prévia de serviços atingiu 27,5% no 1.º trimestre (+1,8 p.p.), ascendendo a 91,0% (+0,4 p.p.) nas deslocações com destino ao estrangeiro.

Verificou-se que houve recurso à internet na organização de 16,2% das viagens turísticas (-0,3 p.p.), nomeadamente em 61,8% das destinadas ao estrangeiro.

“Hotéis e similares” reforçam expressão

No 1.º trimestre de 2018, os “hotéis e similares” foram a escolha para 21,1% das dormidas resultantes das viagens turísticas (+2,0 p.p.). O “alojamento particular gratuito” agregou 70,4% das dormidas totais, registando uma perda de expressão de 4,1 p.p., enquanto o “alojamento particular pago” foi opção em 4,3% das dormidas, tal como em idêntico período de 2017.

Número de noites sem alteração de realce

Relativamente ao 1.º trimestre de 2018, apurou-se uma média de 4,01 dormidas por cada turista residente no decorrer de viagens turísticas (+0,1% face ao período homólogo de 2017). O mês de março registou o número de noites por turista mais elevado (4,31 noites, +13,6%).

Proporção de turistas aumenta sob efeito da Páscoa

No 1.º trimestre de 2018, 18,6% da população residente realizou pelo menos uma deslocação turística, traduzindo um aumento de 3,2 p.p. face a idêntico período de 2017. Este aumento deveu-se fundamentalmente ao mês de março (+3,0 p.p.; 11,5% de turistas) influenciado pelo efeito Páscoa referido anteriormente, não obstante ligeiros aumentos na proporção de turistas em janeiro (+0,2 p.p.) e fevereiro (+0,3 p.p.).

Inquérito aos Custos de Contexto 2017 – 2017

Empresas percecionam maiores dificuldades na contratação de trabalhadores e no acesso a técnicos qualificados entre 2014 e 2017

Em 2017, o indicador global de custos de contexto, que agrega nove domínios, registou um valor intermédio de 3,05 pontos numa escala de 1 a 5, semelhante ao registado em 2014. Por setor de atividade, o Alojamento e restauração continuou a apresentar o indicador mais elevado (3,16), apesar da diminuição face a 2014 (-0,05). Por dimensão, as empresas de pequena e média dimensão continuaram a ser aquelas que apresentaram o indicador mais elevado, 3,09 (+0,02 que em 2014), enquanto as de micro dimensão percecionaram níveis de custos de contexto mais baixos (2,94 em 2017, -0,4 que em 2014).

Entre os nove domínios em análise, foi no sistema judicial, nos licenciamentos e no sistema fiscal que as empresas identificaram os maiores obstáculos, à semelhança do registado em 2014. Foi, contudo, no domínio dos recursos humanos que se registou o maior aumento entre 2014 e 2017, +0,17 pontos, refletindo principalmente dificuldades na contratação de trabalhadores (+0,28) e no acesso a técnicos qualificados (+0,23).

Em 2017, no conjunto dos custos associados ao cumprimento das obrigações de informação, 88,5% foi suportado com meios da própria empresa e 13,5% determinado pela subcontratação de terceiros. A prestação e entrega de informação empresarial e fiscal registou o maior peso no custo médio anual com o cumprimento das obrigações de informação (37,5%), seguida das licenças, certidões, autorizações ou permissões (23,2%).

Inquérito de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores – Julho de 2018

Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico aumenta

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu nos últimos dois meses, após ter atingido em maio o valor máximo da série.

O indicador de clima económico aumentou entre maio e julho, atingindo o máximo desde maio de 2002. Em julho, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora e nos Serviços, tendo diminuído de forma ligeira na Construção e Obras Públicas e no Comércio.

A redução do indicador de confiança dos Consumidores em julho resultou do contributo negativo de todas as componentes, destacando-se as perspetivas relativas à evolução do desemprego e da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em julho, após ter diminuído nos primeiros seis meses do ano. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo das perspetivas de produção, enquanto o saldo das apreciações sobre a procura global e sobre a evolução dos stocks de produtos acabados contribuíram negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente em julho, depois de ter atingido em junho o valor máximo desde março de 2002, refletindo o contributo negativo das opiniões sobre a carteira de encomendas, uma vez que o saldo das perspetivas de emprego apresentou um contributo positivo. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em junho e julho, o que no último mês resultou do contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas, dado que as apreciações relativas ao volume de stocks e as perspetivas de atividade contribuíram positivamente. O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre maio e julho, atingido o máximo desde agosto de 2001, verificando-se, no último mês, uma evolução positiva de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – Junho de 2018

Valor da habitação subiu para 1 180 euros por metro quadrado

O valor médio de avaliação bancária foi 1 180 euros em junho, superior em 4 euros ao observado no mês precedente. Este valor representa um aumento de 0,3% relativamente a maio e de 6,1% face ao mesmo mês do ano anterior.

Habitação

Em junho, o valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 180 euros por metro quadrado (euros/m²), mais 4 euros que em maio. Quando comparado com o mês anterior, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 6 euros em junho, para 1 238 euros/m². Nas moradias o valor médio subiu 3 euros para 1 077 euros/m². A nível regional, as maiores subidas para o conjunto da habitação registaram-se na Região Autónoma da Madeira (1,9%) e na Área Metropolitana Lisboa (1,3%). A única descida observou-se na Região Autónoma dos Açores (-2,0%). Em comparação com o período homólogo, o valor médio das avaliações aumentou 68 euros em junho (correspondente a 6,1%), tendo o valor de apartamentos e de moradias aumentado 6,9% e 4,1%, respetivamente. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se na Região Autónoma da Madeira (8,0%) e a menor no Alentejo (2,6%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 238 euros/m². O valor mais elevado foi observado na região do Algarve (1 525 euros/m²) e o mais baixo no Alentejo (993 euros/m²). Comparativamente com maio, o Algarve apresentou a maior subida (1,6%). A Região Autónoma dos Açores registou a única descida (-2,5%).

Em termos homólogos, a Região Autónoma da Madeira apresentou o crescimento mais expressivo (11,5%) e a Região Autónoma dos Açores a taxa de variação mais reduzida (5,2%).

Moradias

Em junho, a média da avaliação bancária das moradias foi 1 077 euros/m². Os valores mais elevados observaram-se na Área Metropolitana de Lisboa (1 482 euros/m²) e no Algarve (1 427 euros/m²) e o mais baixo no Centro (929 euros/m²). Comparativamente com maio, a Área Metropolitana de Lisboa apresentou a subida mais intensa (2,6%) e a Região Autónoma dos Açores registou a maior descida (-2,2%). Em termos homólogos, o maior aumento no valor das avaliações de moradias observou-se na Área Metropolitana de Lisboa (9,7%) e a única variação negativa ocorreu na região do Algarve (-1,0%).

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária¹, em junho, o Algarve, a Área Metropolitana de Lisboa, a Região Autónoma da Madeira e o Alentejo Litoral apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (27%, 23%, 12% e 1% acima do registado para o País, respetivamente). A região das Beiras e Serra da Estrela foi aquela que apresentou o valor mais baixo em relação à média nacional (-30%).

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – Junho de 2018

A taxa de desemprego de maio situou-se em 7,0%

A taxa de desemprego de maio de 2018 situou-se em 7,0%, menos 0,1 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior, menos 0,6 p.p. em relação a três meses antes e menos 2,2 p.p. que no mesmo mês de 2017. Aquele valor representa uma revisão em baixa, de 0,3 p.p., da estimativa provisória divulgada há um mês e ter-se-á de recuar até outubro de 2002 para encontrar uma menor taxa de desemprego.

A população desempregada de maio foi estimada em 362,8 mil pessoas, tendo diminuído 1,4% em relação ao mês precedente (menos 5,1 mil pessoas), enquanto a população empregada foi estimada em 4 791,8 mil pessoas, tendo aumentado 1,7 mil (a que corresponde uma variação relativa quase nula) relativamente ao mês anterior.

A estimativa provisória da taxa de desemprego de junho de 2018 situou-se em 6,7%. Neste mês, estima-se que a população desempregada tenha sido de 347,1 mil pessoas e a população empregada de 4 805,0 mil pessoas.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Junho de 2018

Vendas no Comércio a Retalho abrandaram para 3,3%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ passou de uma variação homóloga de 5,6% em maio para 3,3% em junho. Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram taxas de variação homóloga de 3,0%, 4,4% e 0,8%, respetivamente (3,1%, 4,9% e 1,1% em maio, pela mesma ordem).

No 2.º trimestre de 2018, as vendas no comércio a retalho apresentaram um aumento de 3,4% em termos homólogos (5,1% no trimestre anterior).

Volume de Negócios

As vendas no comércio a retalho abrandaram para uma taxa de variação homóloga de 3,3% em junho, menos 2,3 pontos percentuais (p.p.) que em maio.

Os dois agrupamentos considerados, Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares, tiveram comportamento semelhante ao índice agregado, com reduções de, respetivamente, 2,8 p.p. e 1,9 p.p. face às variações homólogas registadas em maio (variações de 2,0% e 4,3%, em junho, pela mesma ordem).

Em termos nominais, o índice agregado cresceu 5,9% em junho (7,1% no mês precedente). As variações dos índices dos agrupamentos Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares foram, respetivamente, 4,5% e 7,1% (6,5% e 7,6% em maio, pela mesma ordem).

No 2.º trimestre de 2018 o índice de vendas aumentou 3,4% (variação de 5,1% no trimestre anterior). Os agrupamentos de Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares passaram de variações homólogas trimestrais de 4,4% e 5,7% no 1.º para 2,1% e 4,4% no 2.º trimestre, respetivamente.

¹ Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado.

A variação mensal do índice agregado foi -1,2% (4,7% no mês anterior). Ambos os agrupamentos, Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares, registaram variações em cadeia negativas, de -0,9% e -1,4% (4,9% e 4,5% em maio, pela mesma ordem).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 3,0% em junho (3,1% no mês anterior).

A taxa de variação mensal deste índice foi 1,5% (1,7% no mesmo período de 2017).

Remunerações

As remunerações efetivamente pagas registaram um crescimento homólogo de 4,4% (4,9% em maio).

Face ao mês anterior, este índice aumentou 11,9% (12,5% em junho de 2017).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, cresceu 0,8% em termos homólogos (1,1% no mês anterior).

Quando comparado com maio, este índice diminuiu 0,9% (variação de -0,6% em junho do ano anterior).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – Junho de 2018

Produção na Construção aumentou 4,0%

O Índice de Produção na Construção¹ registou uma taxa de variação homóloga de 4,0% em junho, acelerando 0,4 pontos percentuais face a maio. Os índices de emprego e de remunerações cresceram 2,6% e 6,6% (2,8% e 3,3% em abril) pela mesma ordem.

Produção

O índice de produção na construção apresentou em junho uma taxa de variação homóloga de 4,0%, que compara com 3,6% em maio.

Ambos os segmentos apresentaram variações superiores às observadas no mês anterior. A Construção de Edifícios, com a taxa de variação homóloga a passar de 3,5% em maio para 3,8% em junho, apresentou o maior contributo, 2,3 pontos percentuais (p.p.), para o índice total. A Engenharia Civil teve um crescimento de 4,3% em junho (3,8% no mês anterior), contribuindo com 1,7 p.p. para a variação agregada.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção, apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,6% (2,8% em maio).

Face ao mês anterior, o índice de emprego registou uma variação de 0,3% (variação de 0,5% em junho de 2017).

Remunerações

Em junho, o índice das remunerações efetivamente pagas observou uma taxa de variação homóloga de 6,6% (3,3% em maio).

Comparativamente com maio, o índice das remunerações aumentou 9,9% (6,5% no mesmo mês do ano anterior).

Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local – 1.º trimestre de 2018

Porto e Lisboa com acréscimos superiores a 20% dos preços da habitação face ao período homólogo

No primeiro trimestre de 2018 (últimos 12 meses), 40 municípios, localizados maioritariamente no Algarve e na Área Metropolitana de Lisboa, apresentaram um preço mediano de venda de habitação superior ao valor nacional.

O município de Lisboa (2 581 €/m²) registou o preço mediano mais elevado do país e com valores acima de 1 500 €/m² destacaram-se ainda os municípios de Cascais (2 004 €/m²), Loulé (1 806 €/m²), Oeiras (1 739 €/m²), Lagos (1 738 €/m²), Albufeira (1 613 €/m²) e Tavira (1 531 €/m²).

Face ao período homólogo, entre as sete cidades do país com mais de 100 mil habitantes, Porto (+22,7%) e

Estatísticas do Turismo – 2017

Alojamento turístico mantém resultados significativos, em particular nos proveitos

Segundo dados da Organização Mundial de Turismo, em 2017 ocorreram 1 323 milhões de chegadas de turistas internacionais em todo o Mundo (+6,8%; +3,7% em 2016), traduzindo um acréscimo de 84 milhões face ao ano anterior.

Na atividade de alojamento turístico em Portugal (hotelaria, turismo no espaço rural/habitação e alojamento local) registaram-se, em 2017, 24,1 milhões de hóspedes (+12,9%; +11,1% no ano anterior) e 65,8 milhões de dormidas (+10,8%; +11,6% em 2016). Os proveitos evidenciaram crescimentos significativos e ligeira aceleração, com os totais a aumentar 18,6% (após +18,1% em 2016) e os de aposento a subir 20,9% (+19,2% no ano precedente).

O segmento dos estabelecimentos hoteleiros registou 19,8 milhões de hóspedes (+10,1%) e 55,7 milhões de dormidas (+8,4%). Na hotelaria, as dormidas dos residentes (15,0 milhões) desaceleraram ligeiramente para +5,4% (+6,3% em 2016) e as de não residentes (40,7 milhões; 73,1% do total) aumentaram 9,6%, também menos expressivamente que no ano anterior (+12,1% em 2016). O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) na hotelaria foi 51,7 euros (+15,8%), tendo os proveitos totais e de aposento aumentado 17,7% e 19,6%, respetivamente.

Relativamente à procura turística dos residentes, realizaram-se 21,2 milhões de viagens turísticas em 2017, o que se traduziu num aumento de 5,0% (+5,4% em 2016). As viagens de lazer, recreio ou férias representaram 45,2% do total, ultrapassando o número de deslocações para visita a familiares e amigos (44,0%).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – 1.º trimestre de 2018

Custos de construção de habitação aceleraram ligeiramente para 1,6%

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,6% em junho, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à verificada em maio. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação aumentou 1,3% (1,8% no mês anterior).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,6% em junho, taxa superior em 0,1 p.p. à verificada em maio. A ligeira aceleração homóloga dos custos de construção foi determinada pela subida de 0,4 p.p. da taxa de variação do índice de Materiais, que se fixou em 1,5% em junho. O índice referente ao custo de Mão-de-Obra registou uma taxa de 1,7% (1,9% em maio). As variações homólogas dos índices para Apartamentos e Moradias fixaram-se em 1,5% e 1,6%, respetivamente.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou um crescimento homólogo de 1,3% em junho, taxa inferior em 0,5 p.p. à observada no mês anterior. A componente dos Produtos aumentou 0,1% face ao mês homólogo (0,9% em maio). A taxa do índice da componente Serviços diminuiu 0,1 p.p. em relação ao mês anterior, para 2,1%. Em junho de 2018, as regiões do Centro (1,7%) e Norte (2,0%) foram aquelas que apresentaram taxas de variação homóloga iguais ou superiores à observada para a média do Continente (1,3%). As regiões do Alentejo e Algarve apresentaram taxas de variação negativa.

Estatísticas do Emprego – 2.º trimestre de 2018

A taxa de desemprego situou-se em 6,7%

A taxa de desemprego do 2.º trimestre de 2018 desceu para 6,7%, correspondendo ao valor mais baixo da série iniciada no 1.º trimestre de 2011. Este valor é inferior em 1,2 pontos percentuais (p.p.) ao do trimestre anterior e em 2,1 p.p. ao do trimestre homólogo de 2017.

A população desempregada, estimada em 351,8 mil pessoas, diminuiu 14,2% (menos 58,3 mil) relativamente ao trimestre anterior, prosseguindo os decréscimos trimestrais observados desde o 2.º trimestre de 2016. Em relação ao trimestre homólogo, verificou-se uma diminuição de 23,7% (menos 109,6 mil), ligeiramente inferior à observada no trimestre precedente.

A população empregada, estimada em 4 874,1 mil pessoas, registou um aumento trimestral de 1,4% (67,4 mil) e um aumento homólogo de 2,4% (mais 113,7 mil).

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) desceu para 19,4%, correspondendo também ao valor mais baixo da série iniciada no 1.º trimestre de 2011.

A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 13,3%. Este valor é inferior em 1,9 p.p. ao do trimestre anterior e em 3,3 p.p. ao do trimestre homólogo de 2017.

Nestas estimativas trimestrais foi considerada a população com 15 e mais anos e os valores não são ajustados de sazonalidade.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Junho de 2018

Volume de Negócios na Indústria cresceu 5,8%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou um aumento homólogo nominal de 5,8% em junho (4,5% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo registaram crescimentos de 4,4% e 7,6%, respetivamente (2,5% e 7,4% em maio, pela mesma ordem). No 2.º trimestre de 2018, as vendas na indústria aumentaram 7,6% face ao trimestre equivalente de 2017 (3,2% no trimestre anterior).

Em termos homólogos, os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ cresceram, respetivamente, 3,0%, 7,2% e 3,6% (3,0%, 4,5% e 0,1% em maio).

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga nominal de 5,8%, taxa superior em 1,3 pontos percentuais (p.p.) à observada em maio.

Os índices de vendas com destino ao mercado nacional e ao mercado externo passaram de aumentos de 2,5% e 7,4% em maio, respetivamente, para 4,4% e 7,6% em junho.

O agrupamento de Bens de Investimento deu o maior contributo para a variação do índice total, 2,9 p.p., em resultado de um crescimento de 19,1% (16,6% no mês anterior). Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Energia registaram aumentos de 4,2% e 6,1% (0,8% e 6,6% em maio, pela mesma ordem), tendo contribuído em conjunto com 2,7 p.p. para a variação do índice agregado.

No 2.º trimestre de 2018, as vendas na indústria apresentaram um crescimento homólogo de 7,6% (3,2% no trimestre anterior).

Em termos mensais, o índice de volume de negócios na indústria diminuiu 1,0% em junho (variação de -2,1% em período idêntico de 2017).

Mercado Nacional

Em junho, as vendas na indústria com destino ao mercado nacional registaram um crescimento homólogo de 4,4% (2,5% no mês anterior).

A variação do índice deste mercado foi determinada pelos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento, com contributos respetivamente de 2,2 p.p. e 1,5 p.p., que tiveram origem em aumentos de 7,1% e 16,6% (0,4% e 13,9% em maio, pela mesma ordem).

No 2.º trimestre de 2018, a variação homóloga das vendas na indústria com destino ao mercado nacional situou-se em 6,1% (3,6% no trimestre anterior).

O índice de vendas na indústria para o mercado nacional apresentou uma variação mensal de -1,8% (-3,7% em junho de 2017).

Mercado Externo

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria para o mercado externo aumentou 7,6% (7,4% em maio).

O agrupamento de Bens de Investimento deu o maior contributo para a variação do índice deste mercado, 4,7 p.p., em resultado do crescimento de 20,4% (18,0% no mês precedente). O agrupamento de Energia registou uma variação de 28,7% (37,1% no mês anterior) e contribuiu com 2,4 p.p. para a variação do índice agregado.

As vendas na indústria para o mercado externo registaram um crescimento homólogo de 9,6% no 2.º trimestre de 2018 (2,7% no trimestre anterior).

O índice de vendas na indústria para o mercado externo apresentou um aumento mensal de 0,2% em junho (0,1% em igual mês de 2017).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego e de remunerações e de horas trabalhadas registaram aumentos homólogos de 3,0%, 7,2% e 3,6% (3,0%, 4,5% e 0,1% em maio, pela mesma ordem).

Face ao mês anterior, os índices de emprego e de remunerações aumentaram 0,5% e 8,9% em junho (0,5% e 6,2% em igual período de 2017, pela mesma ordem). A variação mensal do índice de horas trabalhadas ficou-se em 0,2% (-3,2% em junho de 2017).

Estadísticas do Comércio Internacional – Junho de 2018

As exportações e as importações aumentaram 8,6% e 18,1%, respetivamente, em termos nominais

Em junho de 2018, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +8,6% e +18,1%, respetivamente, acelerando ambas face ao mês anterior (+6,2% e +0,6%, em maio de 2018, pela mesma ordem). O significativo aumento verificado nas importações deveu-se principalmente aos Combustíveis e lubrificantes com origem em países Extra-UE. Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, as exportações aumentaram 6,8% e as importações cresceram 10,3% (+4,4% e +2,5%, respetivamente, em maio de 2018).

O défice da balança comercial de bens foi de 1 682 milhões de euros em junho de 2018, mais 641 milhões de euros que no mês homólogo de 2017. Excluindo os Combustíveis e lubrificantes a balança comercial atingiu um saldo negativo de 999 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 231 milhões de euros em relação a junho de 2017.

No 2º trimestre de 2018, as exportações e as importações de bens aumentaram, respetivamente, 10,5% e 10,4% face ao mesmo período de 2017.

No 1º semestre de 2018, verificaram-se aumentos de 6,6% nas exportações e 8,8% nas importações, desacelerando de forma significativa face ao mesmo período de 2017 (+12,2% e +14,3%, respetivamente, no 1º semestre de 2017). Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, os acréscimos foram de 6,4% e 8,0% respetivamente (+10,2% e +11,4% no 1º semestre de 2017).

Resultados globais

Em junho de 2018, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 8,6% (+6,2% em maio de 2018), sobretudo devido ao aumento de 9,7% no comércio Intra-UE (+8,8% em maio de 2018). As importações aumentaram 18,1% (+0,6% em maio de 2018), em resultado da evolução registada em ambos os tipos de comércio: +45,7% no comércio Extra-UE (-11,9% em maio de 2018) e +10,0% no comércio Intra-UE (+4,8% em maio de 2018). O aumento das importações deveu-se principalmente ao acentuado crescimento nos Combustíveis e lubrificantes com origem em países Extra-UE.

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em termos homólogos, em junho de 2018 as exportações cresceram 6,8% e as importações aumentaram 10,3% (+4,4% e +2,5%, respetivamente, em maio de 2018). No que respeita às variações face ao mês anterior, em junho de 2018 as exportações diminuíram 0,3% e as importações cresceram 8,3% (+6,8% e +2,8%, respetivamente, em maio de 2018), reflexo das variações registadas no comércio Extra-UE em ambos os fluxos, já que no comércio Intra-UE se registaram variações nulas face ao mês anterior.

No 2.º trimestre de 2018, as exportações e as importações aumentaram 10,5% e 10,4%, respetivamente, face ao mesmo período de 2017 (+5,2% e +5,0%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em maio de 2018).

No 1º semestre de 2018, verificaram-se aumentos de 6,6% nas exportações e 8,8% nas importações, desacelerando de forma significativa face ao mesmo período de 2017 (+12,2% e +14,3%, respetivamente, no 1º semestre de 2017). Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, os acréscimos foram de 6,4% e 8,0% respetivamente (+10,2% e +11,4% no 1º semestre de 2017).

Em junho de 2018, o défice da balança comercial atingiu 1 682 milhões de euros, mais 641 milhões de euros que no mesmo mês de 2017.

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em junho de 2018 o saldo da balança comercial situou-se em -999 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 231 milhões de euros face a junho de 2017.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em junho de 2018, face ao mês homólogo de 2017, todas as grandes categorias económicas registaram acréscimos nas exportações, com destaque para o Material de transporte (+26,2%) e Combustíveis e lubrificantes (+36,9%). Nas importações, a quase totalidade das grandes categorias económicas registou acréscimos, tendo os Combustíveis e lubrificantes atingido o maior aumento (correspondente a +92,8%), essencialmente devido à importação de produtos primários no comércio Extra-UE.

Principais países clientes/fornecedores

Em junho de 2018, tendo em conta os principais países de destino em 2017, salientam-se os crescimentos, face ao mês homólogo de 2017, nas exportações para Espanha, Alemanha e França (+7,6%, +15,9% e +7,9%, respetivamente). Destaque ainda para as exportações para Angola, que ao longo de 2018 têm

registado sucessivos decréscimos, que em termos acumulados correspondem a uma diminuição de 15,5% no 1º semestre de 2018 (face ao mesmo período de 2017).

Em relação aos principais fornecedores em 2017, em junho de 2018 registaram-se aumentos na totalidade dos países, exceto nas importações originárias do Brasil que diminuíram 58,9% em termos homólogos. As importações da Alemanha e Espanha tiveram os aumentos mais expressivos (+19,5% e +5,3% respetivamente).

Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas - Junho de 2018

Produção na Construção acelerou para 3,4%

O Índice de Produção na Construção¹ apresentou em maio uma taxa de variação homóloga de 3,4% (variação de 2,8% em abril). Os índices de emprego e de remunerações subiram 2,5% e 3,2% (2,2% e 4,6% em abril) pela mesma ordem.

Produção

O índice de produção na construção² registou em maio uma taxa de variação homóloga de 3,4%, após ter aumentado 2,8% em abril.

Os índices de ambos os segmentos - Construção de Edifícios e Engenharia Civil – evoluíram positivamente em relação ao período anterior.

A Construção de Edifícios acelerou, passando de uma variação homóloga de 2,7% em abril, para 3,2% em maio. Por seu lado a Engenharia Civil, aumentou, em termos homólogos, 3,5% (variação de 2,8% em abril).

Emprego

O índice de emprego no setor da construção registou uma taxa de variação homóloga de 2,5% em maio (variação de 2,2% em abril).

Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego aumentou 0,5% (variação de 0,3% em maio de 2017).

Remunerações

Em maio, o índice das remunerações efetivamente pagas teve uma taxa de variação homóloga de 3,2% (4,6% em abril).

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações aumentou 2,1% (3,5% em maio de 2017).

Índice de Preços no Consumidor – Julho de 2018

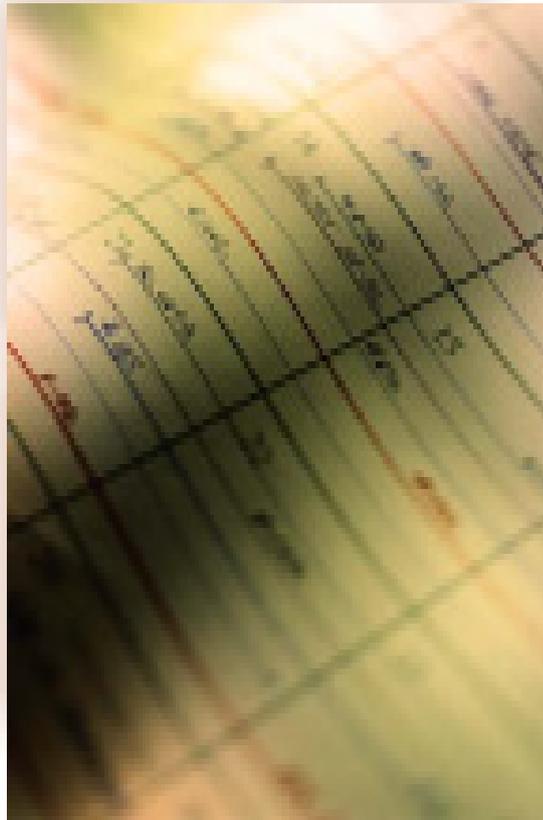
Taxa de variação homóloga do IPC aumentou para 1,6%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 1,6% em julho de 2018, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 1,0%, valor idêntico ao registado em junho.

A variação mensal do IPC foi -0,6% (0,1% no mês precedente e -0,7% em julho de 2017). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,1%, taxa idêntica à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 2,2%, taxa superior em 0,2 p.p. à do mês anterior e superior em 0,1 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em junho, esta diferença foi nula). O IHPC registou uma variação mensal de -0,4% (nula no mês anterior e -0,6% em julho de 2017) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,4% (valor superior em 0,1 p.p. ao registado em junho).

²Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	29 073,8	28 830,6	28 721,4	28 328,6	28 475,4	28 257,1	27 991,4	27 775,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	995,7	990,3	985,6	976,3	970,3	964,8	962,1	960,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 415,7	8 403,4	8 395,9	8 393,0	8 392,1	8 388,3	8 381,0	8 448,6
Formação bruta de capital	7 976,8	7 885,1	7 887,8	7 876,5	7 475,5	7 412,6	7 149,8	7 152,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 575,1	21 568,6	20 661,1	20 549,7	20 606,5	20 104,5	19 446,2	19 012,8
Importações de bens (FOB) e serviços	22 726,3	22 573,0	21 878,6	21 617,1	21 553,9	21 080,7	20 189,6	20 147,4
PIB a preços de mercado (1)	45 416,6	45 217,7	44 882,5	44 613,2	44 469,5	44 148,8	43 843,9	43 308,7

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,1	2,0	2,6	2,0	2,4	3,0	2,0	1,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,6	2,6	2,4	1,7	1,1	0,8	1,1	2,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,3	0,2	0,2	-0,7	-0,4	0,0	0,2	0,7
Formação bruta de capital	6,7	6,4	10,3	10,1	7,4	5,8	0,2	-1,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	4,7	7,3	6,2	8,1	10,1	6,8	5,5	1,8
Importações de bens (FOB) e serviços	5,4	7,1	8,4	7,3	9,0	7,5	3,7	1,3
PIB a preços de mercado (1)	2,1	2,4	2,4	3,0	2,9	2,4	2,0	0,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	31 018,2	30 822,1	30 612,3	30 122,9	30 180,3	29 830,5	29 518,9	29 175,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	997,0	987,1	978,9	969,3	960,9	952,4	944,8	938,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 560,0	8 550,5	8 516,2	8 466,4	8 401,3	8 439,5	8 362,0	8 302,9
Formação bruta de capital	8 165,6	8 004,7	7 856,6	8 048,0	7 606,7	7 439,8	7 045,4	7 220,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 652,4	21 837,1	20 638,4	20 466,2	20 297,8	19 688,7	18 737,8	18 150,3
Importações de bens (FOB) e serviços	21 253,1	21 146,4	20 176,8	19 976,6	19 951,5	19 236,3	18 036,2	17 802,4
PIB a preços de mercado	49 140,1	49 055,0	48 425,5	48 096,2	47 495,4	47 114,7	46 572,7	45 984,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,8	3,3	3,7	3,2	3,9	4,0	3,0	2,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,8	3,6	3,6	3,3	3,0	2,6	2,4	2,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,9	1,3	1,8	2,0	1,7	2,7	2,2	1,6
Formação bruta de capital	7,3	7,6	11,5	11,5	8,5	5,3	-0,2	-1,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,7	10,9	10,1	12,8	13,7	7,3	2,9	-1,2
Importações de bens (FOB) e serviços	6,5	9,9	11,9	12,2	15,4	8,0	0,9	-3,9
PIB a preços de mercado	3,5	4,1	4,0	4,6	3,7	3,7	3,1	2,6

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	824,0	821,9	817,3	809,0	796,6	779,3	775,4	784,0
Indústria	5 579,1	5 637,6	5 622,7	5 484,7	5 485,9	5 448,2	5 419,9	5 265,1
Energia, água e saneamento	1 214,0	1 200,5	1 179,3	1 171,8	1 189,6	1 227,2	1 223,7	1 196,7
Construção	1 643,1	1 630,3	1 564,6	1 600,3	1 624,2	1 540,8	1 472,4	1 485,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 646,8	8 558,8	8 464,1	8 435,2	8 343,2	8 264,4	8 162,0	8 095,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 048,4	3 130,4	3 164,4	3 088,1	3 077,3	3 156,9	3 073,8	2 985,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 148,5	6 128,4	6 144,6	6 119,5	6 116,2	6 100,8	6 121,5	6 098,1
Outras atividades de serviços	12 332,9	12 217,9	12 149,5	12 260,2	12 296,0	12 091,5	12 057,9	12 183,8
VAB a preços de base (1)	39 436,9	39 325,8	39 106,4	38 968,7	38 928,8	38 609,2	38 306,6	38 094,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 889,6	5 789,2	5 716,0	5 640,5	5 562,9	5 461,0	5 367,6	5 333,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	3,4	5,5	5,4	3,2	-0,9	-6,7	-9,1	-8,6
Indústria	1,7	3,5	3,7	4,2	4,2	2,3	1,5	0,2
Energia, água e saneamento	2,1	-2,2	-3,6	-2,1	-2,2	0,9	0,0	-0,6
Construção	1,2	5,8	6,3	7,7	7,3	1,7	-2,0	-2,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,6	3,6	3,7	4,2	3,5	4,2	3,4	2,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-0,9	-0,8	2,9	3,4	2,9	4,0	1,5	-1,3
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,5	0,5	0,4	0,4	0,6	-0,2	-0,3	-1,3
Outras atividades de serviços	0,3	1,0	0,8	0,6	1,9	0,6	1,6	2,5
VAB a preços de base (1)	1,3	1,9	2,1	2,3	2,5	1,6	1,2	0,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,9	6,0	6,5	5,8	5,8	4,9	4,8	3,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	950,4	939,0	926,3	911,9	896,3	879,0	872,5	876,3
Indústria	6 110,9	6 363,8	6 093,4	6 036,4	5 887,3	5 977,5	5 806,6	5 679,8
Energia, água e saneamento	1 642,0	1 608,8	1 556,7	1 581,1	1 551,2	1 681,1	1 659,4	1 631,0
Construção	1 754,3	1 722,1	1 671,6	1 690,9	1 718,1	1 607,9	1 557,1	1 554,0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 693,6	8 779,6	8 647,9	8 524,8	8 334,3	8 328,3	8 227,7	8 048,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 410,2	3 389,5	3 322,2	3 362,6	3 245,3	3 309,8	3 296,5	3 244,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 341,2	7 133,3	7 125,8	7 110,2	7 180,6	7 000,6	6 980,5	6 965,7
Outras atividades de serviços	12 613,8	12 485,4	12 375,6	12 442,3	12 345,0	12 155,1	11 950,6	12 026,4
VAB a preços de base (1)	42 516,3	42 421,5	41 719,4	41 660,2	41 158,1	40 939,1	40 350,9	40 026,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 725,9	6 573,6	6 652,1	6 413,1	6 376,4	6 055,1	6 084,4	6 090,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16	2ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	6,0	6,8	6,2	4,1	0,6	-4,0	-6,0	-5,6
Indústria	3,8	6,5	4,9	6,3	5,9	4,2	3,4	1,2
Energia, água e saneamento	5,9	-4,3	-6,2	-3,1	-3,5	3,3	1,6	2,9
Construção	2,1	7,1	7,4	8,8	8,8	2,8	-1,4	-2,6
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	4,3	5,4	5,1	5,9	5,4	6,1	5,4	3,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	5,1	2,4	0,8	3,6	-4,7	-1,0	1,5	4,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	2,2	1,9	2,1	2,1	2,8	2,4	2,1	1,1
Outras atividades de serviços	2,2	2,7	3,6	3,5	3,9	2,8	2,8	3,8
VAB a preços de base (1)	3,3	3,6	3,4	4,1	3,3	3,1	2,8	2,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,5	8,6	9,3	5,3	5,4	5,6	4,4	5,4

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Maio 18 (Pe)	Abril 18 (Pe)	Março 18 (Pe)	Fevereiro 18 (Pe)	Janeiro 18 (Pe)	Acumulado Jan. - Maio	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	7 540	6 741	6 813	6 202	7 187	34 483	3,9	-0,1
	H	3 820	3 395	3 494	3 161	3 603	17 473	5,6	-1,5
	M	3 720	3 346	3 319	3 041	3 584	17 010	2,2	1,4
Portugal	H	3 795	3 372	3 478	3 152	3 591	17 388	5,3	-1,7
	M	3 707	3 329	3 303	3 022	3 575	16 936	2,3	1,3
Continente	H	3 615	3 174	3 312	3 002	3 397	16 500	5,2	-1,9
	M	3 539	3 144	3 130	2 873	3 385	16 071	2,4	0,8
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	8 886	9 610	10 459	11 090	12 318	52 363	4,7	5,9
	H	4 496	4 745	5 227	5 505	6 145	26 118	5,3	6,9
	M	4 390	4 865	5 232	5 585	6 173	26 245	4,1	5,0
Portugal	H	4 468	4 711	5 197	5 479	6 116	25 971	5,7	6,9
	M	4 378	4 854	5 220	5 576	6 159	26 187	4,1	4,9
Continente	H	4 272	4 499	4 940	5 197	5 880	24 788	6,0	6,7
	M	4 180	4 635	4 960	5 339	5 929	25 043	4,3	4,6
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	21	22	27	23	23	116	50,0	8,4
	H	11	11	16	12	11	61	83,3	-1,6
	M	10	11	11	11	12	55	25,0	22,2
Portugal	H	11	11	16	12	11	61	83,3	0,0
	M	10	11	11	11	12	55	25,0	27,9
Continente	H	10	10	16	12	10	58	66,7	-1,7
	M	10	11	10	11	12	54	25,0	38,5
Saldo natural									
Portugal	H	- 673	-1 339	-1 719	-2 327	-2 525	-8 583	-7,7	-29,8
	M	- 671	-1 525	-1 917	-2 554	-2 584	-9 251	-15,3	-12,3
Continente	H	- 657	-1 325	-1 628	-2 195	-2 483	-8 288	-10,2	-29,5
	M	- 641	-1 491	-1 830	-2 466	-2544	-8 972	-16,3	-12,3

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
00 Todas as causas de morte	110 970	10 488	9 616	10 283	9 135	8 659	8 187	8 685	8 602	7 853	8 574	9 052	11 836	1,9
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 002	178	161	181	186	155	116	176	160	155	179	157	198	0,5
02 Tuberculose	195	17	18	22	14	22	7	15	12	18	10	22	18	-6,7
03 Infecção meningocócica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	334	22	28	37	27	37	25	26	25	25	29	26	27	-14,8
05 Hepatite viral	133	11	11	15	8	13	8	9	16	11	10	10	11	-5,0
06 Tumores	27 970	2 541	2 206	2 346	2 169	2 231	2 205	2 309	2 343	2 235	2 418	2 375	2 592	2,7
07 Tumores malignos	27 357	2 487	2 150	2 305	2 117	2 179	2 149	2 259	2 303	2 191	2 368	2 321	2 528	2,7
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	849	83	61	66	77	66	76	72	69	49	68	75	87	16,8
09 Tumor maligno do esófago	523	44	27	37	37	50	40	53	42	51	41	45	56	1,4
10 Tumor maligno do estômago	2 197	187	164	194	189	189	156	189	195	182	192	155	205	-6,1
11 Tumor maligno do cólon	2 655	238	206	220	207	214	196	242	200	226	238	222	246	1,3
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 254	116	92	108	115	104	94	110	96	102	101	95	121	2,3
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 171	96	94	100	83	88	104	95	106	104	92	103	106	3,3
14 Tumor maligno do pâncreas	1 538	131	115	131	123	133	115	141	111	120	135	148	135	8,1
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 434	402	354	384	315	363	366	352	380	368	385	366	399	2,5
16 Tumor maligno da pele	244	21	17	21	16	16	15	22	21	23	24	25	23	-6,5
17 Tumor maligno da mama	1 798	163	161	167	133	138	125	149	163	152	158	147	142	5,2
18 Tumor maligno do colo do útero	194	15	18	10	19	12	17	13	16	19	19	16	20	-3,5
19 Tumor maligno de outras partes do útero	463	41	46	39	27	39	39	47	38	39	36	38	34	14,0
20 Tumor maligno do ovário	357	36	19	32	25	27	31	26	31	28	24	36	42	3,2
21 Tumor maligno da próstata	1 837	180	161	156	149	120	144	136	153	138	158	173	169	6,6
22 Tumor maligno do rim	423	41	34	39	29	30	35	38	34	26	40	43	34	2,7
23 Tumor maligno da bexiga	961	80	73	86	64	82	86	78	104	74	75	75	84	-4,9
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 375	230	202	200	195	208	179	169	183	175	221	193	220	3,1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	436	47	37	41	30	34	34	41	26	33	32	33	48	-5,8
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 599	507	477	482	510	426	418	445	444	359	463	489	579	-2,9
27 Diabetes mellitus	4 359	400	381	383	374	338	334	337	349	277	349	382	455	-1,1
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 691	337	255	350	301	260	282	303	295	272	280	271	485	13,0
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	89	9	7	7	11	3	5	6	6	8	9	7	11	6,0
30 Dependência de drogas, toxicomania	3	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	-72,7
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 861	369	321	352	343	264	272	326	296	272	305	316	425	2,9
32 Meningite (excepto 03)	36	3	7	3	8	5	2	1	2	1	0	1	3	-10,0
33 Doenças do aparelho circulatório	32 805	3 210	3 020	3 179	2 709	2 664	2 345	2 411	2 371	2 239	2 431	2 677	3 549	1,1

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
34 Doença isquémica do coração	7 368	705	677	766	603	604	513	495	509	500	570	602	824	0,5
35 Outras doenças cardíacas	7 361	697	696	751	583	607	507	570	525	423	554	614	834	3,8
36 Doenças cérebro-vasculares	11 738	1 158	1 095	1 081	992	945	858	897	891	810	858	934	1 219	-0,3
37 Doenças do aparelho respiratório	13 474	1 404	1 360	1 411	1 150	950	923	968	882	804	880	1 006	1 736	0,0
38 Gripe	123	21	22	23	10	2	1	0	0	0	2	2	40	66,2
39 Pneumonia	6 006	639	615	688	472	399	432	444	389	322	369	459	778	-2,0
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 006	314	301	325	266	236	205	187	181	187	194	230	380	-0,3
41 Com asma	142	21	12	6	10	7	9	11	5	14	12	12	23	21,4
42 Doenças do aparelho digestivo	4 981	464	427	459	368	398	390	386	404	365	379	416	525	9,3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	210	13	26	19	16	18	18	23	11	15	11	16	24	1,0
44 Doença crónica do fígado	1 169	119	101	89	88	91	80	97	84	93	87	107	133	12,2
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	209	9	8	13	26	13	17	16	21	13	31	27	15	56,0
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	458	40	30	52	36	47	34	39	37	32	34	27	50	-1,3
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	114	12	10	16	8	11	11	6	8	7	10	2	13	-10,2
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 439	298	288	323	295	270	284	276	277	238	268	301	321	6,0
49 Doenças do rim e ureter	1 773	165	152	175	178	138	125	141	115	120	138	169	157	3,1
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	7	1	0	2	0	0	1	0	0	0	2	0	1	16,7
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	179	13	15	13	10	14	17	20	21	12	11	18	15	18,5
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	179	28	17	12	19	7	9	13	12	11	12	21	18	-9,1
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	3	3	1	1	0	2	1	0	0	0	0	2	0,0
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	72	4	5	7	8	4	5	8	4	2	7	7	11	1,4
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 824	639	627	672	601	504	502	524	539	430	466	521	799	-1,3
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 712	235	243	303	240	198	217	204	218	180	174	191	309	-4,3
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 856	403	367	395	382	422	338	432	474	383	383	397	480	-0,3
59 Acidentes	2 847	238	236	258	183	229	193	232	277	255	219	219	308	10,2
60 Acidentes de transporte	739	52	57	54	47	61	55	71	77	63	72	64	66	-8,8
61 Quedas acidentais	801	64	69	68	43	67	53	72	79	64	66	81	75	8,8
62 Envenenamento acidental	70	10	5	10	12	3	8	3	0	9	3	4	3	6,1
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	981	82	58	81	99	96	93	85	100	76	72	61	78	-13,3
64 Homicídio, agressão	83	10	8	8	4	10	4	7	7	10	4	4	7	-20,2
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	671	53	54	27	75	60	29	82	48	28	67	90	58	-15,0

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Janeiro. 18		Acumulado de Jan. a jan.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	694 599	50 516	694 599	50 516	-4,3	1,1	-2,9	4,2
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	79 756	7 624	79 756	7 624	6,1	7,5	5,2	7,1
Subsídio por educação especial (a)	10 238	2 971	10 238	2 971	7,4	8,0	26,5	29,6
Subsídio parental da mãe	24 419	19 950	24 419	19 950	3,4	15,6	1,2	0,8
Subsídio parental do pai	11 878	6 724	11 878	6 724	24,8	38,0	6,0	9,5
Abono de família pré-natal (a)	23 052	3 273	23 052	3 273	-6,2	-2,9	-4,0	-3,8
DOENÇA								
Subsídio por doença	146 050	48 444	146 050	48 444	11,3	19,1	8,6	11,8
Subsídio por tuberculose	320	212	320	212	-3,0	5,1	-4,4	-4,6
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	157 439	84 195	157 439	84 195	-10,1	-2,2	-13,2	-11,9
Nº de dias subsidiados	4 608 614	//	4 608 614	//	-10,1	//	-14,8	//
Subsídio social de desemprego	33 116	12 853	33 116	12 853	-25,0	-19,6	-24,3	-26,1
Nº de dias subsidiados	1 024 555	//	1 024 555	//	-22,2	//	-26,4	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 012 961	919 617	2 012 961	919 617	0,1	-1,0	0,3	2,3
Pensão social de velhice	24 899	6 562	24 899	6 562	0,7	-1,2	0,3	1,6
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	860	189	860	189	-24,0	-23,0	-15,8	-15,4
Subsídio por morte	6 068	x	6 068	x	-9,1	x	3,4	x
Pensão de sobrevivência	715 383	174 256	715 383	174 256	-0,3	-0,3	-0,3	2,3
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	179 636	72 789	179 636	72 789	-24,9	-21,4	-5,8	-4,0
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	218 626	26 657	218 626	26 657	2,6	4,9	-0,1	1,7

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	
População Total								
Total (HM)	10 270,8	10 278,1	10 281,6	10 286,4	10 294,1	10 294,2	10 302,2	-0,2
Homens	4 857,3	4 859,5	4 862,2	4 865,5	4 870,5	4 870,4	4 876,4	-0,3
População Ativa								
Total (HM)	5 216,8	5 226,9	5 247,0	5 221,8	5 182,0	5 186,8	5 211,0	0,7
Homens	2 660,7	2 671,3	2 678,9	2 668,1	2 647,7	2 652,7	2 677,7	0,5
População Empregada								
Total (HM)	4 806,7	4 804,9	4 803,0	4 760,4	4 658,1	4 643,6	4 661,5	3,2
Homens	2 457,3	2 464,8	2 471,7	2 443,8	2 389,1	2 377,0	2 400,6	2,9
População Desempregada								
Total (HM)	410,1	422,0	444,0	461,4	523,9	543,2	549,5	-21,7
Homens	203,4	206,5	207,2	224,2	258,6	275,7	277,1	-21,4
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,8	50,9	51,0	50,8	50,3	50,4	50,6	x
Homens	54,8	55,0	55,1	54,8	54,4	54,5	54,9	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,9	59,0	59,3	59,0	58,5	58,6	58,8	x
Homens	64,4	64,7	64,9	64,6	64,0	64,2	64,7	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,9	8,1	8,5	8,8	10,1	10,5	10,5	x
Homens	7,6	7,7	7,7	8,4	9,8	10,4	10,3	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	3.º Trim. 16	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 011,2	4 011,7	3 998,8	3 931,5	3 852,8	3 837,1	3 822,9	4,1
Homens	1 953,0	1 954,1	1 956,0	1 919,9	1 881,5	1 867,3	1 866,6	3,8
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	544,2	539,5	559,4	584,7	557,1	558,2	586,6	-2,3
Homens	337,8	335,0	347,3	358,6	344,0	342,6	369,0	-1,8
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	229,8	232,7	223,4	221,5	225,3	223,2	221,9	2,0
Homens	156,0	165,2	158,4	154,4	152,2	154,6	150,5	2,4
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	21,5	21,1	21,4	22,7	22,8	25,2	30,2	-6,1
Homens	10,5	§	10,0	10,8	11,3	12,5	14,5	-6,7
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	285,0	280,4	304,5	331,9	301,0	307,3	341,8	-5,3
Homens	199,0	194,3	209,1	221,4	205,7	203,5	226,1	-3,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 191,5	1 228,6	1 181,0	1 164,5	1 133,1	1 159,2	1 132,2	5,1
Homens	839,8	859,7	827,0	814,4	791,5	806,0	790,1	6,1
Serviços								
Total (HM)	3 330,2	3 296,0	3 317,5	3 264,0	3 224,0	3 177,1	3 187,5	3,3
Homens	1 418,5	1 410,8	1 435,7	1 408,1	1 391,8	1 367,5	1 384,4	1,9

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

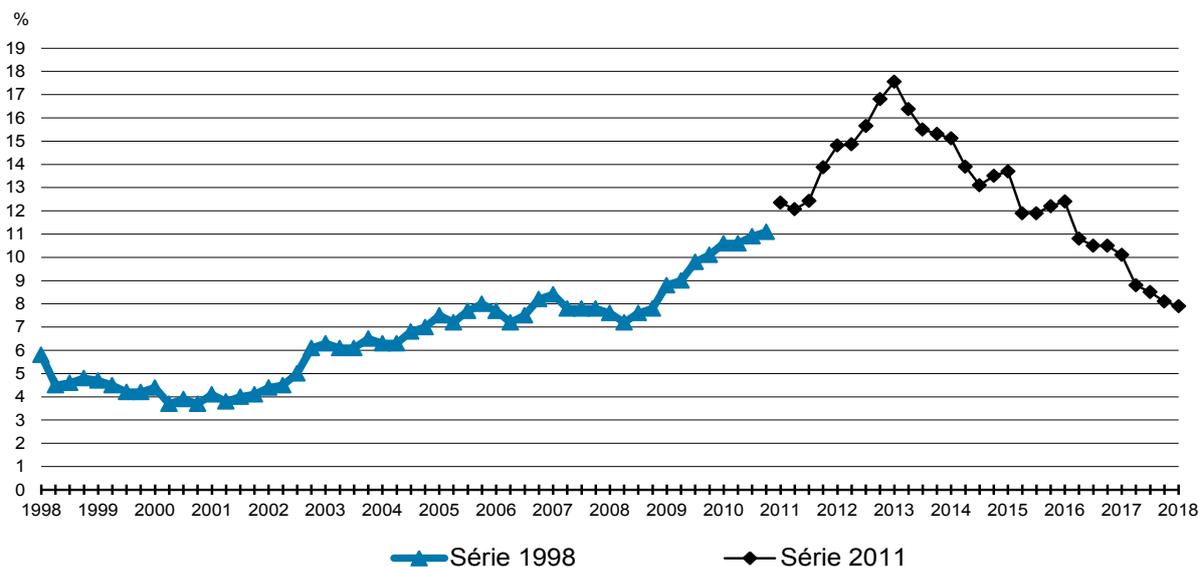
Portugal	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16		3.º Trim. 16
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	45,9	54,6	58,6	54,3	54,6	62,9	61,6	-16,0
Novo emprego								
Total (HM)	364,2	367,4	385,4	407,0	469,3	480,2	488,0	-22,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	189,6	194,0	189,4	188,2	215,4	205,7	202,4	-12,0
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	119,1	112,2	120,1	129,9	151,7	150,0	151,3	-21,5
Mais de 36 meses								
Total (HM)	101,4	115,9	134,5	143,3	156,8	187,4	195,8	-35,3
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	12,0	12,5	11,6	9,8	13,6	14,3	11,6	-11,9
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	83,7	89,7	85,0	110,3	125,2	132,0	145,8	-33,2
Serviços								
Total (HM)	240,5	242,4	261,3	261,1	300,4	303,5	295,3	-19,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Jul. (1) 18	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Homóloga
(BASE 100:2012)							
PORTUGAL							
TOTAL	103,656	-0,61	0,06	0,41	0,66	1,58	1,15
Total exceto Habitação	103,409	-0,65	0,06	0,41	0,68	1,55	1,14
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,920	0,37	-0,13	0,19	1,01	1,19	1,14
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	120,880	0,02	0,09	0,84	0,64	2,87	2,16
3-Vestuário e calçado	80,392	-13,04	-1,31	0,04	1,27	-2,81	-3,38
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,035	0,12	0,14	0,27	0,04	2,60	1,57
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,072	-0,34	0,24	-0,36	-0,34	-0,48	-0,51
6-Saúde	103,588	0,10	0,13	0,01	0,12	1,19	0,96
7-Transportes	102,283	0,84	0,74	0,54	1,12	3,98	2,75
8-Comunicações	112,244	-0,37	-0,16	0,05	0,31	0,46	1,24
9-Lazer, recreação e cultura	101,160	0,13	0,44	-0,19	-0,34	0,00	0,29
10-Educação	105,139	0,05	0,01	0,00	-0,03	1,24	1,16
11-Restaurantes e hotéis	116,784	1,43	-0,11	2,92	1,87	4,82	3,35
12-Bens e serviços diversos	101,366	-0,08	0,12	-0,05	0,24	0,65	0,98

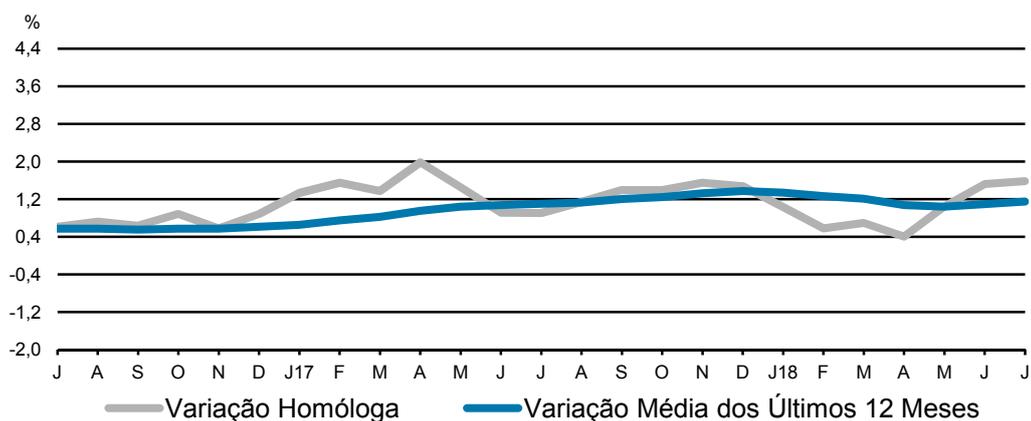
(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Jul. (1) 18	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Homóloga
(BASE 100:2012)							
CONTINENTE							
TOTAL	103,569	-0,63	0,04	0,42	0,66	1,54	1,13
Total exceto Habitação	103,311	-0,67	0,04	0,43	0,68	1,52	1,13
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,929	0,40	-0,14	0,19	1,03	1,19	1,15
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	119,888	0,01	0,07	0,81	0,60	2,84	2,05
3-Vestuário e calçado	80,317	-13,08	-1,29	0,02	1,28	-2,83	-3,47
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,008	0,12	0,13	0,27	0,05	2,64	1,58
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,009	-0,35	0,24	-0,36	-0,36	-0,49	-0,52
6-Saúde	103,652	0,10	0,13	0,00	0,12	1,22	0,99
7-Transportes	102,057	0,69	0,64	0,61	1,13	3,78	2,71
8-Comunicações	112,237	-0,37	-0,15	0,06	0,32	0,47	1,26
9-Lazer, recreação e cultura	101,075	0,13	0,44	-0,18	-0,38	-0,02	0,29
10-Educação	105,101	0,05	0,01	0,00	-0,03	1,23	1,15
11-Restaurantes e hotéis	116,825	1,42	-0,12	2,94	1,88	4,79	3,34
12-Bens e serviços diversos	101,339	-0,08	0,11	-0,04	0,23	0,65	0,97

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

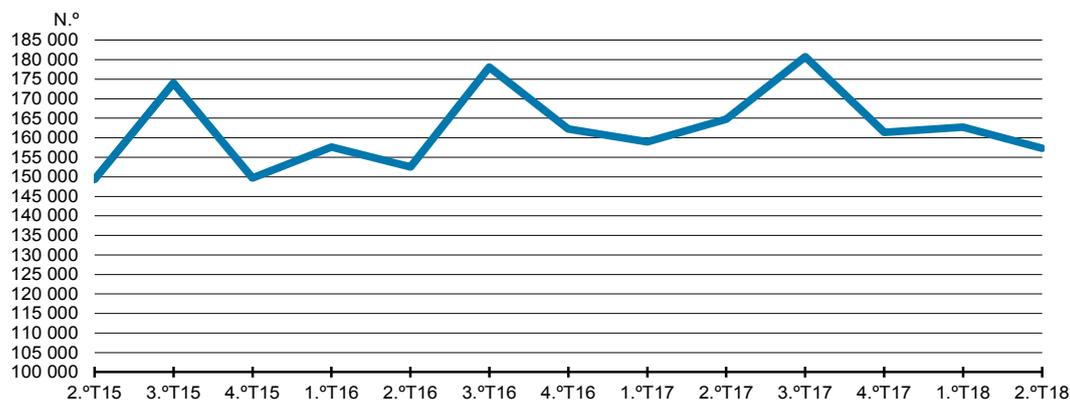


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	2.ºTrim. 18 (Po)	1.ºTrim. 18 (Po)	4.ºTrim. 17	3.ºTrim. 17	2.ºTrim. 17	1.ºTrim. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada	
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	157 323	162 683	161 390	180 733	164 765	158 953	-4,5	-1,1
Continente	N.º	151 865	156 962	155 559	174 138	158 701	153 213	-4,3	-1,0
Norte	N.º	45 696	47 380	47 618	52 860	46 722	45 540	-2,2	0,9
Centro	N.º	26 063	27 522	27 490	31 408	28 599	27 383	-8,9	-4,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	63 334	64 936	65 084	73 370	69 415	67 199	-8,8	-6,1
Alentejo	N.º	4 209	4 354	2 745	2 907	2 495	2 341	68,7	77,1
Algarve	N.º	12 563	12 770	12 622	13 593	11 470	10 750	9,5	14,0
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 448	1 460	1 511	1 665	1 575	1 468	-8,1	-4,4
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 010	4 261	4 320	4 930	4 489	4 272	-10,7	-5,6
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	2 883 650	3 704 873	3 624 188	4 041 326	4 038 309	3 905 811	-28,6	-17,1
Continente	N.º	2 805 779	3 609 001	3 527 621	3 928 211	3 902 118	3 797 249	-28,1	-16,7
Norte	N.º	884 713	1 178 382	1 133 053	1 280 009	1 244 445	1 216 336	-28,9	-16,2
Centro	N.º	393 387	489 016	505 665	578 583	621 764	532 462	-36,7	-23,6
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 284 275	1 640 843	1 614 972	1 744 786	1 750 211	1 785 140	-26,6	-17,3
Alentejo	N.º	68 353	98 524	60 967	53 904	57 882	57 909	18,1	44,1
Algarve	N.º	175 051	202 236	212 964	270 929	227 816	205 402	-23,2	-12,9
Região Autónoma dos Açores	N.º	25 969	34 718	37 303	34 077	49 542	41 533	-47,6	-33,4
Região Autónoma da Madeira	N.º	51 902	61 154	59 264	79 038	86 649	67 029	-40,1	-26,4
RECEITAS									
TOTAL	10ºEuros	15 676	19 950	19 428	20 855	20 742	20 653	-24,4	-13,9
Continente	10ºEuros	15 289	19 470	18 955	20 291	20 092	20 132	-23,9	-13,6
Norte	10ºEuros	4 606	6 085	5 831	6 369	6 226	6 176	-26,0	-13,8
Centro	10ºEuros	2 080	2 603	2 638	2 967	3 130	2 792	-33,5	-20,9
Área Metropolitana de Lisboa	10ºEuros	7 341	9 218	9 077	9 347	9 335	9 860	-21,4	-13,7
Alentejo	10ºEuros	329	474	283	220	245	235	34,3	67,1
Algarve	10ºEuros	933	1 091	1 125	1 387	1 156	1 068	-19,3	-9,0
Região Autónoma dos Açores	10ºEuros	122	161	169	168	227	181	-46,2	-30,5
Região Autónoma da Madeira	10ºEuros	265	318	303	397	424	341	-37,4	-23,7

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas

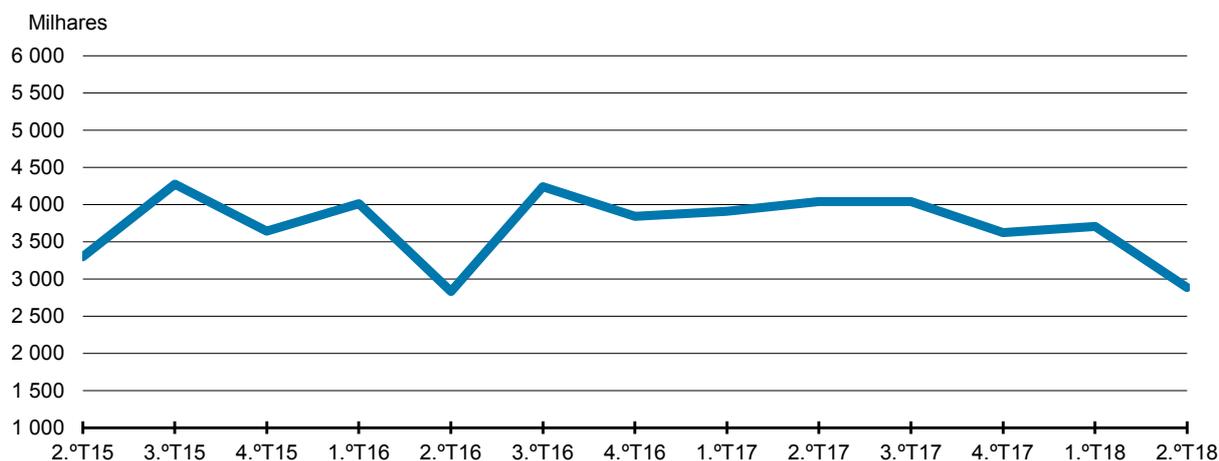


Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2.ºTrim. 18 (Po)	1.ºTrim. 18 (Po)	4.ºTrim. 17	3.ºTrim. 17	2.ºTrim. 17	1.ºTrim. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	157 323	162 683	161 390	180 733	164 765	158 953	-4,5	-1,1
Europa	N.º	15 943	18 099	14 693	7 927	16 160	8 291	-1,3	39,2
Portugal	N.º	3 544	3 680	6 042	1 646	6 422	4 374	-44,8	-33,1
Espanha	N.º	4	3 401	131	16	12	99	-66,7	2967,6
França	N.º	7 129	2 108	1 857	2 327	1 327	408	437,2	432,4
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	1 693	6 492	6 432	3 644	4 854	2 319	-65,1	14,1
Outros Países da UE	N.º	2 914	700	184	269	3 204	295	-9,1	3,3
EUA	N.º	76 945	92 530	79 387	112 263	115 926	92 272	-33,6	-18,6
Outros Países	N.º	3 679	682	625	719	1 461	1 950	151,8	27,9
Total das Co-Produções	N.º	60 756	51 372	66 685	59 824	31 218	56 440	94,6	27,9
Países Europeus	N.º	6 019	2 054	10 390	12 320	9 240	3 441	-34,9	-36,3
Países Europeus/EUA	N.º	24 854	24 974	25 830	33 963	4 904	9 457	406,8	247,0
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	2 883 650	3 704 873	3 624 188	4 041 326	4 038 309	3 905 811	-28,6	-17,1
Europa	N.º	187 234	296 797	220 593	99 369	232 854	126 347	-19,6	34,8
Portugal	N.º	40 524	65 011	114 457	15 873	109 700	66 350	-63,1	-40,1
Espanha	N.º	50	44 334	1 649	748	266	1 420	-81,2	2532,5
França	N.º	99 189	25 732	18 672	27 389	11 070	7 369	796,0	577,5
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	14 887	126 223	81 608	48 970	71 675	32 663	-79,2	35,2
Outros Países da UE	N.º	27 882	7 567	2 638	6 209	35 375	6 145	-21,2	-14,6
EUA	N.º	1 648 486	2 241 467	2 128 956	2 796 985	3 274 045	2 397 256	-49,6	-31,4
Outros Países	N.º	46 210	16 391	12 235	8 011	25 546	43 369	80,9	-9,2
Total das Co-Produções	N.º	1 001 720	1 150 218	1 262 404	1 136 961	505 864	1 338 839	98,0	16,7
Países Europeus	N.º	59 998	29 556	169 833	192 795	118 423	64 598	-49,3	-51,1
Países Europeus/EUA	N.º	450 143	593 128	541 759	689 864	66 217	194 258	579,8	300,5
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	15 676	19 950	19 428	20 855	20 742	20 653	-24,4	-13,9
Europa	10³ EUROS	946	1 547	1 137	499	1 107	650	-14,6	41,9
Portugal	10 ³ EUROS	186	324	578	66	506	328	-63,2	-38,9
Espanha	10 ³ EUROS	9	218	8	2	1	5	-99,9	3964,1
França	10 ³ EUROS	513	126	86	133	56	32	815,0	625,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	86	700	447	266	344	191	-75,0	46,7
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	137	35	11	32	175	27	-21,7	-14,6
EUA	10³ EUROS	9 245	12 228	11 598	14 282	17 137	12 754	-46,1	-28,2
Outros Países	10³ EUROS	245	96	68	37	109	216	124,5	5,1
Total das Co-Produções	10³ EUROS	5 241	6 079	6 625	6 037	2 389	7 034	119,4	20,1
Países Europeus	10 ³ EUROS	297	140	820	976	539	291	-44,9	-47,3
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	2 448	3 191	2 849	3 722	331	983	638,5	328,9

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



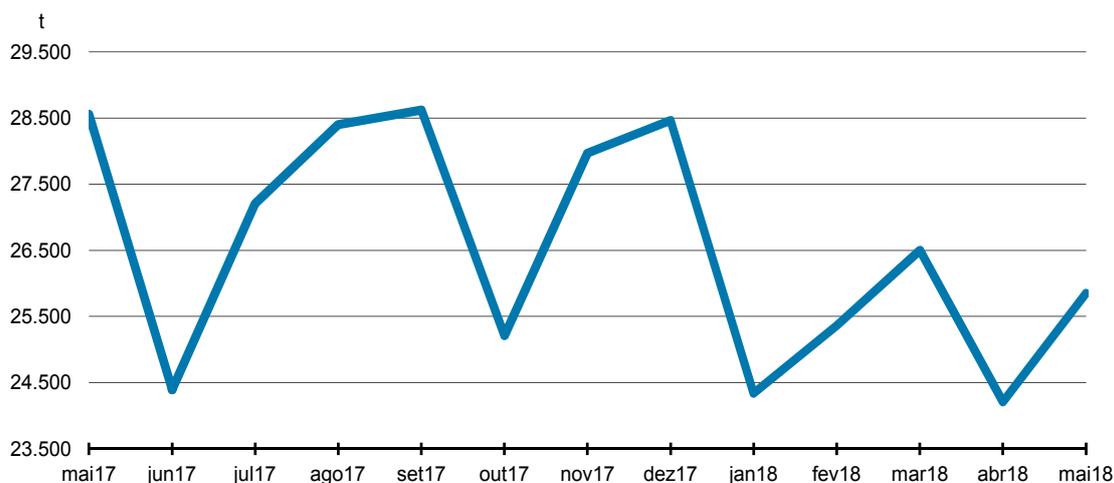
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2017/18 - Em 30 de junho de 2018					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	3	4	2 600	2 261	x	9
Trigo mole	21	25	2 325	2 020	x	50
Triticale	15	17	1 800	1 504	x	26
Centeio	15	16	930	889	x	14
Aveia	32	35	1 490	1 294	x	46
Cevada	21	23	2 475	2 063	x	48
Arroz	30	29	6 200	6 211	x	180
Batata de sequeiro	3	3	8 800	8 811	x	28
Batata de regadio	18	19	22 100	23 273	x	439
Milho de sequeiro	7	7	2 030	2 033	x	15
Milho de regadio	79	79	x	9 255	x	729
Grão-de-bico	x	2	x	821	x	1
Tomate (indústria)	14	20	84 500	84 420	x	1 650
Girassol	11	13	1 550	1 546	x	21
Feijão	x	3	x	662	x	2
Pêssego	x	4	12 800	10 683	x	42
Maçã	x	15	20 250	22 381	x	327
Pêra	x	13	14 500	16 102	x	202
Vinha para vinho (Po)	x	175	x	(a) 37	x	6 515

Po - Valor provisório
f - Valor previsto
(a) hl/ha
(b) 1 000 hl

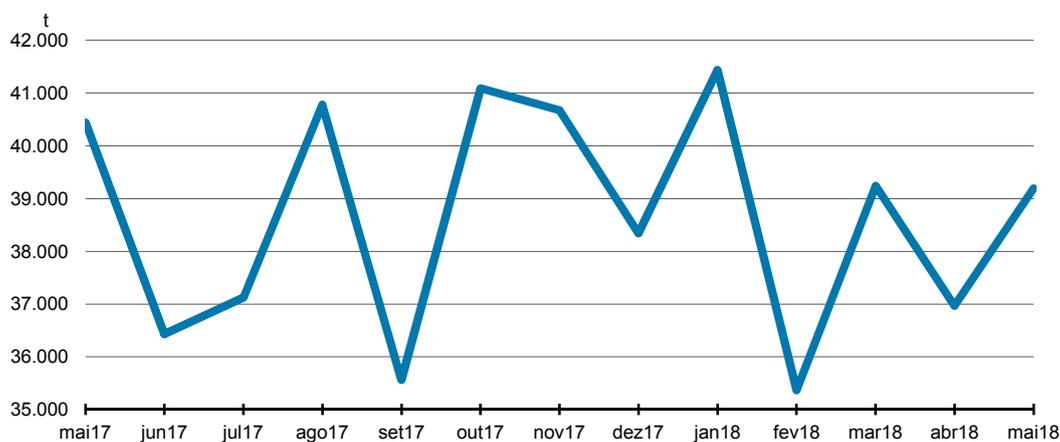
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a mai. 18	Variação (%)		
	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	39 195	36 963	39 244	35 363	41 443	192 208	-3,1	2,2
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	33 843	29 736	29 639	26 732	31 738	151 688	-4,0	5,2
Peso limpo	(t)	8 435	7 432	7 230	6 454	7 667	37 218	-3,3	6,3
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	57 055	42 537	143 961	42 961	41 929	328 443	-11,9	-7,9
Peso limpo	(t)	818	557	1 710	526	481	4 092	-7,3	-4,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	7 121	5 366	19 894	5 410	4 176	41 967	5,7	-0,3
Peso limpo	(t)	55	42	127	41	37	302	10,0	4,1
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	451 075	418 511	461 074	406 920	463 063	2 200 643	-2,7	1,3
Peso limpo	(t)	29 873	28 914	30 163	28 332	33 234	150 516	-2,9	1,5
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	71	92	86	52	132	433	-21,1	-18,5
Peso limpo	(t)	14	18	14	10	24	80	-26,3	-23,1
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	36 990	35 120	37 542	33 910	39 743	183 305	-3,8	1,9
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	26 557	23 918	24 350	21 903	25 968	122 696	-7,1	4,2
Peso limpo	(t)	6 707	6 127	6 059	5 413	6 408	30 714	-6,2	5,8
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	56 970	42 498	143 794	42 945	41 902	328 109	-12,0	-7,9
Peso limpo	(t)	817	556	1 708	526	481	4 088	-7,3	-4,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	7 030	5 277	19 629	5 355	4 120	41 411	5,1	-0,6
Peso limpo	(t)	54	41	124	40	36	295	8,0	3,1
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	445 569	412 117	454 815	401 898	457 673	2 172 072	-2,8	1,3
Peso limpo	(t)	29 398	28 378	29 637	27 921	32 794	148 128	-3,2	1,3
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	71	92	86	52	132	433	-21,1	-18,5
Peso limpo	(t)	14	18	14	10	24	80	-26,3	-23,1

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



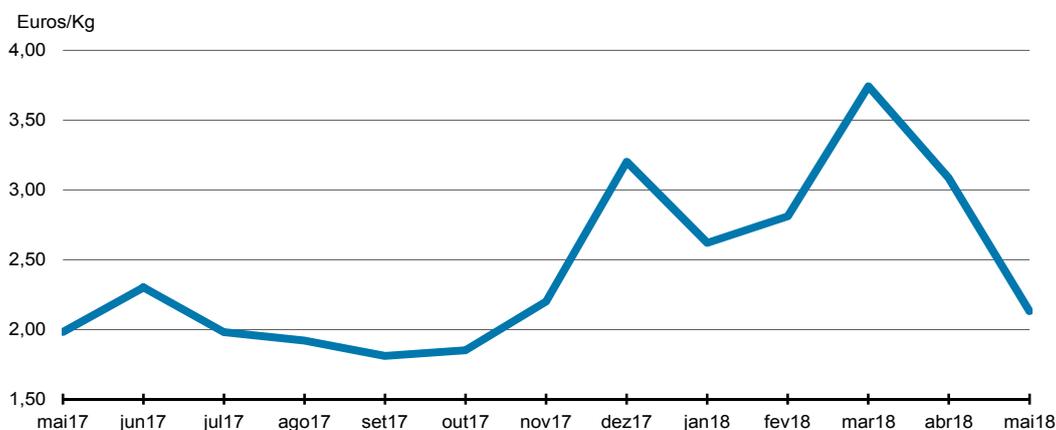
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mai. 18	Variação (%)	
		Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	18.522	16.558	18.052	17.449	16.373	86.954	-9,6	-4,8
Peso limpo	(t)	25.851	24.207	26.502	25.361	24.340	126.261	-9,5	-3,8
Ovos									
Número	(10 ³)	151.624	135.687	147.615	134.055	154.597	723.578	-4,9	-0,8
Peso	(t)	9.401	8.413	9.152	8.311	9.585	44.862	-4,9	-0,8

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mai. 18	Variação (%)	
		Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	176 389	168 410	168 664	149 362	159 652	822 476	3,4	2,4
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	72 675	71 191	67 807	60 064	68 055	339 791	10,3	6,4
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	930	831	875	692	509	3.837	29,2	17,0
Leite em pó magro	(t)	2 175	2 210	2 573	2 000	1 785	10.744	-3,1	11,5
Manteiga	(t)	2 823	2 759	3 112	2 798	2 996	14 487	-8,2	0,1
Queijo	(t)	5 647	5 166	5 243	4 915	5 303	26 274	2,9	4,3
Leites acidificados	(t)	11 250	9 702	9 785	8 610	9 046	48 394	19,6	16,0

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mai. 18	Variação (%)		
	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	11 988	6 185	4 272	5 821	6 851	35 117	2,0	-11,2
Valor	(10 ³ Euros)	26 708	19 911	16 510	16 999	18 746	98 874	9,3	-7,8
Peixes diátomos									
Peso	(t)	17	30	46	43	19	156	71,5	-12,7
Valor	(10 ³ Euros)	83	211	437	400	378	1 509	56,0	-2,8
Peixes marinhos									
Peso	(t)	10 503	4 834	3 170	4 788	5 879	29 175	-0,1	-8,3
Valor	(10 ³ Euros)	17 237	11 958	10 166	11 242	14 052	56 482	1,5	-5,7
Crustáceos									
Peso	(t)	173	139	86	73	20	491	49,8	29,8
Valor	(10 ³ Euros)	1 701	1 362	883	987	131	5 063	8,1	-7,4
Moluscos									
Peso	(t)	1 295	1 183	969	916	932	5 296	16,0	-26,6
Valor	(10 ³ Euros)	7 687	6 380	5 024	4 370	4 186	27 647	31,9	-12,5
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	10 083	5 368	3 770	5 332	6 308	30 861	1,5	-10,9
Valor	(10 ³ Euros)	20 168	16 261	13 666	14 825	16 241	81 161	7,7	-9,1
Peixes diátomos									
Peso	(t)	17	30	46	43	19	156	71,5	-12,7
Valor	(10 ³ Euros)	83	211	437	400	378	1 509	56,0	-2,8
Peixes marinhos									
Peso	(t)	8 655	4 057	2 685	4 318	5 375	25 090	-1,0	-6,9
Valor	(10 ³ Euros)	11 178	8 704	7 471	9 198	11 800	48 351	-4,1	-6,1
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	2 095	1 767	917	1 141	1 344	7 264	-14,6	-24,9
Valor	(10 ³ Euros)	1 670	1 784	1 531	1 405	1 377	7 767	0,0	-2,2
Pescadas									
Peso	(t)	151	97	47	91	99	484	-3,9	-24,6
Valor	(10 ³ Euros)	400	344	211	353	405	1 713	-15,8	-19,2
Sardinha									
Peso	(t)	787	0	0	0	1	788	-61,8	-62,5
Valor	(10 ³ Euros)	1 069	0	0	0	1	1 070	-35,6	-37,2
Crustáceos									
Peso	(t)	167	135	85	73	20	480	52,5	32,2
Valor	(10 ³ Euros)	1 652	1 277	877	985	130	4 922	11,2	-6,0
Moluscos									
Peso	(t)	1 244	1 146	953	899	893	5 135	16,3	-27,9
Valor	(10 ³ Euros)	7 255	6 069	4 881	4 241	3 933	26 379	31,3	-14,9
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	1 043	269	257	286	350	2 206	169,1	54,7
Valor	(10 ³ Euros)	3 942	1 913	1 784	1 479	1 797	10 917	80,4	26,6
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	862	547	246	203	193	2 051	-40,0	-41,8
Valor	(10 ³ Euros)	2 597	1 737	1 059	694	708	6 796	-26,4	-27,2

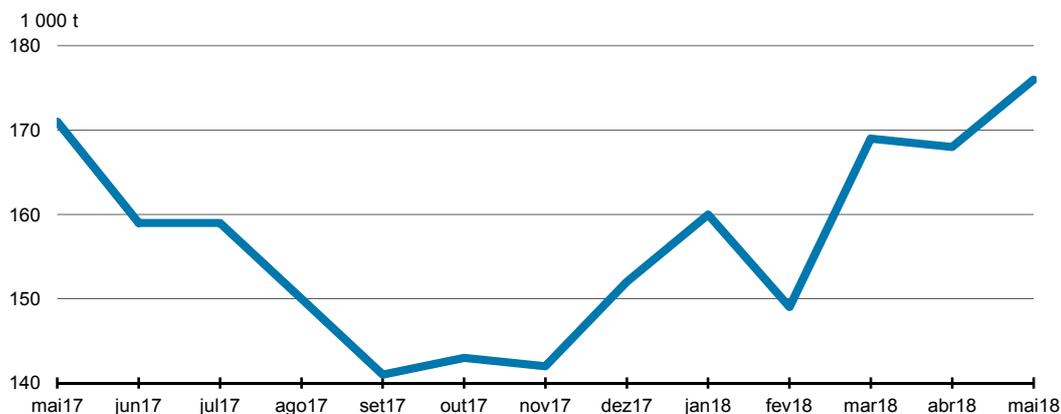
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	19,40	17,96	18,38	15,44	15,28	14,98	22,64	-37,8
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	65,55	62,60	63,12	63,32	62,99	62,02	69,67	-9,8
Pêra: conj. Variedades	78,65	80,87	74,00	74,00	70,63	70,61	86,24	-16,8
Morango: todos tipos de produção	123,29	174,07	237,44	218,98	306,02	434,29	259,18	-16,2
Laranja: conj. Variedades	47,00	46,56	46,56	49,06	54,06	60,00	49,19	3,5
Limão: conj. Variedades	47,24	42,18	42,74	45,18	47,00	68,69	83,53	-23,0
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	70,20	67,75	73,00	73,00	73,00	73,00	80,65	-18,6
Castanha	x	x	x	x	180,00	180,00	207,00	x
Alfarroba inteira	57,00	61,00	73,00	73,00	73,00	68,00	38,28	51,0
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	50,20	21,00	45,69	51,38	28,39	74,88	40,71	204,2
Couve repolho	23,41	16,90	11,86	30,40	25,70	27,54	21,55	111,5
Couve lombardo	16,26	11,67	24,21	26,19	29,37	21,26	19,48	37,7
Alface	58,81	29,06	19,85	48,19	66,77	54,74	36,20	118,7
Tomate	69,08	65,43	55,26	56,06	55,33	63,02	56,62	20,1
Cenoura	47,19	41,01	30,46	19,44	18,37	16,46	17,83	108,2
Cebolas	35,37	46,90	49,85	51,75	29,03	23,88	27,35	25,2
Feijão verde	135,43	178,14	194,16	200,00	200,00	180,00	138,29	-13,5
Espinafres	40,09	25,81	19,57	25,76	54,79	32,33	34,29	77,2
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	223,01	207,21	232,03	226,76	216,89	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	248,18	237,90	260,44	232,23	231,44	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	38,67	34,89	37,20	37,29	36,67	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	44,06	38,99	41,57	41,85	41,23	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	285,34	251,53	266,91	276,17	268,42	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	318,65	279,86	306,14	328,93	309,50	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	407,00	403,33	423,50	401,74	399,38	396,00	426,75	-3,6
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	325,58	330,00	373,26	354,08	352,00	372,19	390,91	-18,5
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	26,74	33,20	34,87	36,03	31,78	31,34	28,07	-8,0
Cravos	7,93	8,31	14,52	15,54	16,89	16,09	10,10	55,5
Gladiolos	41,56	50,48	50,85	50,26	53,72	31,70	38,90	-12,2
Feto ornamental	15,52	17,32	16,80	16,40	13,74	12,84	11,70	35,9

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,10	435,65	436,90	436,68	436,45	434,54	0,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	252,87	254,52	254,74	247,10	246,46	234,13	233,03	9,0
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	383,62	386,32	386,38	386,50	385,78	384,27	375,84	1,8
Novilhas de 12 a 18 meses	371,75	375,52	378,14	377,13	376,64	375,61	366,82	1,1
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	210,02	209,59	206,67	206,42	203,42	203,37	198,17	6,1
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	291,27	301,84	300,24	291,70	336,48	340,80	302,77	-0,4
Porco Categoria E	158,49	157,56	155,65	139,44	134,58	134,40	162,11	-8,4
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	312,98	323,07	323,29	305,62	316,87	343,98	292,25	13,8
Borregos com mais de 28 Kg pv	241,80	248,93	251,07	251,07	258,04	254,48	218,06	19,0
Cabritos	362,50	362,75	383,34	360,44	379,69	439,45	378,43	2,2
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	87,04	81,32	82,55	82,04	82,04	85,10	85,38	-0,6
Galinhas	24,81	31,85	41,02	42,88	44,18	44,43	29,05	39,3
Perus	133,84	133,84	133,84	133,84	136,34	143,84	135,16	0,0
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,85	8,07	9,39	8,01	10,11	10,63	8,09	13,1

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Jun-17	106,3	106,0	116,5	104,7	102,0	100,3	120,7	96,8	103,1	125,9	98,8	
Jul-17	108,8	106,5	114,2	105,6	103,1	98,8	132,8	111,5	103,3	140,0	97,4	
Ago-17	113,6	105,9	120,1	104,3	108,1	115,3	138,0	107,1	108,0	146,4	99,7	
Set-17	106,9	104,2	119,1	102,4	102,6	104,6	122,4	96,4	103,6	126,7	99,2	
Out-17	105,9	105,7	118,5	104,2	104,3	107,8	108,1	95,6	105,2	111,2	97,3	
Nov-17	106,4	106,5	121,2	104,7	104,4	107,8	108,9	85,8	105,6	112,8	99,1	
Dez-17	104,5	99,8	121,1	97,3	103,6	112,5	108,4	83,6	103,6	111,2	101,8	
Jan-18	107,4	105,9	122,1	104,0	105,7	111,6	110,1	99,9	106,4	113,9	102,5	
Fev-18	105,0	104,3	120,0	102,5	103,8	108,2	105,9	105,0	104,3	109,1	102,5	
Mar-18	109,6	108,0	123,6	106,2	99,9	107,0	134,0	92,1	104,0	143,0	104,0	
* Abr-18	106,4	104,8	118,6	103,1	98,9	109,6	121,6	121,7	102,6	126,3	101,6	
* Mai-18	104,3	106,1	134,1	102,8	98,9	107,1	109,2	106,7	103,0	111,2	102,6	
Jun-18	105,4	104,6	130,1	101,6	97,9	106,7	120,7	114,3	101,6	126,2	x	
Varição mensal (%)												
Jun-17	-0,7	-1,7	-2,3	-1,6	-1,9	-2,4	4,5	5,3	-2,1	5,6	-0,5	
Jul-17	2,3	0,5	-2,0	0,8	1,1	-1,5	10,0	15,3	0,2	11,2	-1,4	
Ago-17	4,5	-0,5	5,2	-1,3	4,9	16,8	3,9	-3,9	4,6	4,6	2,4	
Set-17	-5,9	-1,7	-0,9	-1,8	-5,1	-9,3	-11,3	-10,0	-4,1	-13,5	-0,6	
Out-17	-0,9	1,4	-0,5	1,7	1,6	3,0	-11,7	-0,8	1,6	-12,2	-1,9	
Nov-17	0,4	0,7	2,3	0,5	0,1	0,0	0,7	-10,3	0,4	1,4	1,9	
Dez-17	-1,8	-6,2	-0,1	-7,1	-0,7	4,3	-0,4	-2,5	-1,9	-1,4	2,7	
Jan-18	2,8	6,1	0,9	6,9	2,1	-0,8	1,5	19,5	2,7	2,4	0,7	
Fev-18	-2,3	-1,5	-1,7	-1,5	-1,8	-3,1	-3,8	5,1	-2,0	-4,2	0,0	
Mar-18	4,4	3,6	3,0	3,6	-3,7	-1,1	26,5	-12,3	-0,2	31,1	1,4	
* Abr-18	-3,0	-3,0	-4,0	-2,9	-1,0	2,4	-9,3	32,2	-1,4	-11,7	-2,3	
* Mai-18	-2,0	1,3	13,0	-0,3	0,0	-2,3	-10,2	-12,3	0,4	-11,9	1,0	
Jun-18	1,1	-1,4	-2,9	-1,2	-0,9	-0,4	10,5	7,1	-1,4	13,4	x	
Varição homóloga (%)												
Jun-17	3,8	6,8	17,6	5,6	0,7	-0,4	7,2	1,3	2,9	8,2	-0,4	
Jul-17	6,8	8,0	21,4	6,5	2,7	1,4	15,8	13,3	4,6	17,2	-3,2	
Ago-17	10,1	2,6	16,9	1,0	9,7	19,6	16,8	7,6	8,1	19,8	1,4	
Set-17	3,4	2,2	21,0	0,0	2,1	6,1	5,8	-1,5	2,9	6,3	2,1	
Out-17	4,6	4,8	17,2	3,4	5,9	11,2	-2,9	-6,7	6,2	-2,3	-1,4	
Nov-17	3,1	4,6	15,8	3,2	2,2	8,4	-2,1	-12,6	4,3	-1,6	1,0	
Dez-17	-0,2	-2,1	11,7	-3,9	1,4	7,1	-5,3	-14,5	0,9	-4,7	5,2	
Jan-18	2,5	4,1	8,3	3,5	2,7	10,8	-6,7	5,1	4,2	-6,0	0,2	
Fev-18	1,8	2,2	5,2	1,8	2,1	9,6	-5,2	12,7	2,9	-4,6	3,5	
Mar-18	2,5	-1,2	6,4	-2,2	-2,9	3,5	18,4	-0,3	-1,2	21,3	5,4	
* Abr-18	4,4	4,2	8,5	3,6	-1,8	14,1	8,8	28,6	2,8	10,3	1,7	
* Mai-18	-2,6	-1,6	12,5	-3,5	-5,0	4,3	-5,5	16,1	-2,1	-6,7	3,3	
Jun-18	-0,9	-1,3	11,7	-3,0	-4,0	6,4	0,0	18,1	-1,5	0,2	x	
Varição média nos últimos 12 meses (%)												
Jun-17	2,4	3,0	8,2	2,4	0,6	-1,0	7,6	-1,5	1,4	8,5	-0,4	
Jul-17	3,2	4,4	11,0	3,6	1,0	-0,7	8,0	-0,3	2,2	8,7	-0,7	
Ago-17	3,6	4,2	12,1	3,2	1,7	1,1	7,9	0,8	2,7	8,6	-0,5	
Set-17	3,7	4,3	14,1	3,1	1,8	1,9	7,6	1,4	2,9	8,2	-0,1	
Out-17	4,4	4,6	15,5	3,3	2,6	3,2	8,1	-0,1	3,6	8,8	-0,1	
Nov-17	4,3	4,8	16,6	3,4	2,7	4,1	6,6	-1,2	3,9	7,0	0,1	
Dez-17	3,9	4,4	16,9	3,0	2,9	4,4	4,7	-3,4	3,9	4,9	0,6	
Jan-18	3,8	4,6	16,3	3,2	2,8	4,9	3,4	-3,0	4,0	3,7	0,4	
Fev-18	3,9	4,5	15,4	3,2	3,0	6,2	2,7	-1,0	4,1	3,2	0,7	
Mar-18	3,6	3,5	14,2	2,2	2,5	6,3	3,5	-0,5	3,5	4,2	1,2	
* Abr-18	4,1	3,8	14,0	2,6	2,4	7,9	4,6	1,7	3,8	5,7	1,3	
* Mai-18	3,3	2,8	13,2	1,5	1,6	7,9	3,8	3,9	3,0	4,8	1,6	
Jun-18	2,9	2,1	12,8	0,8	1,2	8,5	3,2	5,3	2,6	4,1	x	

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	100,00	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento	Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais								
jun-17	111,0	114,2	116,5	120,4	116,0	112,0	114,8	100,8
jul-17	110,0	112,6	117,9	116,1	118,1	112,1	103,5	101,7
ago-17	96,0	92,1	98,5	88,8	99,7	89,8	84,6	108,6
set-17	110,1	110,2	106,5	120,8	104,9	110,6	116,6	109,7
out-17	112,1	114,6	112,5	127,0	110,9	113,5	121,1	103,9
nov-17	116,6	120,6	116,9	133,3	115,1	114,9	140,9	103,6
dez-17	106,7	101,5	103,0	98,5	103,5	96,8	109,5	123,5
jan-18	108,4	109,4	105,9	113,8	105,0	106,7	122,5	105,3
fev-18	107,2	106,5	102,0	110,5	101,0	103,4	122,5	109,4
mar-18	115,5	115,9	111,5	123,5	110,1	113,6	130,0	114,1
(*) abr-18	110,2	110,2	101,6	120,3	99,5	109,8	127,9	110,0
(*) mai-18	118,6	120,6	114,3	130,2	112,5	117,8	139,1	112,1
jun-18	117,4	120,7	117,2	126,7	116,1	116,7	136,8	107,0
Variação mensal (%)								
jun-17	-2,1	-1,6	2,9	-3,5	3,7	-4,2	-3,8	-4,1
jul-17	-0,9	-1,4	1,2	-3,6	1,8	0,0	-9,9	0,9
ago-17	-12,7	-18,2	-16,4	-23,5	-15,6	-19,9	-18,2	6,7
set-17	14,7	19,7	8,1	36,1	5,2	23,2	37,8	1,0
out-17	1,8	4,0	5,7	5,2	5,7	2,6	3,9	-5,3
nov-17	4,0	5,2	3,9	4,9	3,8	1,2	16,4	-0,3
dez-17	-8,4	-15,8	-11,9	-26,1	-10,0	-15,8	-22,3	19,2
jan-18	1,6	7,7	2,7	15,4	1,4	10,2	11,9	-14,7
fev-18	-1,1	-2,6	-3,6	-2,9	-3,7	-3,0	0,0	3,9
mar-18	7,7	8,8	9,3	11,8	9,0	9,9	6,1	4,3
(*) abr-18	-4,6	-5,0	-8,8	-2,6	-9,7	-3,4	-1,6	-3,5
(*) mai-18	7,7	9,5	12,5	8,2	13,1	7,4	8,8	1,9
jun-18	-1,0	0,1	2,5	-2,7	3,2	-1,0	-1,7	-4,6
Variação homóloga (%)								
jun-17	6,9	7,8	10,4	15,9	9,8	6,7	5,5	3,6
jul-17	4,9	6,4	4,6	16,5	3,5	9,4	3,3	0,0
ago-17	10,6	10,5	4,1	16,2	3,1	10,0	30,3	10,8
set-17	6,9	5,2	0,9	11,7	-0,4	6,0	12,0	12,6
out-17	12,1	14,7	13,0	15,1	12,8	13,4	21,0	3,8
nov-17	9,5	12,0	6,6	9,8	6,2	8,5	30,7	1,0
dez-17	3,6	2,6	-0,3	-2,0	-0,2	1,3	11,3	6,4
jan-18	3,8	10,0	4,8	1,4	5,3	7,6	26,0	-12,6
fev-18	7,0	9,2	7,1	3,7	7,6	4,6	23,7	0,7
mar-18	-0,5	-2,1	-4,1	-8,2	-3,6	-6,3	12,1	5,0
(*) abr-18	13,1	12,8	8,2	16,4	7,1	8,5	31,8	14,1
(*) mai-18	4,5	3,9	1,0	4,3	0,6	0,8	16,6	6,6
jun-18	5,8	5,7	0,6	5,3	0,1	4,2	19,1	6,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
jun-17	5,2	4,2	4,6	7,9	4,2	4,2	3,5	8,5
jul-17	6,3	5,5	5,5	10,6	4,9	6,0	4,5	8,8
ago-17	6,7	5,8	5,0	11,1	4,3	6,4	5,9	9,8
set-17	7,2	6,2	4,7	12,2	3,9	6,9	7,8	10,6
out-17	8,7	8,1	6,3	13,9	5,5	8,6	10,6	10,6
nov-17	8,8	8,6	6,3	14,1	5,4	8,7	13,0	9,7
dez-17	8,7	8,5	6,2	13,4	5,4	8,6	13,0	9,2
jan-18	7,7	8,3	5,9	11,6	5,2	8,3	13,4	5,8
fev-18	7,8	8,9	6,5	11,3	5,9	8,3	15,3	4,3
mar-18	6,5	7,3	4,8	7,9	4,4	6,1	15,2	3,8
(*) abr-18	7,4	8,4	5,6	9,4	5,1	6,7	18,2	4,3
(*) mai-18	6,7	7,5	4,5	7,8	4,1	5,6	18,1	4,0
jun-18	6,6	7,3	3,7	6,9	3,3	5,4	19,4	4,2

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)					
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67	
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	
Índices mensais																					
jun-17	104,0	103,3	105,6	103,6	99,9	110,7	107,2	112,2	114,2	113,6	106,0	105,5	107,9	104,8	98,1	104,8	104,4	106,8	103,5	96,4	
jul-17	104,6	104,0	106,2	104,3	97,9	122,1	122,4	126,2	123,4	88,5	105,5	105,5	107,2	104,2	92,5	108,0	108,1	109,5	107,1	95,8	
ago-17	104,9	104,6	105,9	104,7	98,2	113,0	123,6	110,4	104,2	84,6	79,4	77,1	79,9	84,2	87,8	78,1	75,8	78,7	82,5	85,5	
set-17	105,1	104,7	106,1	105,7	98,4	99,4	100,8	99,9	99,7	85,0	104,6	104,3	104,7	106,8	94,5	105,6	105,3	105,6	108,0	95,7	
out-17	105,2	104,3	106,3	106,8	98,5	99,5	99,6	100,4	101,5	85,3	108,1	106,5	109,1	112,3	98,8	108,5	106,9	109,5	112,8	99,2	
nov-17	105,9	104,8	107,2	108,0	98,7	128,1	120,5	128,8	140,8	132,9	109,5	107,8	110,7	113,8	100,6	108,4	106,7	109,6	112,4	98,9	
dez-17	106,4	105,6	107,4	108,1	98,0	138,5	149,8	138,6	129,6	86,5	93,3	93,1	94,5	93,1	85,3	95,7	95,4	96,6	95,7	88,3	
jan-18	105,4	103,9	106,6	108,9	99,0	100,5	100,6	101,4	102,4	87,1	110,2	108,9	110,0	115,8	101,8	108,4	107,2	108,4	113,8	99,2	
fev-18	105,6	104,0	106,7	109,9	97,6	100,9	101,1	101,1	104,9	84,0	103,2	101,6	103,9	108,2	92,7	103,3	101,7	104,1	108,3	93,2	
mar-18	106,1	104,3	107,3	110,8	97,6	104,2	103,0	106,1	108,3	85,5	110,2	108,2	111,3	115,5	101,5	111,4	109,5	112,2	116,8	103,5	
(*) abr-18	106,4	104,7	107,4	111,4	97,6	107,6	105,0	107,9	109,1	119,0	105,4	103,4	106,7	110,9	95,0	105,7	103,5	107,1	111,3	94,9	
(*) mai-18	106,6	104,9	107,5	111,5	97,7	108,9	106,3	110,1	109,5	118,3	110,2	108,2	110,5	117,2	99,3	108,4	106,5	108,9	115,1	96,7	
jun-18	107,1	105,6	108,2	111,4	97,7	118,6	114,7	119,0	128,5	109,5	109,8	108,5	109,8	115,9	95,6	108,6	107,3	108,8	114,5	94,0	
Varição mensal (%)																					
jun-17	0,5	0,6	0,6	0,3	0,4	6,2	5,8	8,4	7,8	-8,2	-3,8	-3,4	-3,2	-5,8	-5,2	-3,2	-2,8	-2,6	-5,4	-4,4	
jul-17	0,6	0,7	0,5	0,6	-2,0	10,3	14,2	12,4	8,1	-22,1	-0,5	-0,1	-0,6	-0,6	-5,7	3,1	3,5	2,5	3,5	-0,7	
ago-17	0,3	0,6	-0,3	0,4	0,3	-7,4	0,9	-12,5	-15,6	-4,4	-24,7	-26,9	-25,4	-19,2	-5,1	-27,7	-29,9	-28,1	-23,0	-10,7	
set-17	0,3	0,1	0,2	1,0	0,1	-12,1	-18,4	-9,6	-4,3	0,5	31,6	35,3	31,0	26,9	7,6	35,3	39,0	34,2	30,9	11,9	
out-17	0,1	-0,4	0,2	1,0	0,1	0,1	-1,1	0,5	1,8	0,3	3,3	2,1	4,2	5,1	4,6	2,7	1,5	3,7	4,5	3,7	
nov-17	0,7	0,5	0,8	1,1	0,3	28,8	21,0	28,4	38,7	55,9	1,3	1,2	1,4	1,3	1,9	-0,1	-0,2	0,1	-0,3	-0,3	
dez-17	0,4	0,8	0,2	0,1	-0,8	8,1	24,3	7,6	-7,9	-34,9	-14,8	-13,7	-14,6	-18,2	-15,3	-11,7	-10,6	-11,9	-14,8	-10,7	
jan-18	-0,9	-1,6	-0,8	0,7	1,0	-27,4	-32,8	-26,9	-21,0	0,7	18,1	17,0	16,4	24,5	19,4	13,4	12,4	12,2	18,9	12,4	
fev-18	0,2	0,0	0,2	0,9	-1,3	0,4	0,5	-0,3	2,5	-3,5	-6,4	-6,7	-5,5	-6,6	-9,0	-4,7	-5,1	-4,0	-4,8	-6,1	
mar-18	0,5	0,3	0,5	0,8	-0,1	3,2	1,8	5,0	3,2	1,8	6,8	6,4	7,1	6,7	9,6	7,8	7,7	7,8	7,8	11,1	
(*) abr-18	0,3	0,4	0,0	0,5	0,0	3,3	2,0	1,8	0,7	39,2	-4,3	-4,4	-4,1	-4,0	-6,4	-5,1	-5,5	-4,6	-4,7	-8,3	
(*) mai-18	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	1,2	1,2	2,0	0,4	-0,6	4,5	4,7	3,6	5,7	4,5	2,6	2,9	1,7	3,4	1,9	
jun-18	0,5	0,6	0,7	-0,1	0,0	8,9	7,9	8,1	17,4	-7,4	-0,4	0,2	-0,6	-1,1	-3,7	0,2	0,8	-0,1	-0,5	-2,8	
Varição homogênea (%)																					
jun-17	2,9	2,8	3,3	3,1	0,3	4,9	5,8	5,7	2,7	1,7	2,4	2,1	2,9	2,6	-0,6	2,4	2,1	2,9	2,6	-0,6	
jul-17	2,9	2,8	3,2	3,4	-1,8	4,8	5,4	5,1	4,2	-0,9	2,5	2,2	2,8	3,2	-1,6	2,4	2,2	2,8	3,2	-1,6	
ago-17	3,3	3,1	3,5	4,3	-1,5	5,6	6,0	6,0	6,0	-2,8	4,6	2,1	5,1	12,7	-2,4	4,6	2,1	5,1	12,8	-2,4	
set-17	3,5	3,2	3,4	5,4	-1,2	5,9	6,2	5,4	8,1	-1,1	1,2	0,9	1,0	3,8	-4,7	3,3	3,0	2,8	6,3	-1,8	
out-17	3,6	3,0	3,6	6,4	-0,9	5,3	4,6	5,8	7,7	-2,0	5,7	4,4	5,4	11,3	-0,6	3,6	2,3	3,5	8,7	-3,6	
nov-17	4,0	3,4	3,7	7,2	-0,8	6,4	6,8	4,9	8,4	5,7	3,6	2,6	3,2	8,1	-2,0	3,6	2,6	3,3	8,1	-2,0	
dez-17	4,2	3,9	3,4	7,4	-1,4	7,3	7,5	7,4	8,3	-2,2	-0,1	-0,9	-0,2	4,0	-7,6	2,0	1,1	1,7	6,6	-4,7	
jan-18	3,6	2,7	3,1	8,3	-1,5	5,6	5,7	5,0	8,4	-2,2	3,6	1,8	3,5	10,2	-2,5	1,5	-0,2	1,7	7,7	-5,4	
fev-18	3,6	2,6	3,0	8,7	-2,3	3,4	5,9	2,8	8,3	-24,3	2,3	1,4	1,1	8,6	-3,6	2,3	1,4	1,1	8,6	-3,7	
mar-18	3,3	2,2	2,9	8,2	-1,6	5,5	4,7	6,8	9,3	-10,9	-2,2	-3,1	-2,0	0,8	-8,3	1,6	1,1	1,0	4,9	-1,9	
(*) abr-18	3,4	2,5	2,8	8,3	-1,8	7,4	4,5	5,7	8,7	38,6	8,7	8,1	6,8	14,8	5,0	4,5	3,7	3,6	10,0	-1,8	
(*) mai-18	3,0	2,1	2,4	7,9	-1,8	4,5	4,9	6,3	3,4	-4,4	0,1	-0,9	-0,8	5,3	-4,0	0,1	-0,9	-0,8	5,3	-4,1	
jun-18	3,0	2,2	2,5	7,5	-2,2	7,2	6,9	6,1	12,6	-3,6	3,6	2,8	1,8	10,6	-2,5	3,6	2,8	1,8	10,7	-2,5	
Varição média nos últimos 12 meses (%)																					
jun-17	1,7	1,4	2,6	1,0	-0,7	4,2	4,8	4,5	3,9	-2,1	0,9	0,6	1,7	0,9	-2,1	1,0	0,7	1,8	1,0	-2,0	
jul-17	1,8	1,6	2,7	1,2	-0,7	4,3	5,0	4,6	4,1	-1,9	1,5	1,2	2,2	1,7	-1,7	1,3	0,9	2,0	1,4	-2,0	
ago-17	2,1	1,9	2,8	1,6	-0,7	4,5	5,3	4,8	4,3	-1,9	1,5	1,1	2,1	2,2	-1,8	1,5	1,0	2,1	2,2	-1,7	
set-17	2,3	2,1	3,0	2,1	-0,7	4,7	5,4	4,8	4,9	-1,7	1,6	1,1	2,1	2,6	-2,1	1,8	1,3	2,2	2,8	-1,7	
out-17	2,5	2,2	3,1	2,6	-0,6	4,8	5,4	5,0	5,2	-1,6	2,5	1,9	2,8	4,1	-1,4	2,3	1,7	2,7	3,9	-1,6	
nov-17	2,7	2,4	3,2	3,2	-0,5	4,9	5,7	4,7	5,3	-0,9	2,7	2,1	3,0	4,8	-1,4	2,7	2,1	3,0	4,8	-1,3	
dez-17	3,0	2,7	3,3	3,8	-0,5	5,3	5,9	5,2	6,0	-1,0	2,8	2,1	2,9	5,1	-1,7	2,8	2,1	2,9	5,2	-1,6	
jan-18	3,1	2,8	3,3	4,4	-0,7	5,4	6,0	5,3	6,3	-1,1	2,5	1,7	2,6	5,2	-2,5	2,5	1,7	2,6	5,2	-2,4	
fev-18	3,3	2,9	3,3	5,1	-0,9	5,4	6,0	5,2	6,6	-3,3	2,7	1,8	2,6	6,0	-2,4	2,6	1,8	2,6	6,0	-2,5	
mar-18	3,3	2,9	3,3	5,6	-1,0	5,5	6,0	5,5	7,1	-3,6	1,9	1,0	2,0	5,4	-3,5	2,4	1,6	2,3	5,9	-2,7	
(*) abr-18	3,4	2,9	3,3	6,1	-1,2	5,9	5,9	5,6	7,4	1,7	3,0	2,1	2,8	7,0	-2,5	2,9	2,0	2,7	6,8	-2,7	
(*) mai-18	3,4	2,8	3,2	6,6	-1,4	5,6	5,7	5,6	6,9	-0,9	2,6	1,6	2,3	6,9	-2,8	2,6	1,7	2,3	6,9	-2,8	
jun-18	3,4	2,8	3,1	6,9	-1,6	5,8	5,8	5,7	7,8	-1,4	2,7	1,7	2,2	7,6	-3,0	2,7	1,7	2,2	7,6	-3,0	

Varição mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Varição homogênea = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermediários + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018						2017					
	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.
Total												
Indicador de confiança (a)	0,3	0,0	0,4	1,1	2,1	2,9	3,2	3,5	3,0	2,5	1,8	1,8
Produção atual (a)	4,8	4,6	3,7	4,3	6,3	9,0	9,6	9,7	6,9	5,1	4,2	7,2
Perspetivas de produção (a)	9,0	7,3	7,0	8,3	9,8	11,5	12,5	14,0	14,4	12,7	11,7	10,8
Procura global atual	-5,6	-5,0	-3,9	-3,3	-1,5	-0,7	0,0	-0,3	-1,3	-1,2	-2,4	-1,9
Procura interna atual	-5,3	-4,7	-4,3	-4,1	-3,7	-2,7	-2,7	-3,5	-4,4	-4,5	-3,8	-3,2
Procura externa atual	-6,3	-6,3	-5,1	-4,6	-3,9	-2,9	-2,0	-1,5	-2,3	-1,9	-3,2	-2,5
Stocks de produtos acabados atual	2,4	2,2	1,8	1,7	2,1	2,2	3,0	3,3	4,2	4,1	4,0	3,6
Perspetivas de emprego	5,2	5,7	6,4	6,7	6,4	5,5	4,7	5,8	7,2	8,1	8,1	7,0
Perspetivas de preços (a)	2,7	2,5	2,7	3,1	3,5	3,7	4,4	4,6	4,9	3,8	2,8	1,7
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	6,3	6,9	4,9	4,6	6,1	10,2	11,3	10,7	6,8	4,5	3,6	6,9
Perspetivas de produção (a)	9,9	10,4	10,3	9,5	10,1	10,4	11,5	12,7	12,8	12,5	12,0	11,2
Procura global atual	-4,9	-4,1	-4,2	-3,5	-1,5	1,3	2,7	3,4	0,5	-0,4	-0,8	0,3
Procura interna atual	-5,5	-3,3	-3,2	-2,9	-3,8	-1,5	-1,2	-0,5	-2,6	-2,9	-2,8	-1,5
Procura externa atual	-5,1	-5,6	-6,4	-5,3	-4,5	-0,8	1,4	2,4	-0,5	-1,8	-2,7	-1,2
Stocks de produtos acabados atual	5,0	4,7	3,2	1,1	0,8	1,3	3,1	4,3	5,9	6,7	6,6	6,5
Perspetivas de emprego	3,3	2,1	2,4	2,1	2,6	2,3	3,5	4,1	5,7	6,9	7,1	7,0
Perspetivas de preços (a)	0,9	1,1	1,4	1,5	1,5	1,7	2,2	1,7	2,5	2,1	2,1	0,8
Bens de Investimento												
Produção atual	11,7	12,1	9,7	7,7	7,9	13,7	18,6	20,9	13,9	9,0	7,7	10,6
Perspetivas de produção	15,2	12,4	11,8	13,5	16,4	22,6	24,0	24,9	25,3	22,3	22,3	19,0
Procura global atual	-1,5	-0,9	-0,3	1,2	3,1	5,2	6,0	2,4	0,0	0,1	1,4	2,1
Procura interna atual	-2,7	-5,3	-6,3	-6,5	-4,6	-2,1	0,3	-1,9	-4,6	-6,4	-5,4	-4,8
Procura externa atual	-7,3	-6,9	-5,9	-4,0	-3,3	-1,5	-1,0	-2,7	-3,6	-3,0	-0,9	-0,6
Stocks de produtos acabados atual	-0,5	-0,4	-0,6	-1,3	-1,8	-1,4	-1,1	-1,1	-1,3	-1,6	-1,5	-1,2
Perspetivas de emprego	7,7	10,3	10,4	11,1	11,6	11,6	9,1	11,5	14,3	14,9	15,6	12,1
Perspetivas de preços	-0,3	0,6	-0,3	0,2	0,4	2,8	1,9	1,9	1,1	2,3	2,5	1,8
Bens Intermédios												
Produção atual	1,6	0,7	0,9	3,0	5,9	6,7	5,5	5,3	4,7	4,1	3,5	6,2
Perspetivas de produção (a)	7,0	5,0	4,4	6,4	7,4	8,2	8,5	10,1	10,5	9,2	7,8	8,3
Procura global atual	-7,5	-7,1	-4,9	-4,7	-3,1	-3,8	-3,7	-3,6	-2,9	-2,2	-4,7	-4,6
Procura interna atual	-5,9	-5,4	-4,3	-4,1	-3,3	-3,7	-4,6	-6,0	-5,5	-4,9	-4,0	-3,7
Procura externa atual	-6,8	-6,6	-3,9	-4,3	-3,6	-4,7	-4,6	-3,6	-3,1	-1,5	-4,2	-3,9
Stocks de produtos acabados atual	1,7	1,4	1,7	3,1	4,2	4,1	4,2	4,1	4,9	4,2	4,1	3,3
Perspetivas de emprego	5,6	6,6	7,8	8,3	7,1	5,6	4,0	5,0	5,9	6,6	6,2	5,3
Perspetivas de preços	3,4	4,1	6,6	8,1	9,0	7,7	7,8	7,0	6,2	2,6	0,5	-0,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUERITO TRIMESTRAL

	Unid: MM2T							
	2018			2017			2016	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,8	81,6	81,6	81,2	80,3	79,7	80,0	79,8
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	17,1	17,0	16,8	16,8	16,7	16,4	16,0	16,6
Capacidade produtiva atual (a)	4,3	2,3	2,2	3,8	5,9	6,2	5,9	8,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	4,9	6,4	7,9	8,4	9,9	10,7	7,0	2,7
Preços das matérias-primas (sre)	13,8	16,0	14,0	8,0	10,0	14,1	8,8	4,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	27,9	27,1	27,1	27,1	26,2	25,9	26,5	26,0
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,8	81,0	81,0	80,3	80,2	79,8	79,2	79,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	9,0	9,3	9,2	9,0	8,7	8,3	8,0	8,4
Capacidade produtiva atual (sre)	7,7	5,5	5,2	6,1	7,8	9,2	8,5	9,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	9,0	11,7	11,0	11,1	11,7	11,3	9,6	6,7
Preços das matérias-primas (sre)	11,8	14,5	16,0	12,5	12,9	13,1	9,8	9,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	30,8	30,6	32,0	31,2	29,2	31,0	31,0	30,3
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	85,4	84,4	81,0	78,9	78,2	78,8	80,9	81,0
Semanas de produção assegurada (nº)	20,2	19,9	20,2	19,4	18,9	19,3	18,3	19,8
Capacidade produtiva atual (sre)	-4,5	-6,9	-5,1	-2,4	-1,2	-1,4	-1,1	6,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	12,0	12,5	15,0	15,5	20,2	14,1	7,8	8,0
Preços das matérias-primas (sre)	13,3	14,5	15,3	13,8	12,1	11,9	7,8	6,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	31,4	34,0	34,2	32,9	31,5	28,5	31,8	31,9
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,2	81,2	82,1	82,5	81,1	80,2	80,1	79,8
Semanas de produção assegurada (nº)	21,4	21,6	20,8	20,5	21,1	21,3	20,6	20,4
Capacidade produtiva atual (sre)	5,0	3,1	2,7	4,4	6,9	6,7	6,6	8,0
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-0,1	-2,5	3,6	7,7	5,0	5,9	5,6	1,8
Preços das matérias-primas (sre)	15,3	15,7	12,1	4,7	7,5	13,8	8,3	2,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	24,9	22,4	21,5	22,6	22,6	21,7	21,8	21,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Variação (%)
	Junho 2018 (a)	Maiο 2018 (a)	Abril 2018 (a)	Março 2018 (a)	Fevereiro 2018 (a)	Janeiro 2018 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1776	2016	1723	1851	1681	1809	6,9
dos quais: de Construções novas	1261	1318	1173	1274	1163	1235	10,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1227	1357	1174	1251	1125	1195	14,9
dos quais: de Construções novas	962	980	884	944	864	899	19,0
Fogos	1715	1775	1643	1789	1492	1274	27,9
NORTE							
Edifícios licenciados	647	789	651	788	659	695	4,9
dos quais: de Construções novas	482	538	461	548	454	478	7,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	461	538	458	555	449	475	10,1
dos quais: de Construções novas	370	394	352	409	345	350	12,6
Fogos	712	815	535	981	600	504	30,0
CENTRO							
Edifícios licenciados	529	567	464	469	461	503	2,7
dos quais: de Construções novas	366	367	326	326	319	346	6,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	339	354	292	268	268	299	9,8
dos quais: de Construções novas	269	258	233	215	208	240	15,1
Fogos	429	329	453	334	328	286	18,7
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	259	302	265	297	280	275	21,8
dos quais: de Construções novas	182	189	182	209	199	191	26,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	196	226	199	226	218	195	38,5
dos quais: de Construções novas	152	162	158	185	171	151	44,7
Fogos	277	382	384	319	338	257	40,2
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	138	137	149	134	121	138	0,9
dos quais: de Construções novas	95	100	99	88	92	94	6,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	77	71	78	77	76	81	4,5
dos quais: de Construções novas	59	59	57	53	64	61	13,0
Fogos	68	61	59	54	66	68	7,1
ALGARVE							
Edifícios licenciados	105	123	96	82	71	93	14,0
dos quais: de Construções novas	72	73	51	48	43	56	23,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	87	100	71	61	51	70	21,6
dos quais: de Construções novas	66	65	42	38	35	46	23,2
Fogos	176	139	165	55	112	100	23,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	70	72	65	55	63	76	15,7
dos quais: de Construções novas	45	37	36	39	39	52	14,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	43	44	48	41	41	54	40,3
dos quais: de Construções novas	30	28	26	29	26	37	41,3
Fogos	31	29	26	29	26	44	55,2
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	28	26	33	26	26	29	5,4
dos quais: de Construções novas	19	14	18	16	17	18	4,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	24	24	28	23	22	21	10,0
dos quais: de Construções novas	16	14	16	15	15	14	10,2
Fogos	22	20	21	17	22	15	26,8

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2017 (b)	3.º Trim. 2017 (b)	2.º Trim. 2017 (b)	1.º Trim. 2016 (b)	4.º Trim. 2016 (b)	3.º Trim. 2016 (b)	2.º Trim. 2016 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 466	3 407	3 437	3 612	3 617	3331	3233	3151
dos quais: de Construções novas	2 521	2 471	2 390	2 518	2 523	2292	2238	2191
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 406	2 305	2 317	2 470	2 433	2181	2130	2020
dos quais: de Construções novas	1 766	1 683	1 637	1 731	1 709	1513	1488	1419
Fogos	2 772	2 598	2 193	2 425	2 399	2543	2195	2078
NORTE								
Edifícios concluídos	1 417	1 430	1 364	1 522	1 440	1331	1311	1316
dos quais: de Construções novas	1 008	1 046	929	1 040	995	916	922	920
Edifícios concluídos para Habitação familiar	975	968	938	1 078	1 026	908	919	895
dos quais: de Construções novas	695	705	650	734	701	630	644	625
Fogos	1 005	962	823	929	876	1103	849	806
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 045	983	1 078	1 079	1 150	1039	1021	1012
dos quais: de Construções novas	768	714	756	783	830	724	703	708
Edifícios concluídos para Habitação familiar	695	612	671	679	708	631	625	599
dos quais: de Construções novas	528	463	484	511	536	452	450	439
Fogos	844	686	546	743	797	759	603	582
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	355	339	330	319	379	312	278	235
dos quais: de Construções novas	267	252	235	218	269	234	194	167
Edifícios concluídos para Habitação familiar	293	279	252	240	271	224	200	172
dos quais: de Construções novas	222	210	179	165	198	165	142	126
Fogos	486	495	343	338	308	349	245	293
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	317	289	290	322	288	291	313	291
dos quais: de Construções novas	255	218	216	236	194	205	230	218
Edifícios concluídos para Habitação familiar	179	176	169	201	165	161	159	145
dos quais: de Construções novas	145	130	130	147	104	110	121	100
Fogos	171	175	155	170	111	128	139	184
ALGARVE								
Edifícios concluídos	157	160	165	154	153	141	134	133
dos quais: de Construções novas	109	101	107	97	96	73	75	73
Edifícios concluídos para Habitação familiar	129	127	142	130	132	109	107	100
dos quais: de Construções novas	88	84	91	84	83	60	58	53
Fogos	161	153	218	150	174	86	275	122
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	114	135	150	158	145	154	132	111
dos quais: de Construções novas	79	100	110	111	102	101	93	69
Edifícios concluídos para Habitação familiar	83	82	93	94	78	102	86	67
dos quais: de Construções novas	56	58	71	63	55	67	57	46
Fogos	66	64	72	66	60	79	67	58
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	61	71	60	58	62	63	44	53
dos quais: de Construções novas	35	40	37	33	37	39	21	36
Edifícios concluídos para Habitação familiar	52	61	52	48	53	46	34	42
dos quais: de Construções novas	32	33	32	27	32	29	16	30
Fogos	39	63	36	29	73	39	17	33

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2018						2017					
	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-9,4	-9,0	-10,8	-12,3	-14,5	-16,8	-18,2	-19,8	-18,9	-18,4	-18,0	-19,2
Atividade da empresa (sre)	-4,5	-3,8	-6,5	-7,0	-7,2	-7,1	-5,5	-4,9	-4,1	-6,4	-7,5	-9,0
Carteira de encomendas (sre)	-22,0	-20,7	-23,3	-24,6	-26,8	-28,4	-29,0	-30,3	-29,5	-29,5	-29,9	-31,8
Perspetivas de emprego (sre)	3,2	2,7	1,7	0,0	-2,2	-5,3	-7,5	-9,3	-8,2	-7,4	-6,2	-6,6
Perspetivas de preços (sre)	-1,3	-1,0	-1,9	-1,9	-1,7	-2,5	-3,1	-3,7	-3,8	-4,4	-6,2	-7,9
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	48,0	48,4	49,1	49,1	47,8	47,9	48,4	49,4	48,9	48,2	48,0	48,6
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-4,8	-3,8	-5,5	-7,0	-9,8	-11,9	-11,1	-8,9	-6,4	-4,1	-3,7	-4,1
Carteira de encomendas (sre)	-18,8	-17,6	-19,6	-21,8	-25,7	-27,2	-26,6	-25,8	-25,9	-25,5	-24,9	-24,5
Perspetivas de emprego (sre)	-1,6	-0,5	-0,4	-1,3	-5,2	-7,0	-9,3	-10,8	-11,2	-9,8	-8,9	-9,7
Perspetivas de preços (sre)	-0,6	0,2	-0,7	-1,5	-2,7	-3,8	-4,1	-3,9	-4,1	-2,7	-3,8	-5,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	38,8	39,4	41,0	40,8	40,9	41,4	41,6	41,2	40,5	40,5	40,9	42,3
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-11,4	-8,4	-12,5	-13,0	-11,4	-9,6	-5,7	-6,5	-6,4	-14,6	-16,6	-18,7
Carteira de encomendas (sre)	-40,6	-39,0	-44,1	-44,1	-44,0	-45,9	-48,7	-53,1	-51,2	-51,3	-53,3	-57,2
Perspetivas de emprego (sre)	6,9	3,8	0,0	-1,9	-1,2	-6,0	-9,3	-12,4	-10,2	-10,4	-8,9	-8,9
Perspetivas de preços (sre)	-3,2	-3,6	-4,2	-4,1	-2,4	-3,6	-4,4	-3,3	-2,2	-4,2	-8,8	-11,4
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	72,6	73,5	74,3	74,7	71,7	71,0	71,3	74,2	74,9	73,6	73,7	73,2
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	5,1	2,5	-0,1	0,7	2,9	4,4	4,7	3,9	3,1	0,4	-2,1	-4,7
Carteira de encomendas (sre)	-3,0	-2,4	-2,6	-4,2	-6,0	-7,7	-7,5	-8,4	-7,3	-7,8	-8,0	-11,1
Perspetivas de emprego (sre)	6,6	7,0	7,5	4,9	1,9	-1,4	-1,9	-2,5	-0,5	0,6	2,0	1,8
Perspetivas de preços (sre)	0,1	0,0	-0,8	0,2	1,0	1,2	0,3	-3,6	-5,2	-7,6	-7,1	-8,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	31,7	31,3	30,2	30,2	28,5	28,9	30,3	31,2	29,6	28,2	27,0	27,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018			2017			2016		
	Abr.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	
Total									
Meses de produção assegurada (nº)		9,6	9,3	8,8	8,8	9,1	9,6	9,4	9,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)		73,3	72,3	71,5	70,4	69,5	68,9	69,1	69,0
Perspetivas de atividade (sre) (a)		6,5	4,2	-2,9	-5,0	-4,3	-3,3	-2,9	-7,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios									
Meses de produção assegurada (nº)		7,6	7,8	7,7	7,4	7,5	7,5	8,1	8,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)		70,4	69,2	68,1	67,6	67,7	67,2	66,2	65,9
Perspetivas de atividade (sre)		9,1	2,7	-7,1	-3,6	-1,7	-2,4	-2,7	-8,4
Engenharia civil									
Meses de produção assegurada (nº)		14,7	13,2	12,3	12,6	13,4	14,9	13,8	13,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)		71,8	70,5	68,9	67,1	64,9	64,3	66,8	66,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)		2,4	3,0	-9,4	-14,2	-10,5	-7,8	-8,1	-15,4
Atividades especializadas de construção									
Meses de produção assegurada (nº)		6,4	6,7	6,4	6,2	6,4	6,3	6,0	5,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)		80,3	80,0	80,6	79,7	78,6	77,8	76,9	77,0
Perspetivas de atividade (sre)		15,9	11,9	3,5	1,1	8,2	4,5	-5,7	0,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
		Jun. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
	Ponderadores								
CAE-Rev.3									
C/D/E ÍNDICE GERAL		103,9	0,6	1,5	0,2	-0,6	0,2	4,0	2,3
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
- Bens de Consumo (Total)	32,36	101,5	0,0	0,3	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,2
- Bens de consumo duradouro	3,90	x	x	x	0,3	-0,1	-0,1	x	x
- Bens de consumo n. duradouro	28,45	x	x	x	0,0	0,2	0,0	x	x
- Bens Intermédios	32,72	104,7	0,6	0,3	0,0	0,1	0,5	4,6	3,4
- Bens de Investimento	10,45	99,6	-0,2	0,2	0,1	-0,1	0,1	-0,2	0,4
- Energia	24,47	109,4	1,9	6,1	0,9	-3,0	0,2	12,4	5,3
B Indústrias Extrativas	1,27	x	x	x	-12,0	3,3	0,8	x	x
C Indústrias Transformadoras	86,90	103,1	0,5	0,9	0,4	-0,3	0,4	3,8	2,1
D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	111,0	1,6	7,1	-0,4	-4,2	-1,2	4,5	3,4
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	x	-0,1	0,2	0,1	x	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018							2017				
	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.
Total												
Indicador de confiança (a)	3,2	3,5	3,6	3,2	3,5	3,8	4,0	4,2	3,9	3,4	3,4	3,6
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,6	6,4	6,2	5,1	5,6	6,1	7,5	7,3	7,0	6,0	5,7	5,7
Volume de vendas (a)	6,9	8,6	8,9	9,1	9,5	9,9	9,7	9,8	9,2	8,4	8,5	9,5
Persp. encomendas a fornecedores (a)	2,0	1,4	0,8	0,4	0,8	1,5	1,4	2,2	2,8	3,0	2,6	2,2
Nível de existências	4,0	4,4	4,2	4,5	4,7	4,6	5,0	4,6	4,5	4,1	4,0	4,4
Perspetivas de emprego	5,5	5,2	4,8	3,3	2,7	1,3	1,6	1,7	2,2	2,5	3,7	5,5
Preços (a)	4,7	4,6	5,3	3,5	2,7	2,7	4,1	4,3	4,4	4,1	4,3	3,1
Perspetivas de preços (a)	4,3	3,6	3,7	3,4	4,1	4,0	4,6	4,5	5,0	4,8	4,4	4,0
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,9	6,4	6,5	5,7	6,0	6,9	8,7	8,7	8,1	7,0	6,8	6,6
Volume de vendas (a)	9,3	11,5	12,1	11,9	12,6	12,0	11,8	12,1	11,2	10,0	10,3	11,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	3,3	1,5	0,8	0,4	1,3	1,9	2,1	3,3	3,9	3,6	3,2	2,5
Nível de existências	3,8	5,0	4,9	5,0	4,5	3,8	4,5	4,0	4,1	3,3	3,3	3,4
Perspetivas de emprego	4,6	4,2	4,7	3,3	3,5	1,0	0,6	-0,2	0,9	2,2	3,6	5,1
Preços (a)	7,1	6,7	7,9	5,7	4,6	4,7	7,0	7,3	7,3	6,6	6,3	4,6
Perspetivas de preços (a)	5,8	4,7	5,3	5,0	6,0	5,5	7,0	7,1	7,9	7,2	6,2	5,7
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,9	6,1	5,1	4,2	4,8	6,0	6,6	6,5	5,6	4,9	4,6	4,7
Volume de vendas (a)	3,3	4,0	5,4	6,2	7,2	7,8	7,4	7,1	6,8	6,4	6,6	6,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,6	1,1	0,7	0,2	0,3	0,9	1,0	1,0	1,7	2,0	1,8	1,6
Nível de existências	4,3	3,9	3,4	3,9	4,9	5,6	5,6	5,2	4,9	4,9	4,8	5,6
Perspetivas de emprego	6,6	6,3	5,0	3,4	1,8	1,6	2,8	3,9	3,8	2,9	3,8	6,1
Preços (a)	1,4	1,5	1,2	0,5	0,5	0,5	1,0	0,9	1,5	2,0	2,4	1,4
Perspetivas de preços (a)	2,1	2,0	1,5	1,2	1,8	2,2	2,5	2,2	2,4	2,2	2,0	1,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018				2017			2016	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	
Total									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		3,5	-0,7	0,0	0,3	2,9	0,6	-0,9	0,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		-1,3	0,6	-0,6	-1,1	-0,9	-0,1	-0,3	-1,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)		9,8	10,0	10,1	9,4	9,2	10,6	12,0	12,0
Comércio por grosso									
Encomendas a fornecedores estrangeiros		7,3	-0,3	1,8	0,8	3,9	3,2	0,7	0,3
Perspetivas de evolução das existências (sre)		-1,4	-0,9	-3,0	-2,3	-0,5	-0,8	-2,0	-1,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)		10,1	10,5	11,1	10,1	9,8	11,6	13,1	12,6
Comércio a retalho									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		-0,7	0,1	-2,4	-1,3	1,9	-1,3	-2,8	-1,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		0,3	1,6	0,6	1,1	0,4	0,1	-0,2	-0,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)		9,5	9,3	9,0	8,5	8,4	9,4	10,7	11,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
mai-17	106,7	106,3	105,0	108,1	107,8	107,4	106,6	106,4	108,3	106,8
jun-17	107,7	107,3	106,9	108,4	107,7	107,9	107,2	107,6	108,2	106,7
jul-17	107,6	107,4	106,4	108,5	108,3	107,8	107,3	107,5	108,1	107,0
ago-17	107,1	106,9	105,6	108,2	108,3	107,8	106,9	107,2	108,4	106,7
set-17	108,0	107,8	106,7	109,0	109,0	109,1	108,1	108,6	109,5	107,5
out-17	106,2	105,9	106,1	106,2	105,6	107,6	106,2	108,1	107,2	104,2
nov-17	109,4	109,5	108,0	110,6	111,2	111,5	110,3	111,1	111,9	109,5
dez-17	109,8	110,0	108,0	111,2	112,1	111,4	110,2	110,9	111,8	109,5
jan-18	109,8	109,8	106,8	112,2	113,0	111,6	110,1	109,6	113,2	110,5
fev-18	109,6	109,2	107,6	111,2	110,9	110,6	108,9	109,0	111,9	108,7
*mar-18	111,5	111,9	112,2	110,9	111,6	112,6	111,9	114,3	111,2	109,3
*abr_18	107,3	107,7	105,0	109,3	110,5	109,3	108,5	107,6	110,7	109,4
mai-18	112,3	113,2	110,1	114,0	116,5	114,7	113,9	113,4	115,7	114,4
Variação mensal (%)										
mai-17	0,4	0,1	-0,4	1,0	0,7	0,0	0,0	-0,6	0,5	0,7
jun-17	1,0	0,9	1,8	0,3	-0,1	0,5	0,6	1,2	-0,1	-0,1
jul-17	-0,1	0,0	-0,4	0,1	0,6	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	0,2
ago-17	-0,5	-0,4	-0,8	-0,2	-0,1	0,0	-0,3	-0,3	0,3	-0,3
set-17	0,8	0,9	1,0	0,7	0,7	1,1	1,0	1,4	1,0	0,7
out-17	-1,7	-1,8	-0,5	-2,6	-3,2	-1,4	-1,7	-0,5	-2,1	-3,0
nov-17	3,1	3,5	1,8	4,2	5,3	3,7	3,9	2,7	4,4	5,1
dez-17	0,3	0,4	0,0	0,6	0,9	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
jan-18	0,0	-0,1	-1,1	0,9	0,8	0,1	-0,2	-1,2	1,2	0,9
fev-18	-0,2	-0,6	0,7	-0,9	-1,9	-0,9	-1,1	-0,6	-1,2	-1,6
*mar-18	1,7	2,5	4,3	-0,3	0,6	1,8	2,8	4,9	-0,7	0,5
*abr_18	-3,7	-3,8	-6,4	-1,5	-0,9	-2,9	-3,1	-5,9	-0,4	0,1
mai-18	4,6	5,1	4,9	4,3	5,4	4,9	5,0	5,4	4,5	4,6
Variação homóloga (%)										
mai-17	5,8	5,4	3,1	8,0	7,9	7,4	6,4	5,1	9,3	7,7
jun-17	4,8	4,2	3,3	6,0	5,1	5,0	4,0	3,4	6,3	4,7
jul-17	4,1	3,9	0,8	6,9	7,3	4,5	3,8	1,1	7,3	6,8
ago-17	3,6	3,4	1,4	5,4	5,7	4,4	3,4	2,0	6,3	4,9
set-17	4,6	4,7	1,9	6,8	7,9	5,6	4,9	3,0	7,8	7,0
out-17	2,2	1,7	2,3	2,0	1,0	3,0	1,9	3,4	2,7	0,3
nov-17	5,3	5,6	4,8	5,6	6,5	7,0	6,5	7,1	7,0	5,9
dez-17	5,8	6,2	4,1	7,1	8,5	6,7	6,5	6,1	7,2	7,1
jan-18	5,8	6,1	3,3	7,8	9,2	5,7	5,7	4,0	7,0	7,5
fev-18	4,4	4,1	3,6	5,1	4,5	4,1	3,5	3,7	4,4	3,2
*mar-18	5,1	5,4	6,3	4,1	4,5	4,5	4,6	6,5	2,9	2,6
*abr_18	1,0	1,3	-0,4	2,2	3,2	1,8	1,8	0,6	2,8	3,2
mai-18	5,2	6,4	4,9	5,5	8,0	6,8	6,8	6,6	6,9	7,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
mai-17	3,5	3,3	3,1	3,9	3,6	4,7	3,8	4,6	4,8	2,9
jun-17	3,7	3,4	3,0	4,2	3,9	4,9	3,9	4,5	5,3	3,3
jul-17	3,7	3,5	2,6	4,7	4,5	5,1	3,9	4,0	5,9	3,8
ago-17	3,8	3,5	2,3	5,0	4,9	5,2	4,0	3,7	6,4	4,2
set-17	3,9	3,7	2,1	5,4	5,5	5,4	4,1	3,6	6,9	4,8
out-17	3,9	3,6	2,1	5,3	5,3	5,4	4,1	3,6	6,8	4,6
nov-17	3,9	3,7	2,2	5,4	5,4	5,5	4,3	3,8	6,9	4,8
dez-17	4,1	4,0	2,3	5,6	5,8	5,7	4,5	4,0	7,1	5,1
jan-18	4,4	4,3	2,5	5,9	6,3	5,6	4,7	4,0	7,0	5,5
fev-18	4,6	4,5	2,9	6,0	6,3	5,6	4,8	4,2	6,8	5,5
*mar-18	4,6	4,6	3,1	5,8	6,1	5,3	4,7	4,2	6,2	5,2
*abr_18	4,4	4,3	2,9	5,6	5,9	5,0	4,4	3,8	5,9	5,0
mai-18	4,3	4,4	3,0	5,4	5,9	4,9	4,5	4,0	5,7	5,0

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a jul.	Variação (%)	
		Jul. 18	Jun. 18 (Rv)	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	30 432	30 432	27 128	24 432	31 341	176 779	11,3	6,2
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	19 961	26 216	23 634	21 481	27 908	154 521	13,6	6,7
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 953	4 212	3 494	2 951	3 433	22 258	-1,8	2,6

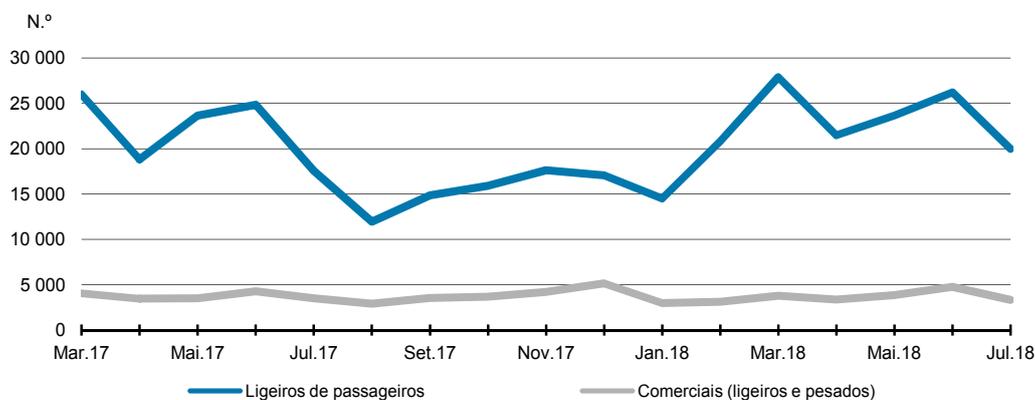
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a jul.	Variação (%)	
		Jul. 18	Jun. 18 (Rv)	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	386	546	353	412	362	2 956	-25,0	-3,0
Pesados de mercadorias	(N.º)	368	512	320	376	335	2 693	-24,6	-3,4
Pesados de passageiros	(N.º)	18	34	33	36	27	263	-33,3	1,5

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Acumulado Jul. 17 a Jun. 18	Acumulado Jul. 16 a Jun. 17	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 159 759	5 177 748	4 847 688	4 948 305	56 925 768	53 059 929	8,6	7,3
Importações (CIF)	6 841 629	6 314 685	6 140 222	6 270 247	71 961 437	65 687 873	18,1	9,6
Saldo	-1 681 871	-1 136 937	-1 292 534	-1 321 942	-15 035 668	-12 627 944	//	//
Taxa de cobertura (%)	75	82	79	79	79	81	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 929 775	3 928 962	3 668 394	3 834 315	42 761 506	39 269 981	9,7	8,9
Importações (CIF)	4 927 187	4 925 709	4 647 961	4 925 742	54 908 348	50 361 362	10,0	9,0
Saldo	-997 412	-996 747	-979 568	-1 091 427	-12 146 843	-11 091 381	//	//
Taxa de cobertura (%)	80	80	79	78	78	78	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 302 105	3 303 759	3 103 872	3 220 509	35 784 295	32 805 962	10,0	9,1
Importações (CIF)	4 451 564	4 454 280	4 195 475	4 462 588	49 836 905	45 578 278	9,3	9,3
Saldo	-1 149 459	-1 150 522	-1 091 604	-1 242 079	-14 052 610	-12 772 316	//	//
Taxa de cobertura (%)	74	74	74	72	72	72	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 229 984	1 248 786	1 179 295	1 113 990	14 164 263	13 789 949	5,3	2,7
Importações (CIF)	1 914 443	1 388 976	1 492 261	1 344 504	17 053 088	15 326 511	45,7	11,3
Saldo	-684 459	-140 190	-312 966	-230 515	-2 888 826	-1 536 562	//	//
Taxa de cobertura (%)	64	90	79	83	83	90	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)	Ago. 17 (a)	Jul. 17 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 608 271	4 775 354	4 073 819	5 213 276	4 864 725	4 650 628	3 944 296	4 661 899
Importações (CIF)	5 607 604	5 977 046	5 478 658	6 093 533	6 351 048	5 872 625	5 271 247	5 742 892
Saldo	-999 332	-1 201 692	-1 404 839	-1 486 323	-1 221 997	-1 326 951	-1 080 993	-1 040 707
Taxa de cobertura (%)	82	80	74	77	79	75	81	82
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 572 559	3 653 563	2 942 011	3 956 244	3 559 395	3 515 849	2 747 390	3 453 050
Importações (CIF)	4 348 143	4 467 227	4 265 155	4 787 709	4 803 314	4 578 413	3 832 747	4 399 040
Saldo	-775 584	-813 665	-1 323 144	-1 243 919	-1 062 565	-1 085 357	-945 991	-895 657
Taxa de cobertura (%)	82	82	69	74	77	72	78	80
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 983 822	3 037 152	2 491 236	3 316 759	2 951 476	2 914 873	2 257 660	2 901 072
Importações (CIF)	3 937 929	4 076 030	3 876 088	4 362 408	4 354 879	4 152 753	3 484 529	4 028 383
Saldo	-954 107	-1 038 878	-1 384 852	-1 403 403	-1 237 879	-1 226 869	-1 127 311	-1 069 386
Taxa de cobertura (%)	76	75	64	68	70	65	72	74
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 035 712	1 121 791	1 131 808	1 257 032	1 305 330	1 134 779	1 196 907	1 208 849
Importações (CIF)	1 259 461	1 509 818	1 213 503	1 305 824	1 547 734	1 294 212	1 438 500	1 343 852
Saldo	-223 749	-388 027	-81 696	-242 404	-159 433	-241 594	-135 002	-145 051
Taxa de cobertura (%)	82	74	93	84	88	83	90	89

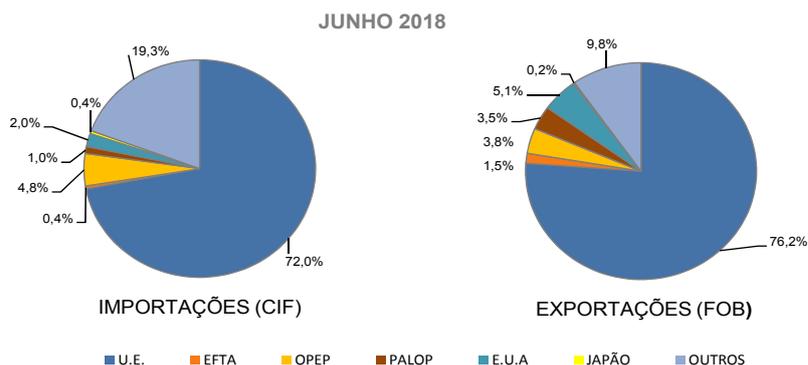
(a) Os dados de julho a dezembro de 2017 e janeiro a junho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	
TOTAL	6 841 629	6 314 685	6 140 222	6 270 247	5 607 604	5 977 046	5 478 658	18,1
UNIÃO EUROPEIA	4 927 187	4 925 709	4 647 961	4 925 742	4 348 143	4 467 227	4 265 155	10,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	948 028	874 457	844 062	907 951	782 377	829 722	737 858	19,5
Áustria	37 199	31 815	37 152	31 311	32 923	30 214	27 955	29,7
Bélgica	188 455	178 933	165 033	199 870	145 544	164 498	153 124	11,2
Bulgária	7 008	5 587	6 263	5 742	5 531	6 624	5 223	15,4
Chipre	448	1 817	1 030	565	524	575	495	-28,6
Croácia	4 210	4 413	6 199	5 158	3 285	4 783	4 133	-39,6
Dinamarca	34 709	23 823	45 864	32 514	23 112	22 802	33 690	23,6
Eslováquia	22 005	24 707	19 586	21 608	17 428	21 769	16 262	21,1
Eslovénia	6 154	7 830	7 314	8 053	6 770	5 589	6 074	-15,8
Espanha	1 988 967	2 073 305	1 858 531	1 974 047	1 803 268	1 900 629	1 871 357	5,3
Estónia	1 609	2 640	1 566	1 876	1 553	1 092	6 999	-25,9
Finlândia	16 347	15 116	13 925	17 449	13 273	15 157	12 240	-19,5
França	479 949	458 551	518 960	529 380	473 977	438 206	380 556	14,9
Grécia	17 875	13 510	12 295	14 642	13 872	10 912	9 448	70,4
Hungria	45 764	43 930	39 223	42 212	36 798	37 564	33 894	35,8
Irlanda	36 988	49 748	40 693	43 127	37 945	43 299	37 443	-9,9
Itália	355 332	376 350	330 764	338 558	315 182	301 615	296 577	1,5
Letónia	1 337	927	948	968	616	922	2 539	121,1
Lituânia	4 437	5 381	5 475	6 644	4 037	3 576	7 722	-5,9
Luxemburgo	6 802	5 966	5 528	6 697	6 423	4 988	7 372	-15,6
Malta	1 439	2 461	1 593	2 071	1 340	1 543	1 533	18,5
Países Baixos	338 192	330 766	331 019	357 769	280 878	301 726	300 533	9,5
Países e territórios ND da UE	38	37	0	97	79	106	3	//
Polónia	74 745	85 432	75 964	74 742	74 441	68 163	56 040	-0,8
Reino Unido	165 400	164 153	147 699	160 346	161 864	136 142	150 520	6,9
República Checa	43 915	45 672	47 492	45 534	43 977	44 689	37 882	24,2
Roménia	31 371	17 538	15 195	16 534	15 552	26 902	20 791	295,9
Suécia	68 463	80 844	68 587	80 275	45 576	43 423	46 891	17,2
EFTA	28 983	32 223	28 296	29 477	46 533	41 286	28 444	-1,7
Islândia	1 006	1 398	5 051	4 159	2 629	292	2 077	1,7
Liechtenstein	3	e	6	9	9	15	10	-76,7
Noruega	4 579	1 422	2 984	3 038	20 108	16 380	5 631	42,4
Suiça	23 394	29 404	20 254	22 270	23 789	24 599	20 726	-7,5
OPEP	328 101	182 488	344 507	193 967	182 249	302 792	196 433	176,4
PALOP	70 584	133 635	108 557	4 018	62 890	68 597	63 466	720,5
Estados Unidos da América	136 053	98 864	53 870	147 573	73 317	99 918	96 512	59,7
Japão	29 619	35 420	45 182	26 901	26 083	28 843	23 373	6,8
Outros	1 321 103	906 346	911 849	942 569	868 387	968 382	805 274	26,6

(a) Os dados de dezembro de 2017 e janeiro a junho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ⁶ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	
TOTAL	5 159 759	5 177 748	4 847 688	4 948 305	4 608 271	4 775 354	4 073 819	8,6
UNIÃO EUROPEIA	3 929 775	3 928 962	3 668 394	3 834 315	3 572 559	3 653 563	2 942 011	9,7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	50 656	46 649	34 786	33 686	35 608	35 456	41 348	21,6
Alemanha	602 370	601 333	571 388	584 713	562 297	554 571	398 300	15,9
Áustria	49 299	49 684	51 851	45 738	45 327	48 025	30 482	79,3
Bélgica	108 607	135 031	105 474	112 983	121 679	145 099	105 681	2,0
Bulgária	13 500	5 989	5 799	13 571	5 672	20 432	4 996	136,0
Chipre	4 139	3 955	3 733	4 942	5 066	3 863	2 965	0,2
Croácia	4 046	4 627	4 505	4 812	4 274	5 561	3 569	58,1
Dinamarca	38 265	34 087	26 953	32 799	32 482	35 934	30 063	8,2
Eslováquia	38 609	36 290	35 217	33 537	28 801	25 679	16 056	79,0
Eslovénia	8 386	9 792	8 287	8 604	7 831	8 531	4 361	39,8
Espanha	1 303 997	1 349 124	1 217 262	1 288 203	1 160 291	1 167 122	1 022 305	7,6
Estónia	2 151	2 686	1 834	2 568	2 682	1 600	2 251	-22,6
Finlândia	22 929	21 539	29 790	11 661	12 493	20 786	27 033	-29,2
França	683 303	616 525	651 796	659 896	616 929	636 269	495 712	7,9
Grécia	23 489	13 313	13 037	13 066	12 965	13 691	10 519	97,9
Hungria	21 075	23 966	24 066	25 649	23 166	24 740	13 230	13,1
Irlanda	29 104	25 094	25 276	31 688	27 818	24 937	21 513	-7,0
Itália	213 081	223 963	197 253	207 603	173 450	188 482	169 863	16,3
Letónia	3 347	3 727	3 024	2 886	2 332	1 534	1 559	104,5
Lituânia	3 268	3 262	3 472	3 598	3 615	8 520	2 908	21,8
Luxemburgo	9 902	10 538	8 684	10 467	9 268	8 780	7 853	10,3
Malta	2 386	1 825	2 160	2 083	1 370	1 843	1 639	57,9
Países Baixos	193 738	196 079	174 333	196 272	189 607	177 823	170 236	-0,6
Países e territórios ND da UE	0,0	0	0	0	0	0	0	//
Polónia	64 952	74 582	59 621	65 947	61 930	66 372	43 345	22,9
Reino Unido	299 519	320 047	294 394	311 574	310 763	313 572	218 464	-7,9
República Checa	32 677	30 633	34 450	32 999	28 819	30 438	24 891	17,5
Roménia	35 114	31 083	35 281	39 779	33 038	33 128	30 379	33,4
Suécia	65 403	50 363	42 184	50 212	49 937	50 127	35 764	47,8
EFTA	76 751	68 302	62 275	67 122	62 673	58 848	51 427	6,3
Islândia	1 598	1 384	1 409	1 618	757	892	498	27,6
Liechtenstein	6	3	10	15	4	4	4	-31,2
Noruega	16 024	14 461	13 698	14 045	18 799	11 573	11 815	6,9
Suíça	59 123	52 454	47 158	51 444	43 114	46 379	39 111	5,7
OPEP	194 262	193 447	174 997	185 495	160 829	176 656	194 352	-9,3
PALOP	181 974	185 793	167 742	174 157	152 810	159 135	163 898	-10,5
Estados Unidos da América	261 820	290 530	238 374	240 442	221 057	220 001	196 832	9,9
Japão	10 566	16 039	11 530	12 724	11 729	13 053	12 220	-22,8
Outros	504 611	494 674	524 377	434 049	426 614	494 098	513 078	18,2

(a) Os dados de dezembro de 2017 e janeiro a junho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação Homóloga (a) Jun. (%)	
	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)		Dez. 17 (a)
TOTAL GERAL	6 841 629	6 314 685	6 140 222	6 270 247	5 607 604	5 977 046	5 478 658	18,1
1. Agrícolas	710 398	679 947	650 282	666 306	540 577	609 559	579 690	19,1
2. Alimentares	249 395	258 553	236 024	225 002	206 516	208 189	239 023	-1,9
3. Combustíveis minerais	1 069 349	585 028	661 307	635 495	679 938	819 028	676 625	92,2
4. Químicos	656 374	647 600	661 139	638 849	591 381	579 770	544 254	9,9
5. Plásticos e borrachas	395 868	405 196	391 732	381 498	355 512	379 354	312 366	9,8
6. Peles e couros	71 472	78 382	70 630	71 495	62 877	66 837	60 124	-8,9
7. Madeira e cortiça	99 521	80 163	83 747	76 629	83 816	75 343	84 779	17,1
8. Pastas celulósicas e papel	121 613	120 065	114 279	121 609	104 442	111 615	94 023	12,4
9. Matérias têxteis	197 064	206 330	200 343	174 643	155 457	165 767	142 475	6,7
10. Vestuário	169 942	161 383	160 034	165 520	162 755	180 254	196 927	3,0
11. Calçado	63 325	62 116	60 730	76 333	73 105	74 892	54 692	-2,3
12. Minerais e minérios	90 688	96 027	86 731	86 586	75 938	79 822	73 966	8,6
13. Metais comuns	537 662	555 351	516 137	543 867	464 712	475 334	405 946	10,1
14. Máquinas e aparelhos	1 180 508	1 121 949	1 032 465	1 085 374	961 853	1 027 951	1 008 441	11,7
15. Veículos e outro material de transporte	878 537	909 244	898 741	992 772	792 683	799 344	685 029	12,5
16. Ótica e precisão	150 044	144 871	136 789	142 858	134 387	131 199	144 427	12,5
17. Outros produtos	199 867	202 478	179 112	185 409	161 655	192 788	175 872	1,0

(a) Os dados de dezembro de 2017 e janeiro a junho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação Homóloga (a) Jun. (%)	
	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)		Dez. 17 (a)
TOTAL GERAL	5 159 759	5 177 748	4 847 688	4 948 305	4 608 271	4 775 354	4 073 819	8,6
1. Agrícolas	307 602	328 507	300 421	305 731	295 208	321 273	318 185	4,2
2. Alimentares	220 561	232 197	212 714	223 489	203 567	201 774	201 119	-1,4
3. Combustíveis minerais	392 787	440 605	387 930	323 080	318 953	319 085	379 052	36,1
4. Químicos	219 130	218 285	203 149	224 464	212 764	222 284	193 594	-4,9
5. Plásticos e borrachas	362 822	370 334	364 257	376 228	352 381	355 725	260 932	-4,5
6. Peles e couros	24 826	25 336	23 613	23 830	20 584	23 981	24 190	3,9
7. Madeira e cortiça	152 982	163 699	143 737	154 925	135 118	131 391	109 135	4,3
8. Pastas celulósicas e papel	230 555	229 039	217 960	216 396	198 049	209 038	211 263	10,4
9. Matérias têxteis	197 813	191 061	185 174	196 891	171 755	169 030	135 291	5,9
10. Vestuário	274 650	261 964	249 856	295 409	261 168	268 207	231 650	-5,3
11. Calçado	196 863	137 000	113 631	161 141	174 701	189 060	126 153	-0,3
12. Minerais e minérios	247 378	242 337	231 535	229 634	195 658	216 444	194 624	3,5
13. Metais comuns	422 174	438 005	394 186	402 911	366 789	361 453	312 742	10,3
14. Máquinas e aparelhos	747 022	723 867	713 845	727 685	661 381	687 335	569 752	2,5
15. Veículos e outro material de transporte	760 241	766 884	725 829	692 985	689 906	750 328	498 196	36,3
16. Ótica e precisão	115 817	117 479	109 805	116 503	110 497	100 437	87 826	25,0
17. Outros produtos	286 535	291 148	270 048	277 004	239 792	248 509	220 115	2,8

(a) Os dados de dezembro de 2017 e janeiro a junho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação	
	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Homóloga (a) Jun. (%)
TOTAL GERAL	4 927 187	4 925 709	4 647 961	4 925 742	4 348 143	4 467 227	4 265 155	10,0
1. Agrícolas	492 697	510 755	480 229	501 704	411 614	447 613	465 398	7,3
2. Alimentares	226 742	229 444	213 626	205 261	187 541	187 485	203 165	-0,7
3. Combustíveis minerais	159 853	158 936	117 195	152 487	153 609	170 252	165 117	35,1
4. Químicos	575 879	568 032	574 077	571 723	525 938	510 005	487 777	10,0
5. Plásticos e borrachas	330 551	336 822	309 933	328 640	300 847	316 540	265 765	9,0
6. Peles e couros	54 693	58 944	53 705	57 948	48 254	49 008	43 103	-8,6
7. Madeira e cortiça	72 292	61 670	56 707	61 465	59 732	61 383	56 777	5,6
8. Pastas celulósicas e papel	112 970	110 983	104 858	113 475	96 377	103 322	88 601	11,4
9. Matérias têxteis	114 852	116 991	106 577	114 073	99 849	105 644	94 630	-4,2
10. Vestuário	149 385	144 724	139 818	149 560	145 012	154 300	177 999	3,1
11. Calçado	47 770	48 703	45 754	57 614	53 523	57 581	42 192	-3,0
12. Minerais e minérios	79 471	85 891	74 870	78 499	68 271	69 531	66 185	7,4
13. Metais comuns	440 535	441 063	418 905	439 607	397 233	381 623	345 153	12,9
14. Máquinas e aparelhos	968 408	924 401	853 736	918 944	817 395	832 560	873 147	11,1
15. Veículos e outro material de transporte	796 627	821 419	822 532	881 542	726 406	738 852	604 394	18,0
16. Ótica e precisão	132 415	128 245	119 841	128 421	117 279	114 614	128 179	12,1
17. Outros produtos	172 046	178 686	155 598	164 779	139 263	166 915	157 574	-0,5

(a) Os dados de dezembro de 2017 e janeiro a junho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação	
	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Homóloga (a) Jun. (%)
TOTAL GERAL	3 929 775	3 928 962	3 668 394	3 834 315	3 572 559	3 653 563	2 942 011	9,7
1. Agrícolas	239 443	255 617	215 796	222 007	213 343	210 989	232 263	8,9
2. Alimentares	153 693	158 399	147 337	151 538	134 108	134 457	133 898	1,7
3. Combustíveis minerais	166 700	210 686	147 914	163 297	174 614	145 544	179 658	23,7
4. Químicos	151 918	151 591	141 501	158 627	160 799	159 515	137 742	-7,1
5. Plásticos e borrachas	301 697	308 574	302 662	309 087	289 075	286 417	200 116	-2,3
6. Peles e couros	20 059	18 923	18 189	18 638	15 691	18 388	19 241	8,4
7. Madeira e cortiça	103 443	109 738	99 638	105 751	92 209	93 937	69 834	5,1
8. Pastas celulósicas e papel	158 001	158 508	151 648	153 024	142 840	154 855	142 322	4,5
9. Matérias têxteis	135 776	136 732	135 438	142 829	124 755	119 886	88 261	-2,2
10. Vestuário	251 418	240 531	227 827	270 476	236 896	243 359	210 166	-6,0
11. Calçado	167 185	121 196	99 829	140 477	150 652	163 454	102 126	-1,9
12. Minerais e minérios	183 567	174 462	172 844	169 925	138 047	164 256	141 890	6,4
13. Metais comuns	331 781	330 392	310 354	330 401	290 982	296 942	236 267	14,9
14. Máquinas e aparelhos	543 546	530 259	517 420	549 202	498 477	530 225	390 704	1,4
15. Veículos e outro material de transporte	689 276	693 613	663 467	625 250	620 666	644 755	413 267	48,4
16. Ótica e precisão	90 185	92 498	87 729	90 952	86 912	77 813	64 812	33,1
17. Outros produtos	242 088	237 243	228 801	232 836	202 495	208 771	179 443	5,4

(a) Os dados de dezembro de 2017 e janeiro a junho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 914 443	1 388 976	1 492 261	1 344 504	1 259 461	1 509 818	1 213 503	45,7
1. Agrícolas	217 701	169 192	170 053	164 602	128 962	161 946	114 292	58,5
2. Alimentares	22 653	29 110	22 398	19 741	18 975	20 704	35 858	-12,7
3. Combustíveis minerais	909 496	426 092	544 111	483 008	526 329	648 776	511 508	107,6
4. Químicos	80 495	79 568	87 063	67 126	65 442	69 765	56 477	9,3
5. Plásticos e borrachas	65 317	68 374	81 799	52 857	54 665	62 814	46 601	13,8
6. Peles e couros	16 779	19 438	16 925	13 547	14 623	17 829	17 021	-9,9
7. Madeira e cortiça	27 229	18 493	27 040	15 165	24 084	13 960	28 002	64,6
8. Pastas celulósicas e papel	8 643	9 082	9 422	8 134	8 065	8 293	5 422	28,2
9. Matérias têxteis	82 211	89 339	93 766	60 570	55 607	60 124	47 845	26,6
10. Vestuário	20 557	16 660	20 216	15 960	17 744	25 954	18 928	2,2
11. Calçado	15 555	13 413	14 975	18 719	19 582	17 312	12 500	0,0
12. Minerais e minérios	11 218	10 136	11 862	8 087	7 667	10 291	7 781	17,5
13. Metais comuns	97 127	114 288	97 232	104 260	67 479	93 711	60 794	-1,1
14. Máquinas e aparelhos	212 101	197 548	178 729	166 430	144 459	195 391	135 294	14,8
15. Veículos e outro material de transporte	81 910	87 825	76 209	111 230	66 277	60 492	80 635	-22,6
16. Ótica e precisão	17 629	16 626	16 948	14 438	17 108	16 585	16 249	15,9
17. Outros produtos	27 822	23 792	23 513	20 630	22 391	25 873	18 298	11,0

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Jun. (%)
	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	
TOTAL GERAL	1 229 984	1 248 786	1 179 295	1 113 990	1 035 712	1 121 791	1 131 808	5,3
1. Agrícolas	68 158	72 890	84 625	83 724	81 865	110 285	85 922	-9,3
2. Alimentares	66 868	73 799	65 377	71 951	69 459	67 317	67 221	-7,6
3. Combustíveis minerais	226 087	229 919	240 015	159 783	144 339	173 541	199 394	47,0
4. Químicos	67 212	66 694	61 648	65 838	51 965	62 770	55 852	0,3
5. Plásticos e borrachas	61 125	61 761	61 595	67 141	63 307	69 308	60 816	-13,8
6. Peles e couros	4 767	6 413	5 423	5 193	4 894	5 592	4 949	-11,6
7. Madeira e cortiça	49 538	53 961	44 099	49 175	42 909	37 454	39 300	2,7
8. Pastas celulósicas e papel	72 554	70 531	66 313	63 372	55 209	54 183	68 941	26,0
9. Matérias têxteis	62 038	54 329	49 736	54 062	47 000	49 144	47 030	29,0
10. Vestuário	23 232	21 433	22 030	24 933	24 272	24 847	21 483	4,1
11. Calçado	29 678	15 803	13 802	20 663	24 048	25 605	24 027	9,6
12. Minerais e minérios	63 811	67 875	58 691	59 709	57 612	52 188	52 734	-4,1
13. Metais comuns	90 393	107 613	83 832	72 510	75 807	64 511	76 475	-4,1
14. Máquinas e aparelhos	203 477	193 608	196 425	178 483	162 903	157 110	179 048	5,8
15. Veículos e outro material de transporte	70 966	73 271	62 362	67 736	69 241	105 574	84 929	-24,1
16. Ótica e precisão	25 632	24 981	22 076	25 551	23 585	22 624	23 014	3,0
17. Outros produtos	44 447	53 905	41 246	44 168	37 297	39 738	40 672	-9,5

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10 ³)	12 384	11 895	11 119	12 266	11 226	47 666	7,8	4,4
Tráfego suburbano	(10 ³)	11 011	10 629	9 921	10 968	9 984	42 529	8,7	4,8
Passageiros-Km	(10 ³)	373 471	359 835	323 979	352 351	334 859	1 409 636	4,4	3,8
Tráfego suburbano	(10 ³)	201 280	192 517	182 187	197 681	180 039	773 665	7,3	3,9

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada (a)	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³)	14 181	14 520	12 483	13 377	12 442	54 561	10,5	2,9
Passageiros-Km	(10 ³)	68 542	70 055	60 324	64 744	60 596	263 665	11,2	3,8
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	266 945	269 866	237 649	270 457	252 674	1 044 917	4,9	0,5
Veículos-Km	(10 ³)	2 086	2 108	1 856	2 113	1 974	8 163	4,9	0,5
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³)	4 941	5 224	4 718	5 158	4 839	20 041	5,0	1,6
Passageiros-Km	(10 ³)	25 383	26 451	23 740	25 917	24 606	101 491	5,0	1,0
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	129 047	140 096	127 192	142 766	133 208	539 101	5,0	4,3
Veículos-Km	(10 ³)	562	611	554	624	582	2 351	4,9	4,3
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³)	1 049	1 055	899	1 021	956	4 024	8,5	0,9
Passageiros-Km	(10 ³)	2 717	2 603	2 276	2 585	2 548	10 181	7,3	-1,3
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	26 021	26 947	24 958	27 538	25 618	105 464	4,4	0,4
Veículos-Km	(10 ³)	123	127	118	129	121	497	4,2	0,6

a) Dados de Fevereiro e de Março de 2017 revistos pelo Metropolitano de Lisboa.

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17 (Rv)	Acumulado jan. a abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	5 806	4 505	2 955	1 993	2 468	15 259	-47,3	-13,5
Rio Douro	(N.º)	10 443	6 830	4 774	4 889	6 653	26 936	-29,0	-4,3
Ria de Aveiro	(N.º)	9 775	9 786	11 086	12 001	8 999	42 648	-33,4	12,9
Rio Tejo	(N.º)	1 387 130	1 425 691	1 300 320	1 437 378	1 308 187	5 550 519	8,8	3,8
Rio Sado	(N.º)	36 975	26 732	22 614	22 533	23 681	108 854	-38,7	-18,8
Ria Formosa	(N.º)	42 976	10 149	4 873	8 009	15 949	66 007	-49,3	-51,4
Rio Guadiana	(N.º)	8 669	0	5 337	0	4 866	14 006	-17,3	-47,9
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	1 867	1 216	1 127	654	724	4 864	-40,9	-21,2
Ria de Aveiro	(N.º)	197	13	838	816	698	1 864	-90,7	-61,0
Rio Tejo	(N.º)	1 915	735	2 113	1 982	2 154	6 745	-63,2	-44,5
Rio Sado	(N.º)	12 865	9 160	8 415	8 220	7 690	38 660	-30,7	-9,8
Rio Guadiana	(N.º)	818	0	727	0	318	1 545	-3,9	-37,3

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)		
	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17 (Rv)	Nov. 17 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	796	798	852	846	840	2 446	-17,3	-6,0
Arqueação bruta	(GT)	13 773 230	14 202 831	15 417 981	15 598 369	17 121 043	43 394 042	-21,1	-9,4
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 263 149	16 448 429	18 121 201	17 219 543	18 108 034	49 832 779	-27,2	-13,1
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	554	551	587	581	588	1 692	-16,7	-6,4
Arqueação bruta	(GT)	11 370 274	12 086 870	13 011 554	13 098 886	14 764 105	36 468 698	-23,6	-10,4
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	12 763 951	14 124 383	15 402 872	14 518 580	15 524 617	42 291 206	-27,7	-12,4
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 991 525	4 049 852	4 505 945	3 813 598	4 353 565	12 547 322	-13,8	-8,2
Carga Geral	(ton)	252 447	189 168	196 219	214 136	167 920	637 834	-17,5	-10,8
Contentores	(ton)	916 935	914 573	926 681	890 096	860 518	2 758 189	-30,5	-20,7
Granéis Sólidos	(ton)	1 269 526	1 217 917	1 199 872	1 113 779	1 352 207	3 687 315	-10,8	-0,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 552 617	1 728 194	2 183 173	1 595 587	1 972 920	5 463 984	-2,0	-5,3
Carregadas	(ton)	2 832 199	2 555 520	2 738 565	2 847 695	2 677 096	8 126 284	-15,5	-12,4
Carga Geral	(ton)	325 955	298 381	291 267	356 387	364 007	915 603	-16,2	-11,1
Contentores	(ton)	1 226 016	1 214 743	1 205 573	1 137 887	1 278 505	3 646 332	-25,5	-16,3
Granéis Sólidos	(ton)	471 559	332 911	427 678	367 755	337 969	1 232 148	4,5	2,7
Granéis Líquidos	(ton)	808 669	709 485	814 047	985 666	696 615	2 332 201	-6,7	-13,4
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	2 169 317	2 076 403	2 210 631	1 825 829	2 468 962	6 456 351	-13,2	-16,8
Carga Geral	(ton)	0	0	0	237	0	0	-	-
Contentores	(ton)	609 383	606 467	613 552	580 337	546 127	1 829 402	-38,1	-29,8
Granéis Sólidos	(ton)	485 655	332 130	310 856	331 659	682 746	1 128 641	-17,0	-20,9
Granéis Líquidos	(ton)	1 074 279	1 137 806	1 286 223	913 596	1 240 089	3 498 308	15,6	-6,2
Carregadas	(ton)	1 280 144	1 251 762	1 310 810	1 425 325	1 207 944	3 842 716	-18,1	-19,4
Carga Geral	(ton)	11 387	6 082	9 763	11 552	9 070	27 232	130,9	1,2
Contentores	(ton)	721 485	693 578	745 088	640 750	717 272	2 160 151	-28,7	-21,6
Granéis Sólidos	(ton)	16 436	20 228	18 263	64 593	35 418	54 927	-7,2	-29,4
Granéis Líquidos	(ton)	530 836	531 874	537 696	708 430	446 184	1 600 406	0,5	-16,3
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	701 536	853 776	1 047 685	900 566	813 665	2 602 997	-23,1	-2,5
Carga Geral	(ton)	58 448	47 377	52 353	49 318	79 587	158 178	-19,8	-14,0
Contentores	(ton)	188 569	196 442	211 521	201 427	208 830	596 532	-11,7	8,4
Granéis Sólidos	(ton)	149 928	221 531	181 585	207 915	59 211	553 044	-19,9	-3,9
Granéis Líquidos	(ton)	304 591	388 426	602 226	441 906	466 037	1 295 243	-30,6	-4,8
Carregadas	(ton)	553 160	434 246	506 934	540 819	580 372	1 494 340	-18,6	-8,1
Carga Geral	(ton)	89 989	70 325	77 069	100 197	113 178	237 383	-7,3	-13,0
Contentores	(ton)	211 661	202 689	173 536	190 523	239 809	587 886	-20,0	-10,4
Granéis Sólidos	(ton)	13 876	9 582	21 441	5 800	14 671	44 899	-48,9	-7,0
Granéis Líquidos	(ton)	237 634	151 650	234 888	244 299	212 714	624 172	-18,4	-3,7
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	532 684	491 737	531 475	551 552	518 605	1 555 896	-2,3	5,1
Carga Geral	(ton)	1 834	1 501	1 895	6 050	1 671	5 230	-55,7	-60,2
Contentores	(ton)	83 162	88 478	81 180	85 910	83 778	252 820	-11,0	0,5
Granéis Sólidos	(ton)	363 860	291 320	311 183	324 657	282 584	966 363	6,2	13,4
Granéis Líquidos	(ton)	83 828	110 438	137 217	134 935	150 572	331 483	-20,2	-8,7
Carregadas	(ton)	358 686	335 981	378 861	322 443	345 870	1 073 528	-14,6	-6,4
Carga Geral	(ton)	2 710	5 796	15 236	2 364	9 035	23 742	-81,3	-28,6
Contentores	(ton)	203 042	229 510	202 431	219 511	227 580	634 983	-23,7	-6,3
Granéis Sólidos	(ton)	142 187	96 739	153 111	84 710	96 836	392 037	13,1	1,1
Granéis Líquidos	(ton)	10 747	3 936	8 083	15 858	12 419	22 766	-21,8	-52,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

(b) Dados revistos para o ano de 2017.

(continua)

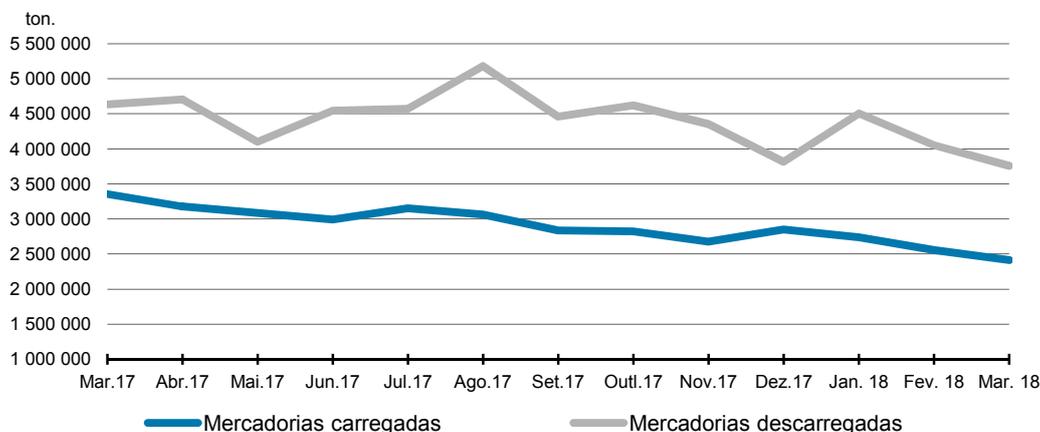
7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17 (Rv)	Nov. 17 (Rv)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (N.º)	65 453	69 141	68 662	69 751	69 531	203 256	-30,1	-18,3
Número (TEU)	105 513	110 941	110 436	111 733	112 124	326 890	-29,7	-18,2
Carregados								
Número (N.º)	67 862	68 084	70 087	64 067	73 537	206 033	-27,1	-15,9
Número (TEU)	109 630	109 783	112 427	103 272	118 523	331 840	-26,9	-15,6
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (N.º)	11 551	12 400	11 291	12 569	11 157	35 242	-15,5	-0,5
Número (TEU)	18 494	18 676	17 733	19 554	17 117	54 903	-11,4	0,9
Carregados								
Número (N.º)	11 534	12 549	11 189	12 356	13 504	35 272	-22,2	-6,8
Número (TEU)	17 941	19 072	17 327	19 274	20 752	54 340	-20,9	-6,6
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (N.º)	14 039	14 083	15 031	15 263	16 978	43 153	-17,8	-3,5
Número (TEU)	22 885	23 498	24 537	24 547	27 999	70 920	-19,7	-4,5
Carregados								
Número (N.º)	13 047	12 450	10 831	11 896	15 854	36 328	-22,3	-12,2
Número (TEU)	21 966	20 712	17 875	19 790	26 203	60 553	-19,6	-11,2
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (N.º)	35 779	38 563	38 379	37 846	37 876	112 721	-38,8	-28,1
Número (TEU)	57 208	61 683	61 335	60 477	60 709	180 226	-38,4	-28,0
Carregados								
Número (N.º)	38 883	38 823	44 057	35 653	39 678	121 763	-31,1	-20,3
Número (TEU)	62 094	62 590	70 229	56 748	63 595	194 913	-31,9	-20,1

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

(a) Dados revistos para o ano de 2017.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(N.º)	11 700	9 674	10 263	10 750	10 545	31 637	13,2	11,4
Trafego regular	(N.º)	11 194	9 235	9 856	10 296	10 109	30 285	14,0	12,0
Passageiros embarcados	(10³)	1 560	1 252	1 377	1 293	1 480	4 190	14,3	12,5
Trafego regular	(10³)	1 542	1 237	1 358	1 278	1 463	4 137	14,8	13,2
Passageiros desembarcados	(10³)	1 662	1 319	1 223	1 476	1 318	4 205	15,0	13,6
Trafego regular	(10³)	1 639	1 303	1 203	1 457	1 301	4 146	15,6	14,4
Mercadorias carregadas	(ton)	6 937	5 949	5 830	7 072	7 572	18 715	8,9	7,5
Trafego regular	(ton)	6 551	5 610	5 463	6 673	7 155	17 624	9,9	11,3
Mercadorias descarregadas	(ton)	6 402	5 372	5 465	5 725	5 678	17 239	11,7	9,8
Trafego regular	(ton)	5 804	4 928	4 908	5 194	5 109	15 640	12,0	8,8
Correio carregado	(ton)	373	349	409	476	393	1 132	21,6	28,7
Trafego regular	(ton)	373	349	409	476	393	1 132	21,6	28,7
Correio descarregado	(ton)	370	298	376	377	350	1 044	29,8	26,6
Trafego regular	(ton)	370	298	376	377	350	1 044	29,8	26,6
Tráfego Territorial									
Aviões	(N.º)	1 480	1 263	1 524	1 540	1 373	4 267	2,6	0,2
Passageiros embarcados	(10³)	207	162	177	188	176	546	14,4	12,9
Passageiros desembarcados	(10³)	206	162	177	188	175	544	13,6	12,5
Mercadorias carregadas	(ton)	570	474	519	589	568	1 563	3,5	5,5
Mercadorias descarregadas	(ton)	562	462	512	584	555	1 536	3,0	6,2
Correio carregado	(ton)	255	214	249	224	276	719	-5,3	-6,2
Correio descarregado	(ton)	208	172	200	195	226	581	-14,1	-15,0
Tráfego Interior									
Aviões	(N.º)	2 070	1 863	2 172	2 080	2 027	6 105	-5,7	-5,5
Passageiros embarcados	(10³)	149	127	136	135	136	413	6,4	0,7
Passageiros desembarcados	(10³)	150	127	136	136	137	413	6,7	1,1
Mercadorias carregadas	(ton)	183	157	179	187	196	519	17,8	22,3
Mercadorias descarregadas	(ton)	156	129	229	218	224	514	-15,2	11,3
Correio carregado	(ton)	59	41	40	41	50	140	41,2	11,5
Correio descarregado	(ton)	27	25	28	29	31	80	11,0	7,1

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

	Valor Mensal								Unid: EUROS
	Mai. 18 (Pe)	Abr. 18 (Rv)	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Dez. 17	Nov. 17	Out. 17	
PORTUGAL	56,5	47,4	37,6	29,2	24,9	28,2	32,7	52,1	
Continente	57,3	46,9	36,6	28,1	23,6	27,5	32,3	52,5	
Norte	55,0	46,0	36,1	27,8	23,7	29,4	30,2	43,3	
Centro	26,2	24,3	19,5	17,4	13,8	17,8	17,2	26,9	
A. M. Lisboa	98,8	82,1	65,2	48,2	42,1	46,5	62,0	75,0	
Alentejo	32,9	27,1	21,9	19,2	14,4	19,8	18,5	32,5	
Algarve	47,2	35,7	25,2	17,2	12,6	13,8	16,9	55,8	
R.A. Açores	45,7	35,2	23,3	17,2	14,3	14,6	17,1	39,4	
R.A. Madeira	53,2	55,7	50,6	42,5	38,0	38,7	41,6	52,6	

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)					Variação (%)		
	Mai. 18 (Pe)	Abr. 18 (Rv)	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	5 442	4 701	4 002	2 948	2 513	19 606	1,1	1,5
Residentes em Portugal	1 246	1 219	1 091	895	755	5 207	5,4	3,4
Residentes no Estrangeiro	4 196	3 482	2 911	2 052	1 758	14 399	-0,2	0,8
Europa	3 430	2 891	2 415	1 644	1 344	11 724	-2,0	-1,3
Alemanha	590	495	481	305	235	2106	4,8	-0,5
Bélgica	95	93	48	35	25	296	-1,0	1,9
Espanha	253	266	380	187	142	1227	5,7	-0,3
França	497	373	233	172	145	1419	1,1	2,4
Irlanda	197	111	53	31	27	420	5,6	3,1
Itália	102	113	87	63	70	435	-2,9	5,9
Países Baixos	246	173	144	134	108	806	-6,0	-10,3
Polónia	70	56	42	39	34	240	-13,4	-3,2
Reino Unido	950	734	527	392	311	2915	-9,0	-7,4
Suécia	50	74	80	49	43	295	-2,5	10,1
Suíça	77	77	47	34	24	260	1,5	-1,0
Outros Países da Europa	301	327	295	203	180	1306	-0,1	8,0
África	33	34	29	26	34	156	-14,5	-11,3
América	547	409	351	271	279	1857	12,5	15,2
Brasil	226	177	133	138	180	853	10,0	12,6
Estados Unidos da América	208	146	112	64	59	589	18,3	20,5
Outros	113	86	106	68	41	414	7,7	13,5
Ásia	150	129	102	104	90	575	2,4	5,2
Oceânia	31	16	8	5	8	68	8,9	8,5
Outros não determinados	5	3	6	3	3	19	11,0	12,7

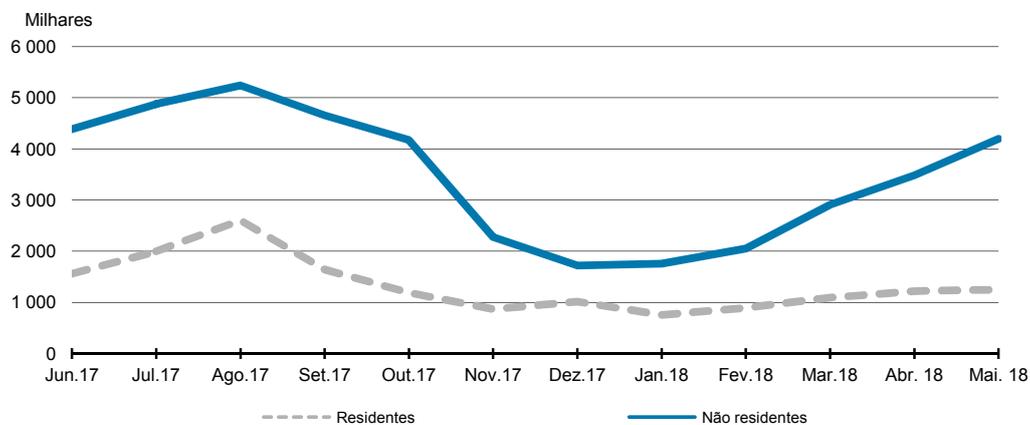
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mai. 18 (Pe)	Abr. 18 (Rv)	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 042	1 800	1 522	1 153	1 019	7 536	3,5	3,2
Continente	1 850	1 619	1 369	1 038	907	6 784	4,1	3,6
Norte	408	365	320	254	231	1 577	6,7	5,9
Centro	302	263	224	178	150	1 117	3,6	2,6
A. M. Lisboa	594	547	500	396	369	2 407	0,9	3,3
Alentejo	102	83	72	54	45	356	15,0	9,1
Algarve	444	361	253	156	112	1 327	4,3	1,0
R.A. Açores	61	51	41	27	26	206	1,3	3,7
R.A. Madeira	131	129	112	88	86	546	-3,1	-1,4

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mai. 18 (Pe)	Abr. 18 (Rv)	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	5 442	4 701	4 002	2 948	2 513	19 606	1,1	1,5
Continente	4 605	3 957	3 316	2 381	1 974	16 233	1,7	2,1
Norte	735	654	566	428	382	2 765	6,7	6,9
Centro	490	440	380	280	225	1 815	-3,7	0,7
A. M. Lisboa	1 357	1 251	1 163	887	817	5 475	1,9	3,6
Alentejo	163	133	118	91	72	577	17,0	8,1
Algarve	1 859	1 479	1 090	695	478	5 602	-0,1	-1,6
R.A. Açores	178	148	120	81	67	593	-0,8	2,4
R.A. Madeira	660	596	565	486	472	2 779	-2,6	-2,4

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



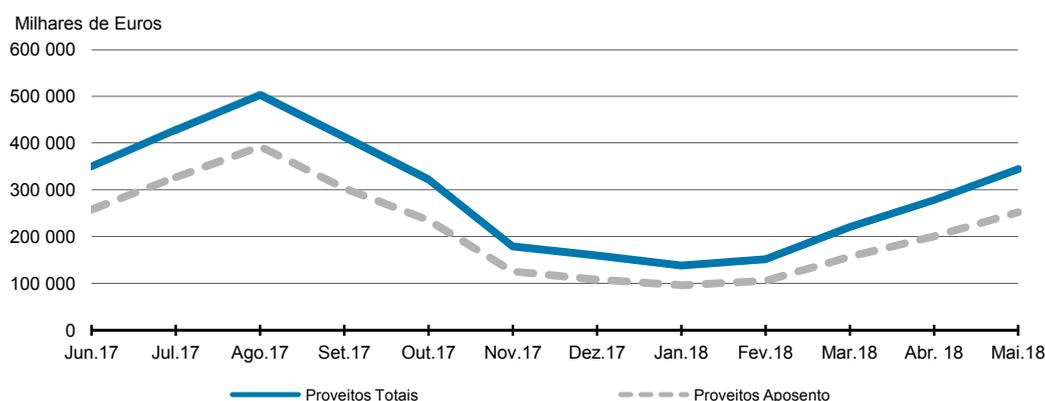
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mai. 18 (Pe)	Abr. 18 (Rv)	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	344 680	277 966	220 437	151 828	138 042	1 132 953	9,1	9,5
Continente	297 865	235 325	182 832	123 240	110 556	949 818	9,9	10,3
Norte	48 677	39 575	31 908	22 456	21 307	163 923	15,1	14,5
Centro	25 075	21 490	17 810	13 888	12 317	90 580	-3,4	6,5
A. M. Lisboa	120 030	98 194	81 779	56 915	55 323	412 242	12,7	12,7
Alentejo	9 463	7 136	5 945	4 676	4 067	31 285	19,1	8,0
Algarve	94 620	68 931	45 390	25 306	17 542	251 788	7,1	5,7
R.A. Açores	9 193	6 947	4 914	3 178	2 930	27 164	7,1	9,2
R.A. Madeira	37 622	35 694	32 691	25 410	24 556	155 972	3,2	4,6

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Mai. 18 (Pe)	Abr. 18 (Rv)	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	252 159	200 883	157 353	105 611	95 859	811 865	10,4	10,7
Continente	220 956	172 350	132 526	87 303	77 963	691 098	10,7	11,5
Norte	37 354	29 981	24 020	16 542	15 444	123 341	15,3	15,2
Centro	16 739	14 765	11 978	9 392	8 001	60 876	-6,4	5,4
A. M. Lisboa	95 245	76 100	62 240	41 959	40 200	315 744	15,7	15,3
Alentejo	6 399	4 910	4 028	3 199	2 527	21 063	20,9	9,4
Algarve	65 218	46 594	30 261	16 210	11 791	170 074	5,8	5,1
R.A. Açores	6 793	5 055	3 383	2 234	2 016	19 481	12,1	11,9
R.A. Madeira	24 410	23 478	21 444	16 074	15 880	101 286	6,6	5,4

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2018	Mai. 2018	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Jun. 2018	Acumulada 2018
TOTAL									
Número	3 358	3 680	3 654	4 101	3 611	5 287	2 717	3,0	13,7
Capital social (10 ³ euros)	111 741	86 506	40 466	58 832	257 157	85 065	43 410	130,7	48,8
Anónimas									
Número	31	54	47	45	41	45	54	-40,4	-36,5
Capital social (10 ³ euros)	2 581	34 425	6 225	11 067	10 479	16 861	10 900	-83,8	-59,6
Quotas									
Número	3 295	3 596	3 583	4 022	3 535	5 216	2 635	3,7	14,8
Capital social (10 ³ euros)	109 134	52 043	34 212	47 707	246 599	67 653	32 492	237,4	147,0
Outras									
Número	32	30	24	34	35	26	28	0,0	11,0
Capital social (10 ³ euros)	26	38	29	58	79	551	18	-75,7	-64,7
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	1	1	2	2	2	0	0,0	-10,0
Capital social (10 ³ euros)	50	50	50	8 327	100	250	0	0,0	1.003,4
Quotas									
Número	94	96	135	141	93	135	73	-21,7	-35,9
Capital social (10 ³ euros)	806	792	1 069	1 462	795	736	769	19,9	-40,5
Outras									
Número	0	4	1	2	2	0	1	-100,0	12,5
Capital social (10 ³ euros)	0	13	5	25	55	0	2	-100,0	113,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	4	12	4	5	1	2	4	0,0	-3,4
Capital social (10 ³ euros)	200	2 750	200	350	50	100	750	0,0	-97,4
Quotas									
Número	196	207	247	260	220	364	147	-4,4	11,3
Capital social (10 ³ euros)	1 580	1 608	3 639	7 168	5 740	2 894	1 982	-14,9	-26,4
Outras									
Número	6	3	2	4	2	1	1	500,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	2	0	0	10	13	0	0	0,0	-94,7
Construção									
Anónimas									
Número	3	2	2	2	5	4	1	-25,0	-14,3
Capital social (10 ³ euros)	160	600	100	117	960	3 650	50	-96,2	-3,7
Quotas									
Número	304	357	339	358	392	570	223	4,5	24,0
Capital social (10 ³ euros)	2 760	4 678	3 458	5 229	2 973	5 191	2 854	-8,9	41,7
Outras									
Número	4	3	4	4	4	4	3	-20,0	35,3
Capital social (10 ³ euros)	0	4	7	0	5	0	0	-100,0	-98,7
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	23	39	40	36	33	37	49	-46,5	-41,2
Capital social (10 ³ euros)	2 171	31 025	5 875	2 273	9 369	12 861	10 100	-81,1	16,3
Quotas									
Número	2 701	2 936	2 862	3 263	2 830	4 147	2 192	5,5	17,4
Capital social (10 ³ euros)	103 988	44 965	26 046	33 848	237 091	58 832	26 887	288,2	200,0
Outras									
Número	22	20	17	24	27	21	23	-12,0	1,6
Capital social (10 ³ euros)	24	21	17	23	6	551	16	-75,8	31,3

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2018	Mai. 2018	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Jun. 2018	Acumulada 2018
TOTAL									
Número	1 318	1 027	1 375	3 953	2 153	5 830	1 675	36,9	111,7
Capital social (10 ³ euros)	76 432	79 996	616 638	244 308	100 795	1 025 068	585 601	-68,1	102,9
Anónimas									
Número	50	50	60	60	65	184	76	-18,0	13,8
Capital social (10 ³ euros)	23 703	34 467	496 096	79 419	52 848	791 685	525 779	-89,1	75,7
Quotas									
Número	1 256	974	1 309	3 886	2 077	5 601	1 584	39,9	117,6
Capital social (10 ³ euros)	52 563	45 520	120 516	159 563	46 834	227 933	59 738	136,7	204,3
Outras									
Número	12	3	6	7	11	45	15	200,0	86,7
Capital social (10 ³ euros)	166	9	26	5 326	1 113	5 450	84	388,2	1 931,9
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	0	2	1	0	4	2	0,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	50	0	5250	149	0	730	100	-50,0	-31,0
Quotas									
Número	23	22	36	99	50	113	40	-14,8	69,0
Capital social (10 ³ euros)	761	559	2 360	29 811	639	3 628	597	304,8	1152,3
Outras									
Número	0	0	0	0	0	2	2	-100,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	2	5	-100,0	-88,9
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	6	5	6	8	23	6	-25,0	28,6
Capital social (10 ³ euros)	1 855	5 699	3 635	5 618	4 092	19 686	48 250	133,3	150,8
Quotas									
Número	107	109	138	384	242	536	122	42,7	159,6
Capital social (10 ³ euros)	3 438	4 075	5 266	16 451	11 427	19 493	6 063	44,2	56,6
Outras									
Número	1	1	1	1	1	7	2	0,0	200,0
Capital social (10 ³ euros)	2	0	0	0	0	80	3	0,0	0,0
Construção									
Anónimas									
Número	3	10	8	3	9	20	5	-50,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	1 140	11 190	2 380	1 848	3 135	22 563	6 031	-13,0	54,7
Quotas									
Número	115	97	166	509	284	789	174	9,5	163,4
Capital social (10 ³ euros)	8 787	4 254	10 099	19 792	5 563	30 705	5 732	162,1	116,5
Outras									
Número	1	1	1	1	7	7	1	-50,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	3	3	3	9	17	5	-100,0	9,4
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	40	34	45	50	48	137	63	-13,0	13,8
Capital social (10 ³ euros)	20 658	17 578	484 831	71 804	45 621	748 706	471 398	-90,4	76,1
Quotas									
Número	1 011	746	969	2 894	1 501	4 163	1 248	46,3	108,6
Capital social (10 ³ euros)	39 577	36 632	102 791	93 509	29 205	174 107	47 346	143,1	248,4
Outras									
Número	10	1	4	5	3	29	10	900,0	73,3
Capital social (10 ³ euros)	164	6	23	5 323	1 104	5 351	71	0,0	2096,5

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

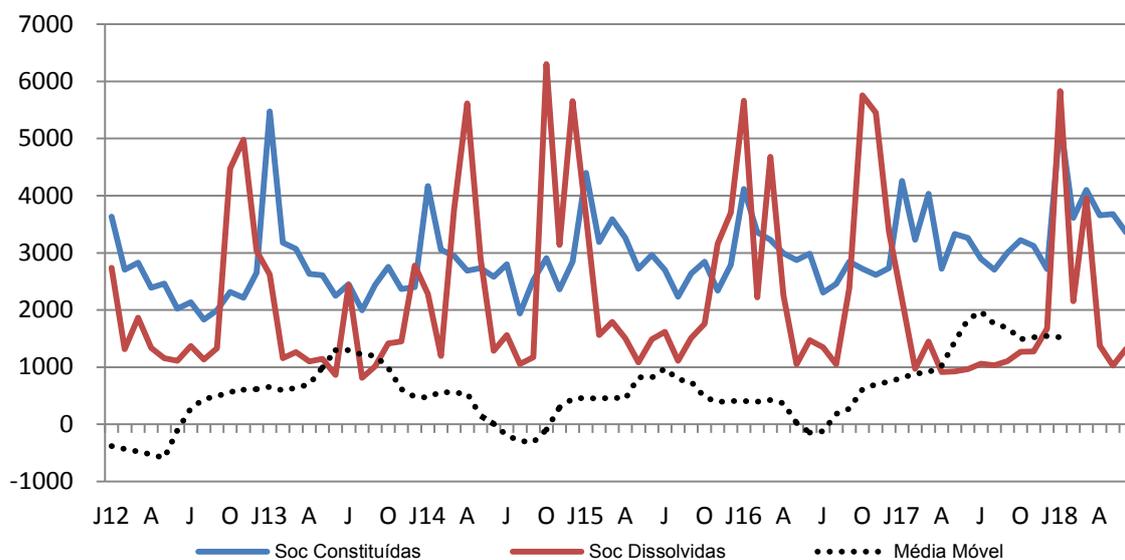
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Jun. 2018	Mai. 2018	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Jan. 2018	Dez. 2017	Jun. 2018
TOTAL								
Número	3 358	3 680	3 654	4 101	3 611	5 287	2 717	23 691
Capital social (10 ³ euros)	111 741	86 506	40 466	58 832	257 157	85 065	43 410	639 767
Ex novo								
Anónimas								
Número	31	52	45	44	41	44	54	257
Capital social (10 ³ euros)	2 581	26 940	5 364	11 017	10 479	15 670	10 900	72 051
Quotas								
Número	3 288	3 588	3 576	4 017	3 531	5 206	2 629	23 206
Capital social (10 ³ euros)	109 106	51 876	34 031	47 675	246 577	67 516	32 431	556 781
Outras								
Número	32	30	23	34	35	26	28	180
Capital social (10 ³ euros)	26	38	29	58	79	551	18	781
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	0	2	2	1	0	1	0	6
Capital social (10 ³ euros)	0	7 485	861	50	0	1 191	0	9 587
Quotas								
Número	7	8	7	5	4	10	6	41
Capital social (10 ³ euros)	28	167	181	32	22	137	61	567
Outras								
Número	0	0	1	0	0	0	0	1
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

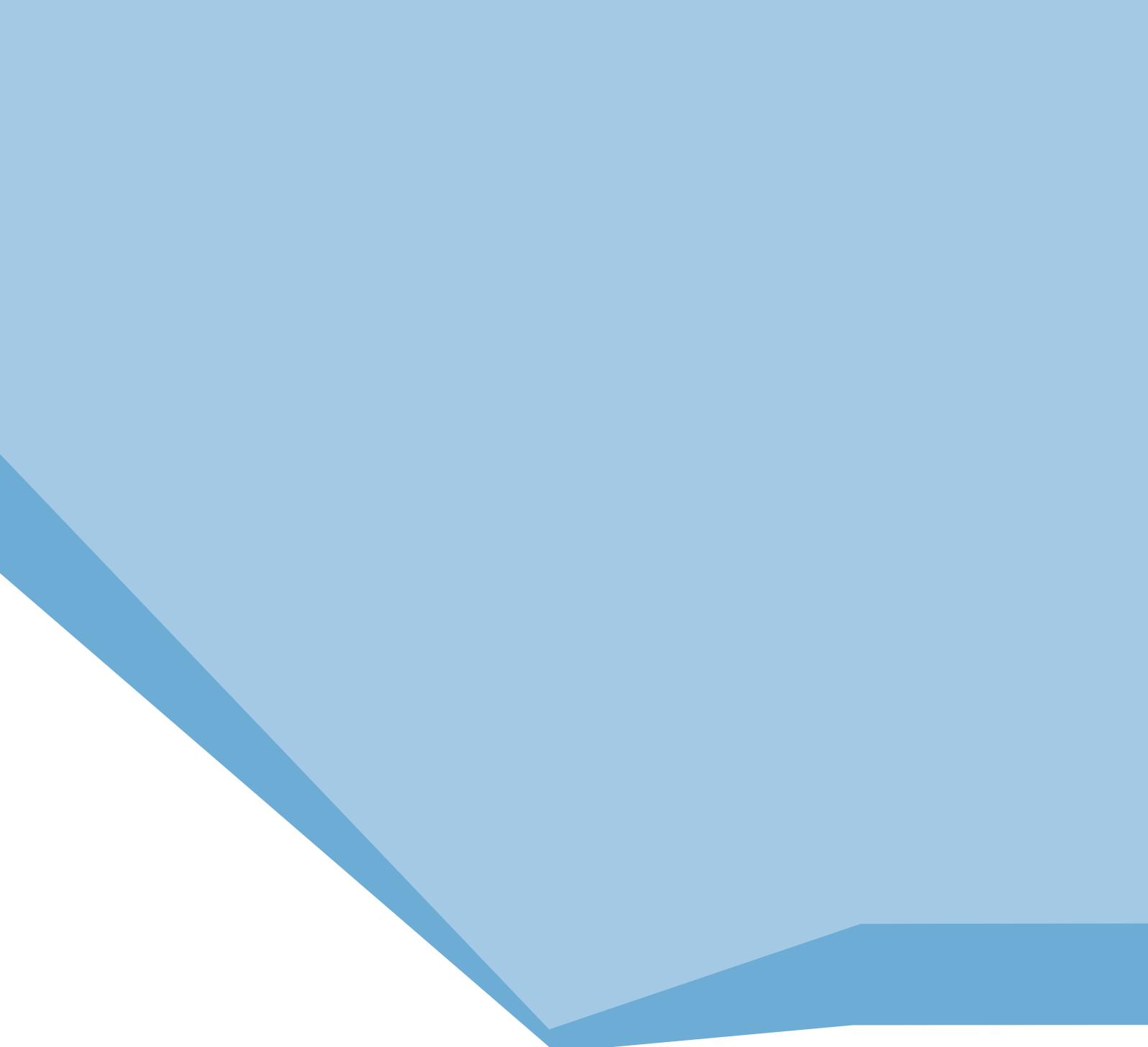
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾					Jun.17 Jun.16
	Jun.18	Mai.18	Abr.18	Mar.18	Jun.17	
	Jun.17	Mai.17	Abr.17	Mar.17	Jun.16	
Bélgica	2,6	2,3	1,6	1,5	1,5	1,5
Alemanha	2,1	2,2	1,4	1,5	1,5	1,5
Estónia	3,9	3,1	2,9	2,9	2,9	3,1
Irlanda	0,7	0,7	-0,1	0,5	0,5	-0,6
Grécia	1,0	0,8	0,5	0,2	0,2	0,9
Espanha	2,3	2,1	1,1	1,3	1,3	1,6
França	2,3	2,3	1,8	1,7	1,7	0,8
Itália	1,4	1,0	0,6	0,9	0,9	1,2
Chipre	1,7	1,0	-0,3	-0,4	-0,4	0,9
Letónia	2,7	2,4	2,1	2,3	2,3	3,1
Lituânia	2,6	2,9	2,2	2,5	2,5	3,5
Luxemburgo	2,4	2,1	1,3	1,1	1,1	1,5
Malta	2,0	1,7	1,4	1,3	1,3	1,0
Países Baixos	1,7	1,9	1,0	1,0	1,0	1,0
Áustria	2,3	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0
PORTUGAL	2,0	1,4	0,3	0,8	0,8	1,0
Eslovénia	2,3	2,2	1,9	1,5	1,5	0,9
Eslováquia	2,9	2,7	3,0	2,5	2,5	1,0
Finlândia	1,2	1,0	0,8	0,9	0,9	0,9
Área Euro ⁽²⁾	2,0	1,9	1,3	1,3	1,3	1,3
Bulgária	3,0	2,3	1,7	1,9	1,9	1,1
República Checa	2,4	2,0	1,8	1,6	1,6	2,4
Dinamarca	1,1	1,0	0,7	0,4	0,4	0,4
Croácia	2,2	1,8	1,4	1,2	1,2	1,1
Hungria	3,2	2,9	2,4	2,0	2,0	2,0
Polónia	1,4	1,2	0,9	0,7	0,7	1,3
Roménia	4,7	4,6	4,3	4,0	4,0	0,7
Suécia	2,1	2,0	1,8	2,0	2,0	1,8
Reino Unido	x	2,4	2,4	2,5	2,5	2,6
IEPC ⁽³⁾	2,0	2,0	1,5	1,5	1,5	1,5

Fonte: EUROSTAT

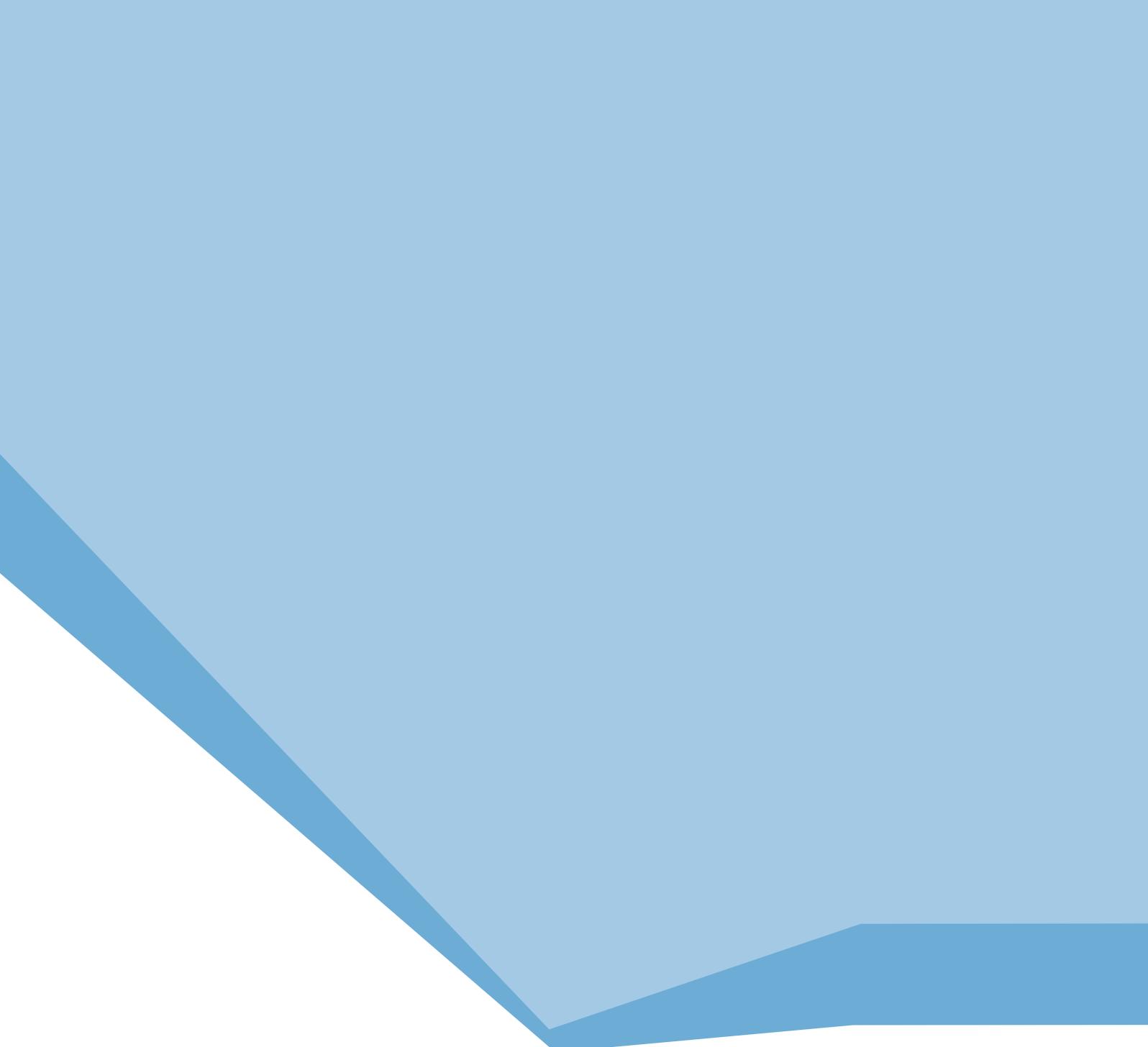
Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt



www.ine.pt